FECOMÉRCIO
VEÍCULO: **TRIBUNA DO NORTE** **DATA:** **26.04.14** **EDITORIA:** **CAPA E ECONOMIA**

« MOTORES »

Flávio Rocha anuncia duas novas lojas Riachuelo

Confiante no crescimento do varejo, o presidente do grupo Guararapes/Riachuelo, Flávio Rocha, anuncia duas novas lojas do grupo. Ele critica o excesso de burocracia que entrava o Pró-Sertão. « ECONOMIA 2 »

»ENTREVISTA » **FLÁVIO ROCHA**

PRESIDENTE DAS LOJAS RIACHUELO E VICE-PRESIDENTE DO GRUPO GUARARAPES

"Vamos abrir duas novas lojas da Riachuelo no RN"

« MOTORES » Flávio Rocha fala do crescimento e perspectivas do Grupo Guararapes no RN e do esforço para vencer o obstáculo da burocracia

NADJARA MARTINS
Repórter

ADRIANO ABREU

Quando o programa Pró-Sertão foi anunciado pelo Governo Estadual, em fevereiro 2013, a expectativa era criar 300 facções (pequenas confecções) têxteis no Seridó potiguar até 2017. As confecções tinham como objetivo fomentar a geração de empregos no interior e, de quebra, atender a demanda das principais gigantes do setor: Guararapes, Hering e RM-Nor Confecções (Grupo ZTEC). Passado um ano da criação do programa, 10% da meta foi atingida. A principal interessada no programa, a Guararapes, conseguiu contratar 30 facções. A empresa – que mantém a maior fábrica têxtil do Estado, hoje passando por encolhimento – ainda vê potencial no Pró-Sertão, mas chama a atenção para a necontratação das facções. Flávio Rocha, presidente das lojas Riachuelo e vice-presidente do grupo Guararapes, ressalta que o Pró-Sertão ajudaria a atender a demanda crescente do fast-fashion Riachuelo. A fábrica potiguar da Guararapes contribui com 20% da produção para a loja - chegou a participar com 90%, em conjunto com a de Fortaleza – e as facções são a saída para aumentar a produção. O sucesso do Pró-Sertão é imprescindível para o grupo manter as perspectivas de investimento no estado. "O que podíamos fazer era transformar essa inquestionável vocação têxtil do RN, que tem condições de competir com a China. Até 2018, mais de 150 mil pessoas poderão estar trabalhando como fornecedoras do nosso grupo. Agora, se uma fatia significativa dessa oferta de empregos vai estar no RN, isso depende de vencermos os obstáculos atuais", acrescenta Flávio Rocha.

Nesta entrevista à TRIBUNA DO NORTE, Flávio Rocha alerta para a perda de competitividade do Pró-Sertão, o quanto a produção está se deslocando para centros fora do Brasil e analisa as perspectivas para o setor têxtil em 2014. Rocha será o mediador do debate sobre perspectivas do varejo no seminário Motores do Desenvolvimento, que acontece na próxima segunda-feira (28), no hotel Sehrs, Via Costeira, a partir das 8h.

> O objetivo é abrir pelo menos duas lojas no RN. Temos a previsão de abrir uma loja no Natal Norte Shopping e há planos de abrir uma loja no novo shopping (Praça das Dunas, em Parnamirim)"

> O número de facções que contratamos está muito aquém do que queríamos, que era 300 facções. Uma pena, porque era um projeto que tinha potencial de transformar o Estado, mas os empregos estão sendo transferidos para outras regiões, como o Paraguai"

Em 2012, o senhor afirmou publicamente que o RN era um ambiente hostil ao empresário. A chegada de novos programas, como o Pró-sertão, mudou a sua opinião ou ainda há um longo caminho a ser traçado?

A ideia do Pró-Sertão é genial, porque descentraliza o principal elo da cadeia têxtil, que é a costura. Cerca de 80% dos empregos ficam nessa área, pois os custos são bem menores, uma vez que você só precisa da máquina de costura, nem precisa de uma grande escala de trabalhadores. É mais ou menos o que vi na Galizia, noroeste da Espanha, que era a região mais pobre do país e se transformou com a chelo, que duplicou as vendas nos últimos dois anos e vai duplicar novamente no próximo ano, aliado à vocação têxtil que o RN claramente tem, eu vi um potencial enorme, transformador. Capaz de mudar a região.

De quanto é o crescimento da Riachuelo e qual a participação do RN nesse crescimento?

Só o crescimento da Riachuelo vai gerar 150 mil empregos entre os seus fornecedores até 2018. Desses, 20 mil só em lojas. Cada emprego no varejo significa cinco empregos nos fornecedores. O RN teria condição de disputar uma parcela significativa desses empregos, mas esbarra claramente na burocracia. Há um nível de exigência para esses pequenos empresários (das facções) compatível com o que é exigido de grandes empresas, como a Guararapes.

Que tipo de burocracia? Quantas facções vocês já contrataram?

O número de facções que contratamos está muito aquém do que queríamos, que era 300 facções. Uma pena, porque era um projeto que tinha potencial de transformar o Estado, mas os empregos estão sendo transferidos para outras regiões, como o Paraguai. Acreditávamos que o Pró-Sertão seria um grande fornecedor da Riachuelo.

Quais as dificuldades que a Guararapes enfrenta hoje no Estado?

A Guararapes recebeu um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) de 40 itens que oneraram muito, que fizeram a fámenos competitivo o projeto Pró-Sertão. Enquanto isso, a participação do produto importado tem crescido muito. Um exemplo é a participação do Paraguai, que consegue praticamente a mesma competitividade que a China, com o diferencial da agilidade, pois tudo em moda é muito perecível. A produção na China chega a 30% do custo da produção no RN.

Qual a participação hoje do RN na produção para a Riachuelo?

Infelizmente o nosso principal fornecedor se tornou o escritório de Xangai, que em 2010 representava 5% e hoje representa 35%. É uma pena. Boa parte desses empregos poderiam estar sendo gerados no RN. A Guararapes chegou a gerar 19 mil empregos no Estado, hoje conta com apenas nove mil. Até 2010, 90% da confecção da Riachuelo era própria, nas fábricas de Natal e Fortaleza. A Riachuelo vende, atualmente, 150 milhões de peças/ano, das quais a Guararapes participa, em média, com 40 milhões. Hoje isso representa menos de 35% da nossa demanda. Mesmo com o crescimento da Riachuelo, único cliente da fábrica Guararapes no RN, não houve aumento da participação. O Estado produz apenas 20%.

Por que a Guararapes enxugou a fábrica do RN, em 2012, e resolveu investir no Ceará? Vocês recebiam mais incentivos fiscais lá?

A fábrica de Natal perdeu competitividade pelos excessos normativos. O incentivo fiscal do Ceará é praticamente o mesmo do RN. O que tínha-

Vocês pensam em fechar a fábrica do RN?

Não. A produção está diminuindo, mas o que nos dói é que os nossos conterrâneos poderiam estar tirando um grande proveito do nosso crescimento, mas não consegue.

Mesmo com esse panorama, vocês pretendem investir no RN nos próximos anos?

A Riachuelo cresce cerca de 20% por ano. Em 2013, inauguramos 80 mil metros de Área Bruta Locável (ABL) em lojas, o que é quase um Midway de inauguração. Este ano vamos seguir o mesmo ritmo, e o objetivo é abrir pelo menos duas lojas no RN. Temos a previsão de abrir uma loja no Natal Norte Shopping e há planos de abrir uma loja no novo shopping (Praça das Dunas, em Parnamirim), mas isso ainda será negociado. Abertura de fábricas não há previsão, já que a única que temos não está atendendo a demanda.

Quando será a abertura do North Shopping e qual o investimento?

Ainda estamos fechando contrato, mas o custo médio de uma nova Riachuelo é de R$8 milhões. A previsão é que a loja tenha 2 mil m².

Não foge do público-alvo de vocês?

Não. A Riachuelo tem um espectro muito grande, e essa é a sua versatilidade.

De acordo com o instituto Inteligência de Mercado (IEMI), a estimativa é que em 2014 a receita do varejo têxtil cresça 8,1%. O pectativa do setor para 2014? Há previsão de melhora com a Copa do Mundo?

O varejo começou bem. Na seqüência de quase uma década, onde o varejo cresceu significativamente bem mais que o PIB, acredito que pelo o fato de não termos sido atingidos pelo aumento vertiginoso do Custo Brasil. O PIB cresceu cerca de 40%, nós crescemos 106%. O Custo Brasil é o inimigo número um do varejo. Temos que soltar as amarras da economia e entregar as decisões ao livre mercado.

O que é o Custo Brasil e como ele afeta o varejo?

Nós temos uma lei ambiental severa, o código tributário, do consumidor e trabalhista mais severos do mundo. Isso gera um engessamento muito grande. Os setores que competem geograficamente, como o varejo, assimilam melhor o golpe, pois o custo é passado para o consumidor. Essa normatização só atinge uma banda do mercado, o mercado formal. A informalidade não é atingida. Mas é claro que o Brasil evoluiu muito. A nossa próxima conquista tem que ser a competitividade e a produtividade internacional. Estamos perdendo diferencial no mercado internacional.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 27.04.14 **EDITORIA:** CAPA E ECONOMIA

Ministro e empresária em novo "Motores"

Desafios e oportunidades do comércio varejista local serão debatidos em seminário, amanhã, a partir das 9 h. Entre os debatedores, o ministro Afif Domingos e a empresária Luíza Trajano. « ECONOMIA 4 »

MARCELO BRAMMER

EMANUEL AMARAL

»ENTREVISTA » **GUILHERME AFFIF DOMINGOS**

MINISTRO DA SECRETARIA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA

"Empresa no País cresce de lado e não para cima"

« MOTORES » Ministro participa, amanhã, do seminário em Natal. Em entrevista, crítica o sistema tributário e defende a importância das micro e pequenas empresas

NADJARA MARTINS
Repórter

"Hoje, a microempresa que quer crescer sai do Simples para cair no complicado." A crítica ao sistema tributário brasileiro é do ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Affif Domingos. Para ele, o atual sistema de tributação brasileiro – que aumenta os tributos de acordo com a faixa da faturamento anual das empresas – impede o crescimento das micro e pequenas empresas, que hoje representam 97% dos empreendimentos no Brasil e respondem por 53% da geração de emprego.

Após dois anos parada na Câmara Federal, a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa foi aprovada em dezembro do ano passado. Entre as mudanças, a ampliação do limite de faturamento anual das empresas que podem optar pelo Simples Nacional, de R$ 3,6 milhões para R$ 7,2 milhões. Também foi criado o MEI, Microempreendedor Individual, que permite a formalização de pequenos empreendedores com faturamento anual de até R$ 60 mil.

> A empresa no Brasil é como caranguejo, tende a crescer de lado e não para cima"

Para Affif Domingos, a lei ainda não é suficiente para garantir a sobrevivência das micro e pequenas empresas. Ele defende a criação de um ambiente favorável para o empreendedorismo, com menos burocracia e mais acesso ao crédito. Também é preciso investir em educação empreendedora, para que os donos de pequenos negócios saibam gerir suas empresas de forma eficiente.

Durante o seminário, que acontece em Natal, o ministro vai participar de uma palestra sobre o tema "Micro e Pequena Empresa: Desafios e Oportunidades". Ele também vai se reunir com empresários locais para discutir as demandas do setor.

EMANUEL AMARAL

PROGRAMAÇÃO

8h – Pronunciamentos
09h30 – Palestra "O novo aeroporto da Grande Natal, seus planos e desafios"
Palestrante: Alysson Barros Paolinelli, CEO do Consórcio Inframérica
10h15 – Palestra "Comércio e Serviços como foco de negócios para as micro e pequenas empresas"
Palestrante: Guilherme Afif Domingos, Ministro-chefe da Secretaria de Micro e Pequena Empresa
11h – Debate
Mediador: Marcelo Queiroz, Fecomércio
12h – Almoço
14h – Palestra "Varejo, um gigante e seus desafios".
Palestrante: Luiza Trajano, presidente da rede Magazine Luiza
Mediador: Flavio Rocha, presidente das lojas Riachuelo
15h – Coffee Break
15h45 – Palestra "Os desafios do setor turístico nacional no pós Copa – Como transformar o evento em negócios futuros"
Palestrante: Alexandre Sampaio, Presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação; Presidente do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)
16h30 – Debate
Mediador: Amaro Sales (Fiern)
17h – Encerramento

DESIM, que é o sistema de abertura ou fechamento de empresas em até cinco dias. São pontos que passam ora pela lei ora por ações. Nós temos um portal que deve ficar pronto em junho, começa a operar em julho, por meio de projeto piloto usado em Brasília, e depois distribuído para todo o país.

Apesar de alguns estudos indicarem que 97% dos estabelecimentos formais do Brasil são micro e pequenas empresas, a taxa de sobrevivência dos empreendimentos não chega a cinco anos. Quais são os principais problemas enfrentados pelo pequeno empresários para se manter no mercado? A micro e pequena empresa ainda é pouco competitiva?

A taxa de sobrevivência delas é muito baixa. Isso acontece porque o empreendedor não tem uma formação empreendedora. Ele não sabe gerir o seu negócio. Ele não sabe fazer um plano de negócio, não sabe fazer um fluxo de caixa, não sabe fazer uma análise de mercado. Ele não sabe nada disso. Ele só sabe fazer o produto dele. Ele é um bom padeiro, um bom marceneiro, um bom pedreiro, mas não sabe gerir o seu negócio. Então, a gente precisa dar essa formação empreendedora para ele.

Qual a expectativa para a votação da Lei do Simples Nacional. Quais mudanças a proposta traz? Vi que ela ainda estava

eu espero seja positivo do que aquele que está sendo feito.

ter mais fiscalização?

Não é um problema cultural, mas econômico. Quando todos pa-

cro e Pequena empresa entra em votação na próxima terça-feira (29). A pauta foi definida pelo presidente da Casa, deputado Henrique Eduardo Alves. O projeto de lei permitirá a inserção de 550 mil micro e pequenas empresas, que faturam até R$ 4,3 milhões por ano, no sistema de tributação SuperSimples.

Affif Domingos apresenta, amanhã (28) a palestra "Comércio e Serviços como foco de negócios para as micro e pequenas empresas", durante o seminário Motores do Desenvolvimento. O evento acontece no Hotel Sehrs, Via Costeira, a partir das 8h, e terá entre os palestrantes Luiza Trajano, presidente da rede Magazine Luiza (ver box com programação completa).

Em entrevista prévia à TRIBUNA, o ministro faz um panorama sobre o crescimento do microempreendedorismo no Brasil e elogia o crescimento do RN.

Uma meta que foi estabelecida desde a criação da Secretaria da Micro e Pequena Empresa foi a "desburocratização" do sistema para o micro e pequeno empreendedor. O que já foi feito para mudar essa situação?

A desburocratização passa primeiro pela legislação, que ser votada votada até o final de abril no Congresso Nacional. Nessa votação vamos ter os quatro pontos fundamentais: substituição tributária, a universalização do Simples, a unificação das obrigações assessórias nos campos trabalhista e previdenciário e, por fim, a RE-

> As pequenas são as que mais geram emprego por unidade de capital investido. Nós representamos 53% da ocupação de mão de obra – não é uma presença pequena"

não chega a cinco anos porque nós temos um sistema tributário perverso: quando o microempreendedor começa a crescer, o tributo pesa, pois o nosso sistema é progressivo em termo da cobrança de impostos. A empresa no Brasil é como caranguejo, tende a crescer de lado e não para cima. Esse é um ponto que temos que fazer: revisão os conceitos de tabela e também do processo de qualificação da empresa e dos gestores para garantir o processo de manutenção do empreendimento. Não somos muito competitivos por causa da burocracia excessiva e da falta de acesso ao crédito.

Qual é a representatividade das pequenas empresas no mercado? Em quais regiões elas são mais fortes?

As pequenas são as que mais geram emprego por unidade de capital investido. Nós representamos 53% da ocupação de mão de obra – não é uma presença pequena. Nós representamos, também, cerca de 20% do Produto Interno Bruto (PIB), e esse é o ponto que temos que crescer. A participação dessas empresas nas regiões é mais ou menos homogênea. Nas regiões onde você tem um maior processo de industrialização, também há terceirização das empresas, o que beneficia e muito o microempreendedorismo. Nos estados em que você tem menos industrializados, você tem uma área mais forte do comércio. Pois quem induz o serviço é a industria.

Outra prioridade da Secretaria é em votação na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado...

O capítulo da substituição tributária é que foi votado no Senado. O projeto completo da nova Lei da Micro e Pequena Empresa está na Câmara entra em plenário dia 29 de abri. Há uma coincidência de datas para efeito da votação. O mês de maio será bastante quente para que tenhamos uma agenda positiva do Congresso Nacional. O que estamos fazendo é trabalhar as diligências para evitar que esse projeto seja refeito depois.

Pela terceira vez consecutiva foi alterada a data final para implantação do eSocial. Conversando com entidades do comércio, elas apontam que os empreendedores estão assustados com essa mudança. Como a secretaria está trabalhando a adoção desse sistema pelo micro e pequeno empreendedor, que geralmente trabalha com a informalidade?

O eSocial nasceu como eFiscal. Foi uma visão dos fiscalistas. Eles montaram um sistema para colocar todas as obrigações digitais. Ou seja: em vez de mitigar, eles digitalizaram a burocracia. Então questionamos: cadê o tratamento diferenciado para a micro e pequeno empresa? Nós queremos o eSimples. Nós acreditamos que o eSocial pode melhorar os controles e facilitar o lado do micro e pequeno empreendedor. Só que, às vezes, o Fisco está mais focado em ser fiscalizador e não vê o lado de ninguém. Portanto é um belo choque de culturas que

Por falar em informalidade, esse é um dos problemas apontados pelos setor de comércio e serviços aqui no RN. A Secretaria Estadual de Tributação estima impacto de 30% na arrecadação de ICMS. Esse índice ainda é muito alto? O que é feito pela secretaria para estimular a formalização do pequeno empreendedor?

É preciso separar duas coisas: você tem uma informalidade vocacional, relacionada às atividades ilícitas, e tem a acidental, ligada ao desconhecimento da burocracia sobre a realidade do mundo e do mercado. Apesar dos esforços do governo do RN, nós temos uma legislação nacional que favorece a informalidade porque é complexa, principalmente nas obrigações acessórias. A porta de entrada para a formalização é o Microempreendedor Individual (MEI). Para isso você tem que mostrar a mudança social, que a formalização não é a morte do empreendedor. Infelizmente a burocracia trabalha pela informalização. Esperamos para o próximo ano – com a aprovação da lei – formalizar 1 bilhão por ano por meio de um mutirão. Quando começamos, era 12 bilhões de informais, já formalizamos 3 bilhões. Praticamente a população do Uruguai.

A tributação também comentou que muitas vezes o empreendedor se formaliza, mas continua exercendo a informalidade. Ou seja, por vezes vende sem emitir nota. A informalidade é um problema cultural? Deveríamos gam menos o governo arrecada mais. Muitas vezes o empresário tem que emitir nota para não passar de limite de faixa, porque as nossas faixas foram feitas para a empresa não crescer. Nós temos que mexer nisso. Hoje, o empresário sai do Simples para cair no complicado. E fiscalização é sempre importante. Os fiscos são acomodados: em vez de fiscalizar, ficam criando normas para cercar a arrecadação e acabam por contribuir para a evasão do empreendedor.

O RN foi o estado que teve maior crescimento do setor de comércio e serviços entre os estados do nordeste. Em 2013, o aumento no número de vendas foi 8,8% maior do que o registrado em 2012. O que justifica esse aumento aqui no estado? É o micro e pequeno empresário que sustenta esse avanço?

Eu não tenho a menor duvida que foi o microempreendedor. Outro fator que contribuiu foi a decisão do Governo do Estado, que teve a coragem de colocar o teto do Simples no teto nacional. Isso deve ser um exemplo a ser seguido por todos os estados. Estive agora no Belém do Pará e citei o RN como um exemplo do crescimento do setor de comercio e serviços. O teto estabelecido facilita o crescimento. Além disso, o RN está com investimentos importantes: é sede na Copa do Mundo e já teve um investimento em construção, que traz um processo forte de terceirização – então as pequenas empresas também foram beneficiadas.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 27.04.14 **EDITORIA:** LIEGE BARBALHO

Seminário

Para marcar o ano do seu jubileu de platina, o Sistema Fecomércio RN realiza amanhã, em parceria com o jornal TRIBUNA DO NORTE, RG Salamanca, Sistema Fiern e Universidade Federal do Rio Grande do Norte, edição especial do projeto "Motores do Desenvolvimento", em comemoração aos 65 anos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado. O seminário acontece no Hotel Serhs, na Via Costeira, a partir das 8h, e tem como tema central "Comércio, Serviços e Turismo: os desafios dos pilares da economia potiguar".

»»»»» "O Novo Aeroporto da Grande Natal, seus planos e desafios" é o tema da palestra que abrirá o evento, ministrada por Alysson Barros Paolinelli, do CEO do Consórcio Inframérica, responsável pela construção e operação do Aeroporto Aluízio Alves, na cidade de São Gonçalo do Amarante, cuja inauguração está prevista para o próximo dia 22 de maio. Na sequência, o ministro-chefe da Secretaria de Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, vai abordar o tema "Comércio e serviços como foco de negócios para as micro e pequenas empresas".

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 27.04.14 **EDITORIA:** HILNETH CORREIA

MOTORES EM AÇÃO

* Nesta segunda acontece uma edição especial do projeto "Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte" em homenagem aos 65 anos da Fecomércio-RN, presidido atualmente por Marcelo Queiroz. O evento ocorre nesta segunda-feira, às 8h, no Serhs Grand Hotel, e é promovido pela Tribuna do Norte, RG Salamanca Investimentos, Sistema Fecomércio, Sistema Fiern e UFRN.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.04.14 EDITORIA: ECONOMIA

Luiza Trajano palestra sobre desafios do varejo no Motores do Desenvolvimento - Tribuna do Norte

A empresária Luiza Trajano, presidente da rede varejista Magazine Luiza, é uma das palestrantes do seminário “Os Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte”, que tem como tema da 20ª edição o “Comércio, Serviços e Turismo: os desafios dos pilares da economia Potiguar”.

Luiza Trajano integra a lista dos 60 empresários mais poderosos do Brasil, e está à frente da rede varejista com mais de 800 lojas espalhadas pelo país — a maior delas em Natal.

A abertura do seminário será às 8h desta segunda-feira (28), no Serhs Natal Grand Hotel, localizado na avenida Senador Dinarte Mariz, 6045, Via Costeira, em Natal. O Motores do Desenvolvimento do RN é realizado pela TRIBUNA DO NORTE, Salamanca Capital Investments, Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Federação do Comércio e Serviços do Rio Grande do Norte (Fecomercio/RN) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O objetivo é fazer um panorama sobre a economia do Estado, as perspectivas de crescimento e as oportunidades que estão surgindo.

Programação

8 h – Pronunciamentos: - Presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Fernandes de

Queiroz - Presidente da FIERN, Amaro Sales de Araújo - Presidente da Tribuna do Norte, Deputado Federal Henrique Eduardo Alves - Reitora da UFRN, Ângela Paiva Cruz - Prefeito da Cidade do Natal, Carlos Eduardo Alves - Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, Deputado Estadual Ricardo Motta - Presidente da Cosern, José Roberto Bezerra de Medeiros - Ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho - Governadora do Estado do RN, Rosalba Ciarlini

09h30 – Palestra - Palestrante - Ricardo Garcia, Presidente da Federação Brasileira das Empresas e Serviços

10h15 – Palestra: Comércio e Serviços como foco de negócios para as micro e pequenas empresas Palestrante: Guilherme Afif Domingos, Ministro-chefe da Secretaria de Micro e Pequena Empresa 11h00 - Debate - Mediador: Marcelo Queiroz, Presidente do Sistema Fecomércio RN

12h00 – Intervalo

14h00 – Palestra: Varejo,um gigante e seus desafios - Palestrante: Luiza Trajano, presidente da rede Magazine Luiza Mediador: Flávio Rocha, presidente das lojas Riachuelo

15h30 – Coffee Break

16h00 – Palestra -Palestrante: Alysson Barros Paolinelli, CEO Inframérica

16h45 – Palestra: Os desafios do setor turístico nacional no pós Copa – como transformar o evento em negócios futuros -Palestrante: Alexandre Sampaio, Presidente da Federação Nacional de Turismo

17h30 - Debate - Mediador: Amaro Sales (Presidente da Fiern)

18h - Encerramento

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.04.14 EDITORIA: NEGÓCIOS E FINANÇAS

Pilares da economia

Amanhã, durante todo o dia no hotel Serhs, na Via Costeira, a TRIBUNA DO NORTE e parceiros, promovem mais um grande debate sobre a economia potiguar, dentro do projeto "Os Motores do Desenvolvimento do RN", dentro das comemorações dos 65 anos da Fecomércio/RN. O tema é "Comércio, Serviços e Turismo: os desafios dos pilares da economia potiguar", começando com a palestra sobre o novo aeroporto. Em seguida serão realizadas mais quatro palestras e debates, todas voltadas para o tema, incluindo aí os micros e pequenos empresários. Estarão em Natal especialistas, autoridades e empresários locais e nacionais.

1 A empresária Luiza Helena Trajano, presidenta da rede varejista Magazine Luiza, antes da palestra no "Motores do Desenvolvimento do RN", dará entrevista à Imprensa, amanhã (28), às 9h30, no hotel Serhs. Vai abordar as questões referentes à migração da marca Lojas Maia, todas no RN já com o novo lay out e ar condicionado.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 26.04.14 EDITORIA: ARTIGOS

Turismo como vetor de desenvolvimento

AMARO SALES DE ARAÚJO
industrial, Presidente da Fiern e do Compem/CNI

Na próxima segunda, 28 de abril, vamos discutir, em mais uma edição do "Seminário Motores do Desenvolvimento" o tema "Comércio, Serviços e Turismo: os desafios dos pilares da economia potiguar". Indiscutivelmente a indústria está aliada e articulada com os demais setores. O crescimento do comércio, serviços e turismo é imperioso para o fortalecimento da indústria nacional.

Permito-me hoje, contudo, dedicar particular registro à potencialidade da atividade turística no Rio Grande do Norte. Somos um pequeno, mas diversificado Estado com diferenciais consolidados a favor do turismo, especialmente, a costa litorânea com 410 quilômetros de belas praias. E, imerso na diversificação potiguar, o turismo se apoia, ainda, na boa gastronomia, nas belas peças do artesanato, na cultura, nas tradições do sertão, na fé e religiosidade de seu povo, nos eventos e na significativa oferta de leitos, ultrapassando aos 27 mil somente em Natal, segundo dados da ABIH de 2013, que a qualificada rede hoteleira do Rio Grande do Norte dispõe.

Apoiar o turismo é, seguramente, uma das mais fundadas estratégias de desenvolvimento econômico e social para o Rio Grande do Norte. O turismo alavanca todos os demais setores.

> Que o turista volte ao Rio Grande do Norte e propague nossas belezas e serviços para que outros venham. Todos – os daqui e os de fora – ganharão!"

É um vetor de desenvolvimento! Aliás, já vivemos alguns momentos especiais de prosperidade no Rio Grande do Norte decorrentes do turismo. Evidentemente é uma atividade que sofre rapidamente reflexos de crises internacionais, todavia, sempre há novos núcleos a prospectar, inclusive, no mercado interno que, em regra, tem respondido positivamente às campanhas de divulgação de Natal e do Litoral Potiguar.

Com a compreensão da sua importância, devemos empreender esforços para que tenhamos ações concretas de fomento à atividade. Como dito anteriormente, o estímulo ao turismo alcança os segmentos comércio e indústria. A cadeia positiva também logo chega ao setor de serviços e à agropecuária. É um encadeamento natural e virtuoso que restaura e anima a economia.

E as medidas de fomento exigem urgência. Segundo dados do Ministério do Turismo em 2012 o fluxo de passageiros internacionais desembarcando no Aeroporto Augusto Severo foi menor que 2011. Os números de 2013 ainda não foram consolidados, todavia, não se tem notícias de significativo aumento, mas podemos reagir. Aliás, devemos reagir! A pauta do turismo é importante para todos e para o seu fortalecimento podem contar, certamente, com todos os demais segmentos.

Ademais, vamos viver momentos importantes nos próximos meses com a inauguração do Aeroporto Governador Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante, e a realização de jogos da Copa do Mundo de Futebol em Natal. São oportunidades para as quais devemos emprestar a melhor e a mais apurada atenção, assegurando um bom serviço de segurança, médico, hospitalar, sem esquecer a qualidade de acessibilidade e de informação. São, em resumo, vitrines importantes para o turismo e, afinal, todos nós sabemos a atração de uma bela vitrine, a repercussão de um atendimento com qualidade e da efetiva entrega de um produto desejado pelo cliente. Em síntese, o cliente compra, divulga e repete. Precisamos trabalhar neste sentido, ou seja, que o turista volte ao Rio Grande do Norte e propague nossas belezas e serviços para que outros venham. Todos – os daqui e os de fora – ganharão!

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NA HORA H **DATA:** 25.04.14

Na Hora H - By Hilneth Correia - Colunista Social, os mais badalados eventos da sociedade Natalense você encontra no Na Hora H. Contato: (84) 3611-3168.

Os desafios para o crescimento dos principais segmentos da economia potiguar entram em debate na 20ª edição do Projeto Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte. O seminário traz como tema "Comércio , Serviços e Turismo: Os Desafios dos Pilares da Economia Potiguar" e será realizado na próxima segunda-feira (28), a partir das 8h, no Serhs Natal Grand Hotel, na Via Costeira. O projeto Motores do Desenvolvimento é uma parceria do Sistema FIERN, Fecomércio, jornal Tribuna do Norte, UFRN e Salamanca Capital Investiments.

Entre os palestrantes estão Alysson Barros Paolinelli, CEO do Consórcio Inframérica, que irá abordar "O Novo Aeroporto da Grande Natal, seus planos e desafios", além do ministro-chefe da Secretaria de Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos. No contexto das micro e pequenas empresas, o ministro irá abordar sobre a reforma da Lei Geral das MPE, tema defendido recentemente pelo presidente da FIERN e do COMPEM-CNI, Amaro Sales. Outra palestrante aguardada é a presidente da rede Magazine Luiza, Luiza Trajano, que ministrará a palestra "Varejo, um gigante e seus desafios".

O presidente do Sistema FIERN, Amaro Sales, será o mediador do debate com Alexandre Sampaio, presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação e do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Sampaio irá ministrar a palestra "Os desafios do setor turístico nacional no pós Copa - Como transformar o evento em negócios futuros".

Além do presidente da FIERN, participarão do Seminário, o presidente da Câmara dos Deputados e da Tribuna do Norte, Henrique Eduardo Alves, o Ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho, a governadora Rosalba Ciarlini, o prefeito Carlos Eduardo Alves, o presidente da FECOMERCIO/RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, a Reitora da UFRN, Ângela Paiva Cruz, entre outras autoridades.

A programação está disponível no site www.tribunadonorte.com.br/motoresrn

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NA HORA H **DATA:** 27.04.14

Na Hora H - By Hilneth Correia - Colunista Social, os mais badalados eventos da sociedade Natalense você encontra no Na Hora H. Contato: (84) 3611-3168.

SEGUNDA

* MOTORES EM AÇÃO – Nesta segunda acontece uma edição especial do projeto "Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte; em homenagem aos 65 anos da Fecomércio-RN. O evento ocorre nesta segunda-feira (28), às 8h, no Serhs Grand Hotel, e é promovido pela Tribuna do Norte, RG Salamanca Investimentos, Sistema Fecomércio, Sistema Fiern e UFRN.

QUINTA

* Nesta quinta ocorre a 5ª Corrida do Comerciário, que integra uma série de atividades em comemoração ao Dia do Trabalhador. Além da categoria adulto, que oferece 1.500 vagas e engloba percursos de 5 e 10 km, os pequenos entre 07 e 13 anos também podem se inscrever na categoria infantil, com 200 vagas disponíveis.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **GAZETA DO OESTE** DATA: **26.04.14** EDITORIA: **ARTIGOS**

Gazeta do Oeste

http://www.gazetadooeste.com.br/noticias-motores-do-desenvolvimento-discute-desafios-do-comercio-22216

Por Redação em 26/04/2014 às 13:12

Para marcar o ano do seu jubileu de platina, o Sistema Fecomércio RN realiza, amanhã, 28, – em parceria com o jornal Tribuna do Norte, RG Salamanca, Sistema Fiern e UFRN – a edição especial do projeto “Motores do Desenvolvimento”, em comemoração aos 65 anos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado. O seminário acontece no Hotel Serhs (Via Costeira), a partir das 8h, e tem como tema central “Comércio, Serviços e Turismo: os desafios dos pilares da economia potiguar”.

Abrindo o evento, o CEO do Consórcio Inframérica, Alysson Barros Paolinelli, vai falar sobre “O Novo Aeroporto da Grande Natal, seus planos e desafios”. O consórcio é responsável pela construção e operação do Aeroporto Aluízio Alves, na cidade de São Gonçalo do Amarante, cuja inauguração está prevista para o próximo dia 22 de maio.

Em seguida, o ministro-chefe da Secretaria de Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, vai proferir a palestra “Comércio e Serviços como foco de negócios para as micro e pequenas empresas”. Na sequência os dois participarão de um debate, mediado pelo presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

A tarde começa com uma palestra da presidente da rede de lojas Magazine Luiza, Luiza Helena Trajano, sob o tema “Varejo, um gigante e seus desafios”. Após a palestra, a sessão de perguntas será mediada por mais um grande nome do varejo nacional: o presidente da rede de lojas Riachuelo, Flávio Rocha.

E para encerrar a programação, o presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação e presidente do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Alexandre Sampaio, fará uma palestra com o tema: “O desafios do turismo no pós-Copa: como transformar o evento em oportunidades de negócios futuros”. A mediação das perguntas relativas a esta última palestra será do presidente do Sistema Fiern, Amaro Sales.

O evento deve contar, ainda, com as presenças do ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho; do presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves; da

governadora Rosalba Ciarlini; do prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves; do presidente da Assembleia Legislativa do RN, Ricardo Motta; da reitora da UFRN, Ângela Paiva; e do diretor-presidente da Cosern, Distribuidora de Energia do Grupo Neoenergia, José Roberto Medeiros. O projeto Motores do Desenvolvimento acontece há sete anos e está em sua vigésima edição.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **GAZETA DO OESTE** **DATA:** **26.04.14**

Gazeta do Oeste

http://www.gazetadooeste.com.br/noticias--22209

Clippada em: 26/04/2014

Postado em 26/04/2014 por Liszt Madruga

MOTORES DO DESENVOLVIMENTO

Para marcar o ano do seu jubileu de platina, o Sistema Fecomércio RN realiza amanhã, – em parceria com o jornal Tribuna do Norte, RG Salamanca, Sistema Fiern e UFRN – a edição especial do projeto "Motores do Desenvolvimento", em comemoração aos 65 anos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN. O seminário acontece no Hotel Serhs (Via Costeira), a partir das 8h, e tem como tema central "Comércio, Serviços e Turismo: os desafios dos pilares da economia potiguar". A programação do evento conta com nomes de peso.

MOTORES DO DESENVOLVIMENTO II

Abrindo o evento, o CEO do Consórcio Inframérica, Alysson Barros Paolinelli, vai falar sobre "O Novo Aeroporto da Grande Natal, seus planos e desafios". O consórcio é responsável pela construção e operação do Aeroporto Aluízio Alves, na cidade de São Gonçalo do Amarante, cuja inauguração está prevista para o próximo dia 22 de maio.

MOTORES DO DESENVOLVIMENTO III

O ministro-chefe da Secretaria de Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, vai proferir palestra "Comércio e Serviços como foco de negócios para as micro e pequenas empresas", e na sequência os dois participarão de um debate, mediado pelo presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz.

MOTORES DO DESENVOLVIMENTO IV

A tarde começa com a palestra da presidente da rede de lojas Magazine Luiza, Luiza Helena Trajano, sob o tema "Varejo, um gigante e seus desafios". Após a palestra, a sessão de perguntas será mediada por mais um grande nome do varejo nacional: o presidente da rede de lojas Riachuelo, Flávio Rocha.

MOTORES DO DESENVOLVIMENTO V

Encerrando a programação, o presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação e Presidente do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Alexandre Sampaio, fará palestra com o tema: "O desafios do turismo no pós-Copa: como transformar o evento em oportunidades de negócios futuros". A mediação das perguntas relativas a esta última palestra será do presidente do Sistema Fiern, Amaro Sales.

MOTORES DO DESENVOLVIMENTO VI

Confirmadas as presenças do ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho; do presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves; da governadora Rosalba Ciarlini; do prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves; do presidente da Assembleia Legislativa do RN, Ricardo Motta; da reitora da UFRN, Ângela Paiva; e do diretor-presidente da Cosern, Distribuidora de Energia do Grupo Neoenergia, José Roberto Medeiros. O projeto Motores do Desenvolvimento acontece há sete anos, e está em sua vigésima edição.

Classificação: Positiva

VEÍCULO:**BLOG CRISTINA LIRA TURISMO** DATA: **26.04.14**

Turismo por Cristina Lira : Motores do Desenvolvimento discute desafios do Comércio, dos Serviços e do Turismo potiguares

Edição especial dos 65 anos da Fecomércio terá nomes como Luiza Trajano, Flávio Rocha, Alexandre Sampaio, Alisson Paolinelli e o ministro Guilherme Afif Domingos.

Para marcar o ano do seu jubileu de platina, o Sistema Fecomércio RN realiza, na próxima segunda-feira, 28, – em parceria com o jornal Tribuna do Norte, RG Salamanca, Sistema Fiern e UFRN – a edição especial do projeto "Motores do Desenvolvimento", em comemoração aos 65 anos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado. O seminário acontece no Hotel Serhs (Via Costeira), a partir das 8h, e tem como tema central "Comércio, Serviços e Turismo: os desafios dos pilares da economia potiguar".
A programação do evento conta com nomes de peso.

Abrindo o evento, o CEO do Consórcio Inframérica, Alysson Barros Paolinelli, vai falar sobre "O Novo Aeroporto da Grande Natal, seus planos e desafios". O consórcio é responsável pela construção e operação do aeroporto Aluízio Alves, na cidade de São Gonçalo do Amarante, cuja inauguração está prevista para o próximo dia 22 de maio.

Em seguida, o Ministro-chefe da Secretaria de Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, vai proferir a palestra "Comércio e Serviços como foco de negócios para as micro e pequenas empresas". Na sequência os dois participarão de um debate, mediado pelo presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

A tarde começa com uma palestra da presidente da rede de lojas Magazine Luiza, Luiza Helena Trajano, sob o tema "Varejo, um gigante e seus desafios". Após a palestra, a sessão de perguntas será mediada por mais um grande nome do varejo nacional: o presidente da rede de lojas Riachuelo, Flávio Rocha.

E para encerrar a programação, o presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação e Presidente do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Alexandre Sampaio fará uma palestra com o tema:
"O desafios do turismo no pós-Copa: como transforma o evento em oportunidades de negócios futuros". A mediação das perguntas relativas a

esta última palestra será do presidente do Sistema Fiern, Amaro Sales.

O evento deve contar, ainda, com as presenças do ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho; do presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves; da governadora Rosalba Ciarlini; do prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves; do presidente da Assembleia Legislativa do RN, Ricardo Motta; da reitora da UFRN, Ângela Paiva; e do diretor-presidente da Cosern, Distribuidora de Energia do Grupo Neoenergia, José Roberto Medeiros. O projeto Motores do Desenvolvimento acontece há sete anos, e está em sua vigésima edição.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 27.04.14 **EDITORIA:** NATAL

VAMOS DISCUTIR O COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO: OS DESAFIOS DOS PILARES DA ECONOMIA POTIGUAR

OS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

SEMINÁRIO : COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO: OS DESAFIOS DOS PILARES DA ECONOMIA POTIGUAR
Local: Serhs Natal Grand Hotel
Endereço: Av. Senador Dinarte Medeiros Mariz, 6045 Via Costeira - Natal/RN.
Data: 28 de abril de 2014 - segunda-feira
Horário: 8 horas

Autoridades, especialistas e empresários debatem os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças para o desenvolvimento do Estado.

PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO O COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO: OS DESAFIOS DOS PILARES DA ECONOMIA POTIGUAR

8h – Pronunciamentos:
Presidente do Sistema FECOMERCIO/RN, **Marcelo Fernandes de Queiroz/** Presidente do Sistema FIERN, **Amaro Sales de Araújo/** Reitora da UFRN, **Ângela Paiva Cruz/** Presidente da Tribuna do Norte, **Deputado Federal Henrique Eduardo Alves/** Diretor-Presidente da Cosern, **José Roberto Bezerra de Medeiros/** Prefeito do Natal, **Carlos Eduardo Alves/** Presidente da Assembleia Legislativa do RN, **Deputado Ricardo Motta/** Ministro da Previdência, **Garibaldi Alves Filho/** Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, **Rosalba Ciarlini**

1º Bloco Técnico

9h30 – Palestra 1 – O NOVO AEROPORTO DA GRANDE NATAL, SEUS PLANOS E DESAFIOS
- Palestrante: **Alysson Barros Paolinelli**, CEO do Consórcio Inframérica

10h15 – Palestra 2 – COMÉRCIO E SERVIÇOS COMO FOCO DE NEGÓCIOS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
- Palestrante: **Guilherme Afif Domingos**, Ministro-chefe da Secretaria de Micro e Pequena Empresa

11h – Debate com 2 palestrantes e perguntas da plateia
- Mediador: **Marcelo Fernandes de Queiroz**, Presidente da FECOMERCIO/RN

12h – INTERVALO PARA ALMOÇO LIVRE

2º Bloco Técnico

14h - Palestra 1 – "VAREJO, UM GIGANTE E SEUS DESAFIOS"
- Palestrante: **Luiza Trajano**, Presidente da Rede Magazine Luiza

15h - Debate com palestrante e perguntas da plateia
- Mediador: **Flávio Rocha**, Presidente das Lojas Riachuelo

15h30 – COFFEE BREAK

15h45 - Palestra 2 – OS DESAFIOS DO SETOR TURÍSTICO NACIONAL NO PÓS COPA – COMO TRANSFORMAR O EVENTO EM NEGÓCIOS FUTUROS
- Palestrante: **Alexandre Sampaio**, Presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação; Presidente do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

16h30 - Debate com palestrante e perguntas da plateia
- Mediador: **Amaro Sales**, Presidente da FIERN

17h – ENCERRAMENTO

Programação sujeita a alteração

www.tribunadonorte.com.br/motoresrn

REALIZAÇÃO
Tribuna do Norte · RG Salamanca · Fecomércio RN · 65 anos · Sistema FIERN · UFRN

PATROCÍNIO
cosern · Assembleia Legislativa · Natal · RN Governo do Estado · Brasil · Banco do Brasil

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 26.04.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

VAMOS DISCUTIR O COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO: OS DESAFIOS DOS PILARES DA ECONOMIA POTIGUAR

OS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

SEMINÁRIO : COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO: OS DESAFIOS DOS PILARES DA ECONOMIA POTIGUAR
Local: Serhs Natal Grand Hotel
Endereço: Av. Senador Dinarte Medeiros Mariz, 6045 Via Costeira - Natal/RN.
Data: 28 de abril de 2014 - segunda-feira
Horário: 8 horas

Autoridades, especialistas e empresários debatem os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças para o desenvolvimento do Estado.

PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO O COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO: OS DESAFIOS DOS PILARES DA ECONOMIA POTIGUAR

8h – Pronunciamentos:
Presidente do Sistema FECOMERCIO/RN, **Marcelo Fernandes de Queiroz/** Presidente do Sistema FIERN, **Amaro Sales de Araújo/** Reitora da UFRN, **Ângela Paiva Cruz/** Presidente da Tribuna do Norte, **Deputado Federal Henrique Eduardo Alves/** Diretor-Presidente da Cosern, **José Roberto Bezerra de Medeiros/** Prefeito do Natal, **Carlos Eduardo Alves/** Presidente da Assembleia Legislativa do RN, **Deputado Ricardo Motta/** Ministro da Previdência, **Garibaldi Alves Filho/** Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, **Rosalba Ciarlini**

1º Bloco Técnico

9h30 – Palestra 1 – O NOVO AEROPORTO DA GRANDE NATAL, SEUS PLANOS E DESAFIOS
- Palestrante: **Alysson Barros Paolinelli**, CEO do Consórcio Inframérica

10h15 – Palestra 2 – COMÉRCIO E SERVIÇOS COMO FOCO DE NEGÓCIOS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
- Palestrante: **Guilherme Afif Domingos**, Ministro-chefe da Secretaria de Micro e Pequena Empresa

11h – Debate com 2 palestrantes e perguntas da plateia
- Mediador: **Marcelo Fernandes de Queiroz**, Presidente da FECOMERCIO/RN

12h – INTERVALO PARA ALMOÇO LIVRE

2º Bloco Técnico

14h - Palestra 1 – "VAREJO, UM GIGANTE E SEUS DESAFIOS"
- Palestrante: **Luiza Trajano**, Presidente da Rede Magazine Luiza

15h - Debate com palestrante e perguntas da plateia
- Mediador: **Flávio Rocha**, Presidente das Lojas Riachuelo

15h30 – COFFEE BREAK

15h45 - Palestra 2 – OS DESAFIOS DO SETOR TURÍSTICO NACIONAL NO PÓS COPA – COMO TRANSFORMAR O EVENTO EM NEGÓCIOS FUTUROS
- Palestrante: **Alexandre Sampaio**, Presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação; Presidente do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

16h30 - Debate com palestrante e perguntas da plateia
- Mediador: **Amaro Sales**, Presidente da FIERN

17h – ENCERRAMENTO

Programação sujeita a alteração

www.tribunadonorte.com.br/motoresrn

REALIZAÇÃO
Tribuna do Norte · RG Salamanca · Fecomércio RN · Sistema FIERN · UFRN

PATROCÍNIO
cosern · Assembleia Legislativa · Natal · RN Governo do Estado · Brasil · Banco do Brasil

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 26.04.14 EDITORIA: ECONOMIA

Porto espera 'cabotagem' este ano

« NAVIOS » Codern negocia a implantação de uma linha de navios para transportar mercadorias do RN entre portos brasileitos e trazer produtos provenientes de outros estados. Estudo mostra o potencial do sistema

PEDRO ANDRADE
Repórter

Empresários potiguares poderão economizar entre 20% e 40% dos gastos relativos ao transporte de suas mercadorias que vão para outras regiões do país. A previsão leva em conta dados do estudo feito pela Agência Porto Consultoria, considerando a implantação de linhas de cabotagem no Porto de Natal. Segundo o diretor-presidente da Companhia Docas do Estado do Rio Grande do Norte (Codern), Pedro Terceiro de Melo, o "sistema" será implantado até o fim do ano. Para colocar em prática a cabotagem, que consiste no transporte de mercadorias entre portos nacionais, a Codern já dialoga com a empresa Log-In Logística Intermodal, para atuar como transportadora, chamada de armadora no meio marítimo.

O sistema de transporte via cabotagem já é adotado em outros portos do Nordeste, como o de Suape, em Pernambuco, e o de Pecém, no Ceará, mas segundo Melo ainda é recente no país. O principal efeito às empresas é estimular a competitividade, já que diminuindo gastos com transporte há maior receita para investimentos. Apesar de ser apenas entre portos nacionais, a cabotagem também pode facilitar a exportação caso alguma mercadoria precise ir de um porto a outro antes de sair do país. A projeção do porto é que o trânsito de produtos no terminal aumente em 30%.

Produtos

Consultor responsável pela apresentação do estudo, Fabrizio Pierdomenico afirma que foram identificados três produtos-âncora que compõem demanda suficiente para implantar e manter cabotagem em Natal: arroz, vindo da região Sul para o RN; produção potiguar têxtil e de frutas, levadas principalmente para o Sul e Sudeste. A expectativa da Codern é que essas três categorias acrescentem, de início, duas linhas mensais passando pelo porto. Mas, outras cargas como cerâmicas e pisos, camarão congelado e eletro-eletrônicos podem adotar o sistema e ajudar a tornar a cabotagem perene no terminal natalense.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado (Fiern), Amaro Sales, lembra que há cerca de 20 anos o Porto de Natal funcionava com cabotagem, mas "talvez por descuido do governo, das empresas ou até da administração do porto não deu certo". Ele afirma que a Federação, junto à Fecomércio e à Codern, fará acompanhamento. A avaliação da Codern considera que não havia fluxo de carga suficiente para manter a cabotagem.

O levantamento da Agência Porto, feito entre os dias 10 e 14 de março, ouviu de 20 a 30 empresas. A análise considerou tanto produtos que saem do RN, quanto os que chegam em larga escala. A cabotagem compensa se empregada em distâncias a partir de 1,5 mil quilômetros.

EMANUEL AMARAL

O consultor Fabrizio Pierdomenico apresentou estudo e as possíveis vantagens da cabotagem

Redução de custos seria vantagem

Empresários de diversos ramos produtivos estiveram na apresentação do estudo, na Fiern. Foi consenso que a cabotagem deve ser implantada o quanto antes no Porto de Natal, apesar de nem todos enxergarem como uma possibilidade a adesão da sua área.

João Lima, diretor da Cotaminas-RN, afirma que o transporte por vias marítimas é mais barato que o terrestre e, por isso, é preciso viabilizar. "O custo do transporte de navios normalmente é mais barato que o feito por caminhões. Mas para saber o quão mais barato seria a cabotagem aqui, ainda precisamos ouvir o pessoal da armadora, que vem dia 19 [de maio] para conversar com empresários", disse. Segundo Lima, os grandes mercados da Cotaminas fora do RN são os portos de Santos, em São Paulo, e de Paranaguá, no Paraná. Ele frisa que, além de reduzir os gastos para o empresário, o preço ao consumidor também cai com a cabotagem.

Airton Torres, vice-presidente do Sindicato da Indústria e Extração de Sal no RN (Siesal), afirma que apesar de as linhas de cabotagem serem benéficas para a produção do Estado, não devem afetar totalmente a produção salineira. "Do sal ensacado [para consumo humano e para a pecuária] que é produzido em Mossoró, só 8% é escoado por cabotagem através dos dois portos cearenses, de Pecém e de Mucuripe. Todo o restante por rodovias", disse Torres. "Mas, talvez as produções de Macau e Galinhos possam ser escoadas pelo porto com a cabotagem, mas para Mossoró continua sendo inviável", acrescentou.

PÁGINA 4
Oito empresas apresentam proposta para fazer anteprojeto de expansão do porto.

CABOTAGEM

O que é:
É a navegação para transporte de mercadorias entre portos de um mesmo país.

Quando será implantada em Natal:
A estimativa da Codern é até o final deste ano.

Produtos beneficiados:
Estudo divulgado ontem mostra projeções do fluxo de três produtos-âncora para a cabotagem no Porto de Natal, referentes aos anos 2014, 2015 e 2020. Veja abaixo:

ARROZ (Sul-RN)

Ano	volume*
2014	2.346
2015	2.458
2020	4.641

FRUTAS (RN-Sul)

Ano	volume
2014	2.911
2015	3.045
2020	3.813

TÊXTIL (RN-Sul)

Ano	volume
2014	1.095
2015	1.130
2020	1.339

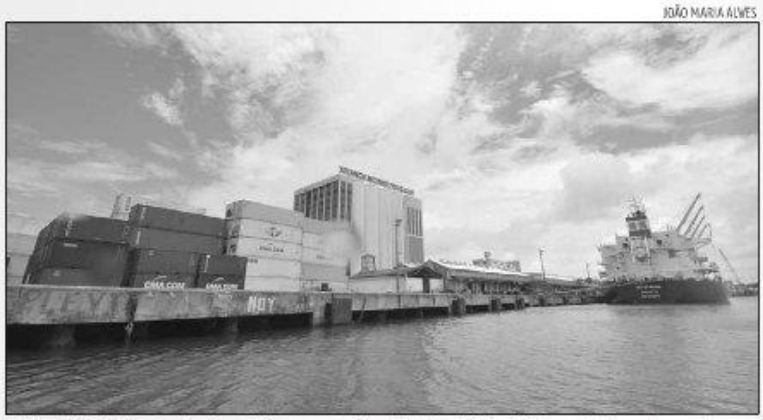
*A unidade utilizada foram TEUs, conforme convenção internacional. 1 TEU equivale a um contêiner de 20 pés, que transporta até 21 mil quilogramas.

Fonte: Agência Porto Consultoria

Oito empresas disputam licitação no Porto de Natal

« EXPANSÃO » Empresa vencedora terá a missão de fazer o anteprojeto da obra de expansão do Porto de Natal. Propostas foram abertas ontem

JOÃO MARIA ALVES



Porto de Natal: Expansão deve dobrar a capacidade do terminal e ajudar a atrair navios maiores

Oito empresas apresentaram propostas para fazer o anteprojeto da obra de expansão do Porto de Natal. Segundo informações da Companhia Docas do RN (Codern), que administra o porto, a empresa carioca Hidrotopo está à frente entre as empresas que apresentaram proposta para fazer o anteprojeto de expansão do Porto, que envolve a construção do novo cais chamado "Berço 4".

O envelope com as propostas foi aberto ontem e, de acordo com o diretor-presidente da Codern, Pedro Terceiro de Melo, duas empresas potiguares apresentaram propostas: a EC Engenharia e Consultoria e a Sucesso. O próximo passo para a ampliação do porto é a empresa fazer o projeto e apresentá-lo em até 60 dias.

Terceiro de Melo afirma que, em seguida será feita licitação para as obras em si. A expectativa é que até agosto de 2014 saia o nome da empresa que ficará responsável pela expansão e, logo em seguida, será dada a ordem de serviço. Essa empresa terá 15 meses para terminar. Conforme o cronograma da Codern, as obras serão finalizadas até novembro de 2015.

"A ampliação vai ocupar a parte [da Comunidade] do Maruim, hoje na fase de demolição das casas e limpeza do terreno, que deve terminar até julho", disse o diretor-presidente da Codern. A área do Maruim tem 14 mil metros quadrados e serão somados a outros seis mil m² existentes dentro da área do porto. "Vamos demolir dois armazéns frigoríficos que estão sendo subutilizados. O projeto será levado à administração e entre 30 e 60 dias começam as demolições", acrescentou.

Capacidade

Atualmente o Porto de Natal tem capacidade para mil contêineres de 40 pés, que tem capacidade em torno de 27 mil quilogramas. No período chamado "época da fruta", exceto o período entre março e maio, 100% da capacidade do terminal portuário costuma ficar ocupada, segundo Pedro Terceiro de Melo. A expectativa é que a expansão permita que navios maiores aportem no terminal, assim como dobrar a capacidade do porto.

Com a ampliação, a Codern contratou a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para elaborar um plano de negócios, voltado ao planejamento das atividades portuárias que serão desenvolvidas anualmente e traçando diretrizes para um bom desempenho. A universidade desenvolveu projetos semelhantes a outros portos, como o de Imbituba, em Santa Catarina, e o de Vitória, no Espírito Santo.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 26.04.14 EDITORIA: PRINCIPAL

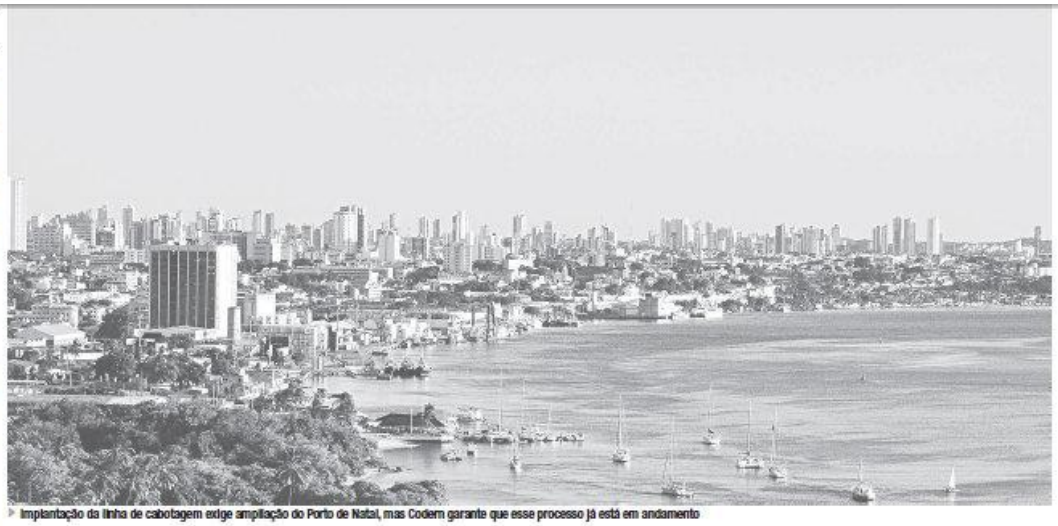
ESTRADA MARINHA

/ ECONOMIA / ESTUDO APONTA VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE UMA LINHA DE CABOTAGEM PARA O PORTO DE NATAL EM CURTO PRAZO, O QUE REPRESENTARIA MENOS 500 CAMINHÕES DE CARGA NAS ESTRADAS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O Rio Grande do Norte reúne as condições necessárias para implantar ainda neste ano uma linha de cabotagem que pode eliminar até 500 caminhões do transporte de cargas pelas estradas e ruas (da Ribeira, inclusive) e duplicar até 2020 a capacidade do porto de Natal. A constatação foi apresentada ontem aos empresários, na Casa da Industria, através do estudo "Formação de Matriz Origem/Destino para Cabotagem no Porto de Natal", encomendado pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte, em parceria com a Federação das Indústrias (FIERN) e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio) para avaliar a viabilidade da implantação de um sistema de cabotagem no porto de Natal.

Esse sistema, também chamado de navegação do escoamento da produção nacional, permite o transporte de cargas pela costa do território nacional entre o porto de Natal e os portos de outros estados. Atualmente o escoamento da produção que sai do porto de Natal se destina a portos de outros países. De acordo com o estudo, essa forma de transporte deve retirar até 500 caminhões que trafegam com cargas da produção estadual com capacidade de transportar por via marítima até 10 mil toneladas de produtos. A mudança é vista como fundamental para o desenvolvimento da economia regional e, para o empresariado, um grande peso para o varejo, já que sua economia é maior em relação à movimentação de mercadorias feita pelo modal rodoviário.



Implantação da linha de cabotagem exige ampliação do Porto de Natal, mas Codern garante que esse processo já está em andamento

FÁBIO CORTEZ / NJ

"QUEREMOS COMEÇAR A OPERAR JÁ NOS PRÓXIMOS 60 DIAS"

Amaro Sales
Presidente da FIERN

Além disso, a cabotagem é descrita como sendo mais segura, ecologicamente sustentável e ideal para trajetos de, no mínimo, 1,5 mil quilômetros de distância do Porto de Natal, ou seja, entre os portos de Salvador, da região Norte, Sudeste e Sul. Duas novas linhas marítimas seriam necessárias para esse transporte. A pesquisa foi realizada pela Agência Porto, sob a responsabilidade do consultor Fabrizio Pierdomenico. Ele conta que o estado reúne as condições necessárias para transportar o que produz por meio da cabotagem. "É preciso ter carga e aqui tem a quantidade necessária para atrair os armadores. Depois, ter equipamentos e investimentos tanto públicos quanto provados para o porto ter condições de receber esta linha e as empresas, a Codern e a Fiern demonstraram interesse em conseguir estes investimentos", diz.

O carro-chefe para a instalação da cabotagem é o desembarque das cargas de arroz que vem do Sul do país e o embarque de produtos têxtil e frutas do estado que somam uma projeção de 6,3 mil contêineres a 20 pés (6 metros) somente neste ano. Essa quantidade ultrapassa a necessidade mínimas que os armadores, ou seja, empresas de navios que fazem o transporte, se interessem em operar na linha. Em seis anos essa produção aumentaria para quase 10 mil contêineres. "Para iniciar a cabotagem são exigidos 500 contêineres por mês por essa quantidade viabiliza o custo do navio. É o equivalente a duas escalas (viagens) mensais e a 500 caminhões a menos nas estradas", explica o consultor.

Além destes, outros produtos potiguares em menor quantidade, como pisos, cerâmicas, gêneros alimentícios e de limpeza, confecção, tecelagem e o sal totalizariam 5,2 mil contêineres por ano em 2020, mas inicialmente não entrariam na cabotagem porque ainda não se confirmou se para estes produtos é viável.

ENTENDA

Cabotagem é a navegação entre portos marítimos de um mesmo país, sem perder a costa de vista. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Governo Federal as principais vantagens da navegação por cabotagem são:

- Menor custo unitário;
- Menor índice de avarias;
- Menor índice de sinistros;
- Redução do desgaste das malhas rodoviárias;
- Redução de acidentes nas estradas;
- Menor consumo de combustíveis;
- Menor índice de poluição.

EMPRESA DEMONSTRA INTERESSE NA LINHA

A empresa de cabotagem Log-In já demonstrou interesse em operar na linha de cabotagem do porto de Natal. De acordo com o presidente da FIERN, Amaro Sales, está prevista uma reunião no próximo dia 19 de maio com representantes da empresa. "Só com os primeiros números de cargas ela já demonstrou interesse", informou. Os números foram apresentados à empresa durante a Feira Internacional de Logística, Transporte de Cargas e Comércio Exterior, que aconteceu no começo desse mês em São Paulo. A frota da Log-In conta hoje com 9 navios, sendo 7 porta-contêineres e 2 graneleiros. A empresa opera no Brasil e em portos do Mercosul.

A confiabilidade no resultado dos estudos está no fato de que a metodologia usada baseou-se unicamente em entrevistas realizadas com 14 empresas de grande porte que já transportam suas cargas pelas rodovias. Além destas, duas operadoras do porto, a MSC e a CMA/CGM; e duas empresas de cabotagem, responsáveis por navios, a Mercosul e a Login, também foram consultadas e demonstraram interesse na inserção desta modalidade.

Para tanto, diz Fabrizio, outro fator necessário é a utilização de um MHC (Mobile Harbour Crane), guindaste utilizado para levantar cargas de grandes proporções e colocá-las no navio. "Este investimento é privado e depende do interesse das operadoras. Apenas um é necessário para realizar todo o serviço", explica. Um único MHC é capaz de duplicar a capacidade de movimentação anual do porto que hoje é de 45 mil contêineres de 20 pés.

PROJEÇÃO DE TRANSPORTE POR CABOTAGEM

2014
- Frutas: 2.346 contêineres
- Têxteis: 1.095 contêineres
- Arroz (desembarque): 2.346 contêineres

2020
- Frutas: 3.813 contêineres
- Têxteis: 1.339 contêineres
- Arroz (desembarque): 4.641 contêineres
- Sal: 1.306 contêineres
- Demais cargas: 3.896 contêineres

Fonte: Fiern e Codern

CABOTAGEM EXIGE AMPLIAÇÃO DO PORTO

Outra medida apontada no estudo é para a concretização da linha de cabotagem no porto de Natal é a ampliação do terminal. Será preciso aumentar a área de estocagem de contêineres e também o berço para atracação, medidas estas que, segundo o presidente da Codern, Pedro Terceiro de Melo, já estão em processo. "Serão necessárias ampliações que para a cabotagem operar não precisam estar todas prontas ao mesmo tempo. Temos dois armazéns fora de uso que serão retirados para aumentar em 20 mil metros a retroárea do porto", relata Terceiro.

Ele cita ainda a ampliação do cais com a construção do berço 4 e a retirada da comunidade do Maruim que ocupa uma área de 14 mil metros quadrados do porto. "Os recursos para a construção das casas e relocação das 165 famílias já estão assegurados em R$ 11 milhões pelo Governo Federal", diz. A capacidade da retroárea que hoje é de 50 mil contêineres, após integrada com a área do Maruim e construção do berço 4 sobe para R$ 150 mil contêineres/ano.

Segundo o presidente da Codern, com a cabotagem a indústria se torna mais competitiva. "O transporte com cabotagem é mais barato, sem falar que desafoga as estradas, é menos poluente, mais seguro, e de mais fácil manutenção. Ou seja, a cabotagem vai beneficiar o escoamento da produção e também a vinda de produtos para nosso estado", explicou.

Ele garante que a aquisição do MHC não será dificuldade para as empresas que já operam no porto ou para outras que se interessem em operar. "São empresas internacionais que já têm esse tipo de equipamento. Não creio que haverá dificuldade para adquirir um guindaste destes. Só precisa-se saber como e quando poderão trazer estes equipamentos. Terceiro de Melo prevê que ainda no segundo semestre a cabotagem já será realidade no porto de Natal.

O presidente da Fiern, Amaro Sales, compartilha da mesma expectativa. "Tem MHC disponível, tem carga, tem navio. Queremos começar a operar já nos próximos 60 dias. Não vejo preocupação porque as empresas que devem aderir são as mesmas que concederam as entrevistas e já temos uma empresa armadora interessada", diz.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL NO AR** **DATA:** **25.04.14**

Porto de Natal movimentará 90 mil contêineres com linha de cabotagem - Portal No Ar

O Porto de Natal é viável para a implantação da linha de cabotagem, a navegação entre portos marítimos do mesmo país. A informação foi constatada por um estudo de viabilidade técnica elaborado pela Agência Porto, contratada pela Companhia de Docas do Rio Grande do Norte (Codern), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio). O resultado do estudo foi apresentado aos empresários nesta sexta-feira (25).

“Esses números de cargas já existem e justificam a implantação da linha de cabotagem. São números que apresentam a viabilidades para se aplicar este ano”, garantiu consultor (Foto: Wellington Rocha)

O consultor da empresa, Fabrizio Pierdomenico, explicou que o estudo focou na matriz origem-destino para saber se existe carga suficiente para aplicar a linha de cabotagem no porto potiguar.

“Pesquisamos o mercado, os níveis de nichos para viabilizar e quais seriam as empresas e as cargas. Buscamos os mercados potenciais, as áreas que o porto pode se tornar competitivo, quais os estados que tem vantagem do custo”, detalhou Fabrizio. O estudo durou cerca de quatro meses.

No estudo, a cabotagem só seria vantajoso para trajetos de no mínimo 1,5 mil quilômetro de distância do Porto de Natal. Nesse caso, o transporte seria feito entre os portos de Salvador, da região Norte, Sudeste e Sul. Para fazer esse transporte o Porto teria mais duas linhas marítimas.

Fabrizio Pierdomenico exemplificou com o transporte de arroz, onde o produto sairia do Rio Grande do Sul e viria direto para o Porto de Natal. “É muito melhor do que parar em Suape, em Pernambuco, como faz atualmente”, acrescentou. Saindo

de Natal, Pierdomenico afirmou que os produtos âncoras seriam frutas, sal e têxtil.

Segundo a pesquisa, só com a cabotagem, seriam movimentados 500 contêineres por mês no Porto de Natal, número de carga demandada pelas empresas entrevistadas na pesquisa, além de outros 100 contêineres de transporte pontual, como pisos e cerâmicas, eletroeletrônicos, camarão congelado. A capacidade de movimentação do porto atualmente é de 45 mil contêineres, com a cabotagem duplicaria, chegando a 90 mil contêineres.

“Esses números de cargas já existem e justificam a implantação da linha de cabotagem. São números que apresentam a viabilidade para se aplicar este ano. O exportador terá menor custo de transporte”, garantiu Fabrizio.

Para a linha de cabotagem ser de fato aplicada, o consultor aponta a necessidade de investimentos públicos, como a ampliação do berço e da retroárea do porto, e privados, a compra do MHC [Mobile Harbour Crane], que custa cerca US$ 4 milhões. O equipamento faz a colocação e retirada da carga do navio.

Pedro Terceiro de Melo adiantou que uma empresa está interessada em operar a cabotagem no Porto (Foto: Wellington Rocha)
Além disso, ele apontou o trabalho conjunto entre Codern, Fiern e Fecomércio para buscar as cargas junto aos empresários.

“É um transporte moderno e eficiente para longas distâncias, um impacto totalmente positivo, social, ambiental e econômico, que traz grandes vantagens aos empresários. Agora tem um dever de casa para fazer, a Codern tem que ir atrás dos investimentos, a Fiern tem que convencer de fato as empresas que falaram que tem carga e consolidar as conversas com os armadores para trazer as linhas marítimas”, listou Fabrizio.

O diretor-presidente da Codern, Pedro Terceiro de Melo, falou que a expectativa é que a linha seja implantada em breve no porto. Ele adiantou que uma empresa armadora, responsável pelo transporte da carga, está interessada em prestar o serviço.

“Na Intermodal, apresentamos a Log-In os primeiros números desse estudo e eles se interessaram em fazer a cabotagem no Porto. Os representantes da empresa estão vindo para cá dia 19 de maio para uma reunião. Acredito que ano final deste semestre ou início do próximo semestre a cabotagem estará em operação”, contou Pedro. A Intermodal que o presidente da Codern se referiu é a Feira Internacional de Logística, Transporte de Cargas e Comércio Exterior, que aconteceu no começo desse mês em São Paulo.

Pedro Terceiro de Melo comentou que a ampliação do porto está sendo trabalhada

paralelamente. No projeto, serão retirados dois armazéns frigoríficos, a comunidade do Maruim e ampliação do berço 4, que totalizarão 20 mil metros. Com o novo espaço, a capacidade de contêineres passará de 50 mil para 150 mil.

Com a cabotagem, o diretor da Codern declarou que “as indústrias se tornariam mais competitivas pelo custo baixo do transporte” e por consequência, o produto chegaria mais barato à mesa do consumidor.

Otimista, Amaro prevê operação da cabotagem em 60 dias (Foto: Wellington Rocha)
O presidente da Fiern, Amaro Sales, é mais otimista e acredita que a cabotagem entrará em operação em 60 dias. Na análise de Sales, como há interesse de uma empresa em fazer a linha e existe a carga, não há nenhum empecilho.

“Existe o interesse da Log-In em fazer a linha e nessa visita a Natal vamos apresentar todo o estudo de viabilidade. As cargas existem, as empresas operam naturalmente os produtos e agora será bem melhor. São produtos de confecção, balas, tecelagem, existe uma gama de interesse para utilizar a cabotagem”, encerrou.

Atualizado em 25 de abril às 18:11

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 26.04.14 EDITORIA: EDITORIAL

Questão de logística

Chega em bom tempo o estudo apresentado pela Federação da Indústria e Federação do Comércio, em parceria com a Companhia de Docas, acerca da exploração da cabotagem no Porto de Natal. A cabotagem é o sistema de navegação entre os portos do litoral brasileiro. Atualmente, os navios do porto fazem negócio apenas com outros países. O que o estudo produzido pela Agência Porto aponta que Natal pode escoar sua produção por via marítima, desafogando as rodovias.

A possibilidade de usar esse meio de transporte sempre esteve presente, contudo faltava um diagnóstico das condições de usar o porto de maneira mais adequada. Agora, sabemos que há uma demanda de até 500 containers por mês, o que pode desafogar o trânsito em 500 caminhões a menos. Os produtos são os já conhecido do mercado potiguar: arroz, frutas, produtos têxteis, etc. Segundo reportagem publicada no NOVO JORNAL deste domingo, existe uma empresa interessada em ser contratada para fazer a cabotagem e no próximo dia 19 de maio haverá uma reunião para tratar do assunto.

Não é segredo para ninguém que a dependência do modal rodoviário é um problema para o Rio Grande do Norte e para o Brasil. Encarece a produção, pela falta de alternativas para escoar os produtos, além de sobrecarregar as rodovias. No RN, por exemplo, o ramal ferroviário, quando se fala em cargas, inexiste. O Porto, por sua vez, precisa de investimentos para se tornar mais competitivo e disputar espaço com estados vizinhos, como Ceará e Pernambuco.

Contudo, não podemos esquecer que a cabotagem é apenas uma das necessidades para alavancar o Porto de Natal. Construir o berço 4 é uma necessidade. Aumentar a capacidade do atual terminal é uma necessidade. O próprio presidente da Codern, Pedro Terceiro de Melo, reconheceu essas necessidades durante a apresentação do estudo de cabotagem.

Agora que conseguiu algo muitas vezes em falta no Rio Grande do Norte – estudo, planejamento, etc – o Estado precisa de união para conseguir colocar de vez a infraestrutura na rota do desenvolvimento. Tivemos melhorias, é fato. O Aeroporto Internacional Aluízio Alves é um exemplo disso e deve representar um salto para a infraestrutura do Estado. Iniciativas semelhantes precisam ser colocadas em prática em breve para alavancar a economia, gerar emprego e melhorar a vida dos potiguares.

O que também se espera é que em ano de eleição a questão da logística, da infraestrutura, esteja na agenda dos candidatos ao executivo estadual. E também no legislativo. Uma bandeira como a evolução da forma como se transporta e se escoa a produção merece ser frequente na discussão sobre o futuro do Rio Grande do Norte.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.04.14 EDITORIA: CIDADES

CORRENDO PELA SAÚDE

/ SAÚDE / NATALENSE DESCOBRE A CORRIDA COMO ATIVIDADE FÍSICA; PROVAS DE RUA SE MULTIPLICAM CRIANDO UM CICLO VIRTUOSO E HÁ QUEM ACHE QUE MODALIDADE ESPORTIVA PODE AJUDAR A CAPITAL POTIGUAR A PERDER A POSIÇÃO DE SEGUNDA CIDADE MAIS SEDENTÁRIA DO BRASIL

ESPECIAL
SAÚDE E BEM ESTAR
Reportagem

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

LOGO DEPOIS DE aprender a dar os primeiros passos, os pequenos, sobretudo os mais sapecas, começam a correr. O ato é espontâneo e inerente à raça humana. Mas quando a corrida se transforma em uma atividade física, ela deixa de ser uma ação simples. E para que se evitem problemas posteriores é necessário adotar uma série de precauções.

Como em qualquer outra modalidade esportiva, é preciso que se tenha um laudo de aptidão física emitido por um médico. Este é o principal ponto. Depois, tentar correr da maneira certa. E existe um jeito certo de correr? Sim, e quem respondeu a esta pergunta foi o graduado em Educação Física e professor de corrida, Lenildo Medeiros. Não se trata de uma fórmula que serve para todas as pessoas, mas de uma postura e consciência corporal que deve ser adotada.

O corpo do corredor fica, apesar de ereto, levemente inclinado. A perna da frente, no momento em que entra em contato com o chão não pode estar completamente estendida, mas sim semi-flexionada e os pés devem tocar ao chão primeiro pelo calcanhar até chegar à ponta do pé. "O mais importante é a consciência corporal. É a pessoa correr sabendo o que está fazendo e não simplesmente correr por correr", destaca Lenildo, que ensina a modalidade na WM Fitness, em Candelária.

Na aula, atesta, além de auxiliar o aluno a adquirir esta consciência, é feito um trabalho personalizado que ajuda ao aluno a avançar estágios na modalidade. Como iniciante, ele começa correndo mais lentamente ou em menores distâncias e, a partir de um treino periodizado, o praticante vai adquirindo mais resistência física e cardiorrespiratória que o permite ir mais longe.

Quem conhece muito bem os benefício da modalidade é o senhor Célio Barros. Ele começou a correr há três anos, a partir de uma recomendação médica. Na época ele já fazia musculação, mas foi orientado pela cardiologista a começar a fazer exercícios mais aeróbios, como natação, ginástica e corrida. Desde então, treinando diariamente ao lado da esposa, Francisca Barros, botou pra correr os males que o atormentavam.

NEY DOUGLAS / NJ

Ruas largas de Natal facilitam a prática da corrida, mas espaços nem sempre são seguros

"Eu tinha osteoporose na coluna e osteopenia na perna. Tudo isso regrediu totalmente, voltou para a normalidade. Além disso, hoje tenho mais disposição, porque lá você gasta energia, transpira e fica bem ativo", comenta.

A esposa dele, por outro lado, não tinha nenhum problema de saúde diagnosticado quando começou a acompanhar o marido. "E agora tenho certeza de que com a atividade física ela está prevenindo o que poderia aparecer", completa, lembrando que a evolução já é sentida de uma aula para outra.

Ao contrário de muitos colegas praticantes da modalidade, no entanto, Célio Barros afirma que ainda não gosta das corridas fora da academia. Uma das principais vantagens da corrida indoor para o auditor é a confraternização que tem com os colegas. "A gente se diverte muito, sorri muito. Ainda mais com esse novo professor Lenildo, que tem sempre uma piada pronta para fazer", acrescenta.

Uma das principais conquistas do casal na academia, foi a juventude de volta. Tanto que o auditor fiscal prefere se esquecer e se nega a revelar quantas primaveras já se passaram em sua vida. Barros e sua esposa, Francisca, têm dois filhos. Um de 24 anos e um de 17 anos. Nenhum dos dois é adepto da corrida, mas ambos, seguindo o exemplo dos pais, fazem atividade física regularmente.

TÊNIS

"Não como falar em corrida sem se pensar no calçado utilizado. Sobre esta questão, Lenildo tranquiliza. "Que seja um tênis born, mas isso não quer dizer que precisa ser o tênis mais caro. Existem, sim, tênis com um bom sistema de amortecimento e bons preços".

Ele ressalta ainda que o que se deve priorizar nos tênis, além do bom amortecimento, é que sejam baixinhos. E um detalhe ao qual é preciso estar atento é o tipo de pisada – pronada (acontece quando há uma rotação interna excessiva do pé e do tornozelo), neutra (tipo ideal de pisada, pois possui um nível equilibrado de pronação e supinação) ou supinada (descreve uma situação em que o pé rola para o lado de fora, ao contrário da pronada) – de modo que se compre o tênis que corrija o problema e não aquele que agrave. Os resultados da má postura e da utilização de um calçado errado podem doer bastante e mesmo ser irreversíveis.

ESPAÇOS PÚBLICOS CARECEM DE INVESTIMENTOS

A falta de espaços para a prática da atividade física ao ar livre foi apontada no início desta série como um dos principais fatores que levaram Natal à marca de segunda cidade mais sedentária do país. A verdade, atesta o professor de corrida Lenildo Medeiros, é que há muitos espaços na cidade, o que falta mesmo é investimento neles.

O professor enumera para a reportagem alguns destes espaços desperdiçados. O primeiro é o Parque da Cidade, uma das heranças do renomado arquiteto Niemeyer em Natal. A estrutura foi inaugurada há mais de meia década, mas permanece sendo subutilizada. "Ali, eu não sei se você já viu, há um espaço ótimo para a corrida, mas falta investimento do poder público e segurança. O acesso ali também não fácil. Você só vai se tiver um meio de transporte próprio", avalia.

EDUARDO MAIA / NJ

CALENDÁRIO DE CORRIDAS 2014

DATA	EVENTO	CIDADE
MAIO		
01	CORRIDA DO COMERCIÁRIO	NATAL/RN
JULHO		
20	CORRIDA AUGUSTO SEVERO	MACAÍBA/RN
26	CORRIDA DE SANTANA	CAICÓ/RN
AGOSTO		
03	CORRIDA DO SERVIDOR – IFRN E UFRN	NATAL/RN
09	CORRIDA SOLDADOS DO FOGO	NATAL/RN
24	CIRCUITO DE CORRIDA TRACK & FIELD	NATAL/RN
SETEMBRO		
14	MEIA MARATONA DE NATAL	NATAL/RN
20	CIRCUITO QUALIDADE CAIXA	NATAL/RN
OUTUBRO		
11	CORRIDA NOTURNA DO SESI	NATAL/RN

Benefícios da corrida:

- Melhora a condição cardiovascular e previne doenças cardíacas;
- Estimula ganho de massa magra;
- Ajuda a prevenir osteoporose;
- Estimula a circulação sanguínea e aumenta a disposição;
- Diminui níveis de colesterol ruim e aumenta os de colesterol bom.

EDUARDO MAIA / NJ

Especialista em corridas, Lenildo ensina os movimentos ideais do exercício

UMA CIDADE SEDENTÁRIA

Outro espaço bom para a prática de corrida é a Via Costeira. A falta de segurança, mais uma vez, transforma-se em um obstáculo. Mesmo assim, é comum ver praticantes no local. A exceção é no domingo, quando a partir de um projeto do Governo do Estado, chamado Costeira Viva, uma faixa da pista é interditada para a prática de atividades físicas, beneficiando não só os corredores, mas os patinadores, skatistas e quem quiser se movimentar.

O bosque dos namorados é outro local. O problema, no entanto, é que dentro do equipamento o percurso é muito curto. Cerca de 930 metros. Pra correr 10 km, por exemplo, o atleta tem que dar mais de 10 voltas no local, o que torna a prática um tanto enfadonha. Além disso, a grande umidade do ar no local gera reclamação entre alguns praticantes, porque aumentar a sensação de cansaço e a desidratação.

Entre as vias urbanas, há a Afonso Pena, usada principalmente pelos moradores da região durante a manhã, e o calçadão da Roberto Freire. Esta última é considerada satisfatória do ponto de vista da segurança pública. Mas a quantidade de buracos na região, além da disputa de espaço com bicicletas, pessoas nas paradas de ônibus e até cães de grande porte (levados por seus donos para passear), torna a corrida insalubre, de certa forma.

Para quem gosta de variar os estímulos da corrida, Natal ainda conta com uma orla bastante extensa e com uma faixa de areia formidável, sobretudo quando a maré está baixa. "Não dá pra correr na areia todos os dias", recomenda Lenildo. "Vai cansar mais, obviamente, mas é bom para sair um pouco da rotina", destaca.

> "O MAIS IMPORTANTE É A CONSCIÊNCIA CORPORAL. É A PESSOA CORRER SABENDO O QUE ESTÁ FAZENDO E NÃO SIMPLESMENTE CORRER POR CORRER"
>
> **Lenildo Medeiros**
> Professor de Educação Física

CORRIDAS DE RUA VIRAM FEBRE EM NATAL

Durante o ano inteiro, há uma série de eventos de corrida na capital potiguar, que podem ser apontadas como um reflexo do crescimento da modalidade entre os natalenses. Só a partir do mês de maio 2014, de acordo com o calendário oficial da Federação Norte-rio-grandense de atletismo, haverá nove grandes corridas de rua no estado, das quais sete serão em Natal.

Estas corridas, assim como outros eventos esportivos ligados a outras modalidades, apresentam boa estrutura para atletas, com segurança e vários pontos de apoio ao longo do percurso. Servem também como um estímulos aos iniciantes da corrida.

A próxima corrida de rua, em primeiro de maio, será uma das mais tradicionais da capital. A corrida do Comerciário, realizada anualmente pelo Sistema Fecomércio/RN, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc), faz alusão às festividades do Dia do Trabalhador. As inscrições se encerraram no último 20 de abril e a competição tem como novidade a modalidade para crianças de 7 a 11 anos.

Nas demais categorias, os interessados podiam optar por três opções de percursos: 5, 10 e 21 quilômetros (meia maratona). A corrida começa às 16h na Praça Cívica (Cidade Alta), mas o evento completo tem início já às 8h no mesmo local, com atividades que incluem serviços de saúde e de beleza, shows, oficinas, emissão de documentos e a prática de esportes.

Esta corrida, especificamente, é mais barata que as outras. A média no preço das inscrições de eventos da modalidade é de R$ 50, podendo chegar a R$ 90 ou R$ 100.

Para estre ano, devem se repetir ainda outras provas tradicionais como a Corrida Soldados do Fogo, promovida pelo Corpo de Bombeiros, em agosto, e a Meia Maratona de Natal, em setembro. Também no nono mês do ano, tem o Circuito Qualidade Caixa.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL MERCADO ABERTO** DATA: **25.04.14**

Portal Mercado Aberto

25/04/2014 09h41

Sesc RN promove Dia do Trabalhador pela 1ª vez na Zona Norte

Programação, realizada dia 01/05, inclui 5ª Corrida do Comerciário. Atividades também acontecem no Sesc Ponta Negra, em Mossoró e em Caicó

Na próxima quinta-feira (01/05), Dia do Trabalhador, o Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, promoverá – como faz há cinco anos –, grandes eventos simultâneos para celebrar a data. Pela 1ª vez, o Sesc Zona Norte sediará a programação gratuita em Natal, que inclui a tradicional Corrida do Comerciário (em sua 5ª edição), saúde, cultura, lazer e esportes. As unidades Sesc Ponta Negra, Mossoró e Seridó (Caicó) também integram a programação, iniciada às 8h.

A Gincana Recreativa entre comerciários de várias empresas é mais uma novidade da 5ª edição do evento. A atividade foi idealizada com o objetivo de demonstrar aos comerciários, por meio de atividades lúdicas, os cinco programas desenvolvidos pelo Sesc RN: Lazer, Assistência, Educação, Saúde e Cultura.

Para suar a camisa, tem mais atividades físicas, como torneios de futevôlei, futsal, vôlei de areia e aulas de dança. A área da cultura também está recheada de atrações: apresentações musicais, contação de histórias, artes circenses e mamulengos são mostras do que estará à disposição. Brinquedos infláveis e outros jogos infantis farão a alegria dos pequenos.

A saúde também será foco do Dia do Trabalhador, com a oferta de serviços como teste de glicemia, aferição da pressão e orientações em saúde. Quem estiver por lá poderá Quem ainda não é associado Sesc RN poderá aproveitar o momento para fazer a carteirinha.

Além dos quatro polos, o Sesc RN também promoverá torneios esportivos na cidade de Assú para comemorar o Dia do Trabalhador.

Corrida do Comerciário A 5ª Corrida do Comerciário será realizada pela primeira vez na Zona Norte de Natal, com largada e chegada em frente ao Complexo Cultural da UERN, na Av. João Medeiros Filho. Os percursos serão de 5 e 10 km para a categoria Adulto (incluindo Comerciário, Comunidade e portadores de necessidades especiais), além da Corrida Infantil (recreativa), cujo percurso varia entre 40 e 50m. Ao todo, 1.700 corredores participarão da corrida.

A prova será arbitrada e regulamentada pela Confederação Brasileira de Atletismo e pela Federação Norte-Rio-Grandense de Atletismo (FNA). O resultado extra-oficial será divulgado em no máximo 50 minutos após a largada do evento. Os primeiros lugares nas categorias Adulto ganham kits esportivos, bicicletas, troféus e diárias nas hospedagens Sesc RN. Todos os participantes ganharão medalhas.

A entrega dos kits para os participantes acontece dias 28 e 29/04 no Sesc Centro (Cidade Alta). Comerciários devem levar, além dos 2 kg de alimentos, a carteirinha do Sesc dentro da validade.

Serviço: O quê? Sesc RN promove 5º Dia do Trabalhador Quando? 01/05 Onde? NATAL: Sesc Ponta Negra – das 8h às 15h Sesc Zona Norte – 9h às 13h MOSSORÓ: Sesc Mossoró, das 8h às 15h CAICÓ: Sesc Seridó, das 8h às 15h ENTRADA GRATUITA Mais informações: www.sescrn.com.br

*Fonte: Sesc RN

0 Comentário

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 26.04.14 **EDITORIA:** MARCOS AURÉLIO DE SÁ

Sesc RN promoverá 'Dia do Trabalhador' pela primeira vez na zona Norte de Natal

■ Na próxima quinta-feira, Dia do Trabalhador, o Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, promoverá grandes eventos simultâneos para celebrar a data.

■ E pela primeira vez, o Sesc Zona Norte sediará a programação gratuita em Natal, que inclui a tradicional Corrida do Comerciário (em sua 5ª edição), saúde, cultura, lazer e esportes.

■ As unidades Sesc Ponta Negra, Mossoró e Seridó (Caicó) também integram a programação, que terá início às 8 horas.

■ A Gincana Recreativa entre comerciários de várias empresas é mais uma novidade da 5ª edição do evento. A atividade foi idealizada com o objetivo de demonstrar aos comerciários, por meio de atividades lúdicas, os cinco programas desenvolvidos pelo Sesc RN: Lazer, Assistência, Educação, Saúde e Cultura.

■ Para suar a camisa, tem mais atividades físicas, como torneios de futevôlei, futsal, vôlei de areia e aulas de dança.

■ A área da cultura também está recheada de atrações: apresentações musicais, contação de histórias, artes circenses e mamulengos são mostras do que estará à disposição. Brinquedos infláveis e outros jogos infantis farão a alegria dos pequenos.

■ A saúde também será foco do Dia do Trabalhador, com a oferta de serviços como teste de glicemia, aferição da pressão e orientações em saúde.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **LIEGE BARBALHO** **DATA:** **25.04.14**

Liege Barbalho » Corrida do Comerciário

Evento esportivo acontecerá na Zona Norte

Ainda falando sobre o Dia fo Trabalhador… A 5ª Corrida do Comerciário será realizada pela primeira vez na Zona Norte de Natal, nesta quinta-feira, com largada e chegada em frente ao Complexo Cultural da UERN, na Av. João Medeiros Filho. Os percursos serão de 5 e 10 km para a categoria Adulto, além da Corrida Infantil. Ao todo, 1.700 corredores participarão do evento. Os primeiros lugares nas categorias Adulto ganharão kits esportivos, bicicletas, troféus e diárias nas hospedagens Sesc RN.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **LIEGE BARBALHO** **DATA:** **27.04.14**

Liege Barbalho » Dia do trabalhador

Programação exclusiva em diversas localidades

Nesta quinta-feira, Dia do Trabalhador, o Sistema Fecomércio RN, através do Sesc, promoverá – como faz há cinco anos – grandes eventos simultâneos para celebrar a data. Pela 1ª vez, o Sesc Zona Norte sediará a programação gratuita em Natal, que inclui a tradicional Corrida do Comerciário, além de atividades nas áreas de saúde, cultura, lazer e esportes. As unidades Ponta Negra, Mossoró e Seridó também integram a programação, iniciada às 8h.

Para suar a camisa, tem mais atividades físicas, como torneios de futevôlei, futsal, vôlei de areia e aulas de dança. A área da cultura também está recheada de atrações: apresentações musicais, contação de histórias, artes circenses e mamulengos são mostras do que estará à disposição. Brinquedos infláveis e outros jogos infantis farão a alegria dos pequenos. A saúde também será foco do Dia do Trabalhador, com a oferta de serviços como teste de glicemia, aferição da pressão e orientações em saúde.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **GAZETA DO OESTE** **DATA:** **26.04.14**

Gazeta do Oeste

http://www.gazetadooeste.com.br/noticias-sesc-oferece-100-vagas-em-auloes-gratuitos-de-revisao-para-o-enem-22223

Por Redação em 26/04/2014 às 13:45

Os estudantes da rede pública de ensino e que não têm condições de pagar um cursinho poderão participar de um ciclo de aulões gratuitos para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A capacitação faz parte do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) do Serviço Social do Comércio (SESC).

Em Mossoró, serão oferecidas 100 vagas em duas turmas – tarde (14h às 17h20) e noite (19h às 22h). As aulas vão acontecer no Darwin Colégio e Curso e serão ministradas pelos professores da própria instituição no período de 5 de maio a 31 de outubro. As provas do Exame devem ser aplicadas nos dias 8 e 9 de novembro.

As inscrições começaram na terça-feira, 22, e podem ser feitas até segunda-feira, 28, na sede do Sesc (Avenida Dr. João Marcelino, Nova Betânia). No ato, o estudante deve apresentar cópias do CPF, RG, declaração ou histórico e comprovante de residência.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. A renda familiar mensal do candidato não pode ultrapassar o valor de três salários mínimos nacionais. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

A assistente social do Sesc Mossoró, Raquel Duarte, disse que se o número de interessados for maior que a disponibilidade, haverá uma seleção. “Para isso serão observados os critérios que estão definidos no edital 01/2014 do PCG disponível no nosso site”, completa.

Segundo ela, nos aulões serão abordados todos os conteúdos do Enem, ou seja, as disciplinas de Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia), Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia), Linguagens, Códigos e suas tecnologias (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola e Artes) e Matemática.

O projeto será levado ainda para Natal e Caicó. Na capital, 240 alunos assistirão aos aulões no Espaço Contemporâneo e na cidade seridoense o colégio Cuca receberá os 200 estudantes selecionados.

Mais informações podem ser obtidas através do telefone (84) 3316-3665 e pelo endereço eletrônico www.sescrn.com.br.

BENEFICIADOS

O público-alvo do PCG é formado por comerciários e seus dependentes, como também por estudantes de escolas públicas, cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 27.04.14 **EDITORIA:** RODRIGO LOUREIRO

CORRIDA DO COMERCIÁRIO

No dia 1º de maio acontecerá em Natal a 5ª edição da Corrida do Comerciário promovida pelo Sesc RN. A corrida, que vai unir os comerciários da cidade e a população que gosta da prática esportiva, terá a largada às 16h, em frente à Uern (Complexo Cultural), na Avenida João Medeiros Filho. O evento faz parte da comemoração do Dia do Comerciário e da campanha Move Brasil, promovida pelo Sesc, como iniciativa de erradicar o sedentarismo e oferecer qualidade de vida a partir do esporte.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **SITE RODRIGO LOUREIRO** **DATA:** **25.04.14**

Sex, 25 de Abril de 2014 20:47

No dia 1 de maio acontecerá em Natal a 5º edição da Corrida do Comerciário promovida pelo Sesc RN. A corrida que vai unir os comerciários da cidade e a população que gosta da prática esportiva terá a largada às 16h, em frente à UERN (Complexo Cultural), na Avenida João Medeiros Filho. O evento faz parte da comemoração do dia do comerciário e da campanha Move Brasil, promovida pelo Sesc, como iniciativa de erradicar o sedentarismo e oferecer qualidade de vida a partir do esporte.

Adicionar comentário

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 26.04.14 **EDITORIA:** NATAL

Sesc

O Serviço Social do Comércio – SESC-AR/RN, através de sua Comissão Permanente de Licitação-CPL, torna pública a realização dos seguintes certames:

1) 2ª CHAMADA DO PREGÃO PRESENCIAL SESC-AR/RN Nº 14/00028-PP, que tem como objeto a AQUISIÇÃO DE ENXOVAL PARA CAMA, MESA E BANHO, OBJETIVANDO ATENDER AS NECESSIDADES DAS UNIDADES OPERACIONAIS DO SESC-AR/RN. Abertura dia 13/5/2014 às 9:30 horas na sede do Departamento Regional do Sesc-AR/RN, localizado na Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.

2) PREGÃO PRESENCIAL SESC-AR/RN Nº 14/00014-PP, que tem como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE CENTRAL TELEFÔNICA, TIPO PABX, INCLUINDO A REPOSIÇÃO DE PEÇAS, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, E, CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM REPOSIÇÃO DE PEÇAS, PARA RAMAIS E CENTRAL PRÓPRIA. Abertura dia 14/5/2014 às 9:30 horas na sede do Departamento Regional do Sesc-AR/RN, localizado na Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site http://www.sescrn.com.br e e-mail, cpl@rn.sesc.com.br. INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3211-5577 – ramal 290, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.

Natal, 25 de abril de 2014.

Marília Paiva de Souza
Presidente da CPL

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 26.04.14 EDITORIA: VIVER

Lei de incentivo ficou na geladeira

Renúncia fiscal da Lei **Djalma Maranhão** está parada há quase **três meses na Câmara** e artistas lamentam atraso na viabilização de projetos com data entre maio e junho. Votação está prevista para dia 29 e valor é de **R$ 5,4 milhões**

YUNO SILVA
repórter

O ano ainda não começou para quem almeja viabilizar um projeto através da lei municipal de incentivo à Cultura em Natal. Todos os anos, para o Programa Djalma Maranhão começar a operar, os vereadores precisam autorizar a renúncia fiscal (ISS e IPTU) projetada pela Secretaria de Tributação, mas até agora, beirando o mês de maio, nada. O atraso da Câmara Municipal em dar um retorno sobre o assunto atrapalha ainda mais a vida dos artistas natalenses que penam para captar recursos junto a iniciativa privada, e prejudica o andamento de iniciativas planejadas para acontecer no primeiro semestre do ano.

O ofício tratando da renúncia fiscal, encaminhado à CMN pela Secretaria Executiva do Programa Djalma Maranhão, foi protocolado dia 18 de fevereiro no gabinete da presidência do legislativo municipal, dois dias após o término do recesso parlamentar, mas até agora o tema não entrou em pauta. A previsão é que o valor da renúncia seja de R$ 5,4 milhões (valor aprovado em 2013) para mais.

"Existe o compromisso de votar esse projeto (da renúncia) nesta próxima semana, deverá entrar em regime de urgência na terça-feira", garantiu o vereador Júlio Protásio (PSB), líder da bancada do prefeito Carlos Eduardo na Câmara. Protásio explicou que o tema precisa tramitar pelas comissões de Justiça e Finanças da CMN antes de ir para votação. "É um trâmite formal, necessário para averiguar se tudo está de acordo com o que determina a lei", acrescentou o vereador, empossado ontem à tarde como prefeito interino da capital potiguar.

Questionado sobre o atraso, uma vez que há prazos para um projeto cumprir dentro das comissões, Júlio disse que "a Câmara esteve muito tumultuada com outros assuntos", como a unificação da bilhetagem eletrônica nos ônibus, reforma administrativa da Prefeitura e a greve dos servidores municipais, "e isso comprometeu os trabalhos do legislativo", justificou.

Já o vereador Hugo Manso (PT) afirmou que o tema não foi tratado em nenhum momento pelos vereadores. "Fui provocado por produtores e artistas e, quando fui procurar esse projeto, não localizaram no gabinete da presidência da Câmara. Vou retomar o assunto na segunda".

A reportagem do VIVER conversou com Mayara Neves, secretária executiva do programa Djalma Maranhão, que confirmou o envio do projeto em fevereiro. Ela explicou os trâmites a serem cumpridos antes de abrir a temporada para captação de recursos: "Como a renúncia fiscal não está atrelada à LOA (Lei Orçamentária Anual), os vereadores precisam autorizar o valor sugerido pela Tributação; a Prefeitura só homologa a decisão". Mayara informou que proponentes de projetos inscritos na lei de incentivo têm entrado em contato, e que, na prática, o atraso "prejudica o calendário cultural".

Mayara lembrou ainda que, durante a gestão Micarla de Sousa, chegaram a ser encaminhadas à Câmara Municipal sugestões para mudanças na lei de incentivo, mas o artigo que vinculava a renúncia à LOA ('detalhe' que evitaria os recorrentes atrasos) foi aprovado pelos vereadores mas vetado pela prefeita.

Dácio Galvão, presidente da Funcarte, instituição que conduz a política cultural do município, informou que foi feita a formulação direta através de ofício, e "há dez dias conversei com o vereador Júlio Protásio sobre a necessidade da renúncia fiscal ser votada". Dácio acredita que a demanda na Câmara pode mesmo ter escanteado a apreciação da renúncia: "Isso é ruim para o segmento, prejudica os artistas".

O presidente da Funcarte disse que um dos principais desafios é ampliar o volume de recursos captados, pois no ano passado apenas um terço foi utilizado – e com o atraso esse índice pode ficar estagnado.

Irreversível

O publicitário e escritor Carlos Fialho, do Jovens Escribas, um dos idealizadores do projeto Ação Leitura, que trabalha a literatura com alunos de escolas públicas e privadas de Natal, informou que o atraso atrapalhou de "forma irreversível" o planejamento de 2014. "Estávamos com pretensões de ampliar a captação de recursos para produzir um evento melhor, atender mais escolas, mais alunos, mas agora vamos fazer com o que temos disponível. O evento foi incorporado pelo Sesc-RN e vai acontecer agora em maio (de 12 a 16)". Ele ressalta que os convidados já estão contatados e que o agendamento com as escolas foram articulados. "Não podemos deixar de realizar, há muita gente envolvida, os autores convidados já reservaram as datas agenda", frisa.

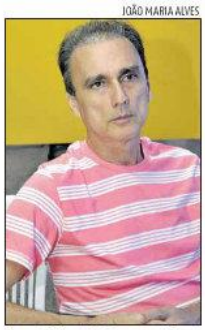
Como o projeto passou a fazer parte da programação cultural do Sesc-RN, a pretensão é difundir o Ação Leitura em outros estados. "No segundo semestre a iniciativa deverá chegar a cidades do interior do RN", comemora. Em 2013 o Ação Leitura chegou a 15 escolas e atendeu 2,5 mil estudantes.

A assessoria de comunicação da Unimed Natal, que abriu edital público para selecionar projetos previamente aprovados na lei de incentivo, informou que o atraso não irá prejudicar a divulgação do resultado: "Tivemos uma grande demanda, recebemos cerca de 70 propostas, e estamos na fase final de triagem, mas também estamos na expectativa da renúncia fiscal", informou a assessoria.

ELPÍDIO JÚNIOR

Para Júlio Protásio: demanda na CMN atrasou votação

JOÃO MARIA ALVES



Para Dácio Galvão: meta é ampliar recursos captados

ROGÉRIO VITAL

Atraso prejudicou projeto Ação Leitura, de Carlos Fialho

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 26.04.14 EDITORIA: VIVER

Sesc oferece aulões do Enem

O Sesc RN está oferecendo 540 vagas para aulões de preparação para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Os aulões acontecerão em Natal, Mossoró e Caicó.

Na capital, 240 alunos assistirão aos aulões no Espaço Contemporâneo; em Mossoró, 100 alunos terão acesso às aulas no Darwin Colégio e Curso e, em Caicó, o colégio Cuca receberá os 200 estudantes selecionados. Cada turma percorrerá uma carga horária de 80 horas mensais. As inscrições podem ser feitas até segunda-feira (28) nas unidades do Sesc das cidades contempladas no horário de 8h às 16h. O edital completo e mais informações estão disponíveis no site: www.sescrn.com.br.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **TRIBUNA DE NOTÍCIAS** DATA: **25.04.14**

Tribuna de Notícias: Sesc RN promove Dia do Trabalhador pela 1ª vez na Zona Norte

Na próxima quinta-feira (01/05), Dia do Trabalhador, o Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, promoverá – como faz há cinco anos –, grandes eventos simultâneos para celebrar a data. Pela 1ª vez, o Sesc Zona Norte sediará a programação gratuita em Natal, que inclui a tradicional Corrida do Comerciário (em sua 5ª edição), saúde, cultura, lazer e esportes. As unidades Sesc Ponta Negra, Mossoró e Seridó (Caicó) também integram a programação, iniciada às 8h.

A Gincana Recreativa entre comerciários de várias empresas é mais uma novidade da 5ª edição do evento. A atividade foi idealizada com o objetivo de demonstrar aos comerciários, por meio de atividades lúdicas, os cinco programas desenvolvidos pelo Sesc RN: Lazer, Assistência, Educação, Saúde e Cultura.

Para suar a camisa, tem mais atividades físicas, como torneios de futevôlei, futsal, vôlei de areia e aulas de dança. A área da cultura também está recheada de atrações: apresentações musicais, contação de histórias, artes circenses e mamulengos são mostras do que estará à disposição. Brinquedos infláveis e outros jogos infantis farão a alegria dos pequenos.

A saúde também será foco do Dia do Trabalhador, com a oferta de serviços como teste de glicemia, aferição da pressão e orientações em saúde. Quem estiver por lá poderá Quem ainda não é associado Sesc RN poderá aproveitar o momento para fazer a carteirinha.

Além dos quatro polos, o Sesc RN também promoverá torneios esportivos na cidade de Assú para comemorar o Dia do Trabalhador.

Corrida do Comerciário

A 5ª Corrida do Comerciário será realizada pela primeira vez na Zona Norte de Natal, com largada e chegada em frente ao Complexo Cultural da UERN, na Av. João Medeiros Filho. Os percursos serão de 5 e 10 km para a categoria Adulto (incluindo Comerciário, Comunidade e portadores de necessidades especiais), além da Corrida Infantil (recreativa), cujo percurso varia entre 40 e 50m. Ao todo, 1.700 corredores participarão da corrida.

A prova será arbitrada e regulamentada pela Confederação Brasileira de Atletismo e pela Federação Norte-Rio-Grandense de Atletismo (FNA). O resultado extra-oficial será divulgado em no máximo 50 minutos após a largada do evento. Os primeiros

lugares nas categorias Adulto ganham kits esportivos, bicicletas, troféus e diárias nas hospedagens Sesc RN. Todos os participantes ganharão medalhas.

A entrega dos kits para os participantes acontece dias 28 e 29/04 no Sesc Centro (Cidade Alta). Comerciários devem levar, além dos 2 kg de alimentos, a carteirinha do Sesc dentro da validade.

Serviço:

O quê? Sesc RN promove 5º Dia do TrabalhadorQuando? 01/05Onde?NATAL:Sesc Ponta Negra – das 8h às 15hSesc Zona Norte – 9h às 13hMOSSORÓ: Sesc Mossoró, das 8h às 15hCAICÓ: Sesc Seridó, das 8h às 15hENTRADA GRATUITAMais informações: www.sescrn.com.br

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **BLOG CARLOS ESCÓSSIA** DATA: **25.04.14**

Blog - Carlos Escóssia *clippada em 27/04/2014*

PARCERIA GARANTE QUALIFICAÇÃO

PROFISSIONAL A JOVENS CARENTES

O acesso a cursos profissionalizantes está transformando a realidade de jovens carentes que participam do **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego** (**Pronatec**), no município de Baraúna. Cerimônia de encerramento de quatro turmas do programa, realizada nesta quinta-feira (24), marca a formação de 120 estudantes da rede pública de ensino e beneficiários do Programa Bolsa Família.

De acordo com a secretária de Ação Social do município, Lenice Dantas, as medidas voltadas para a assistência social é uma das prioridades da atual gestão. Segundo ela, além de garantir acesso ao mercado de trabalho, as capacitações movimentam a economia local com a geração de novos negócios. "Os cursos profissionalizantes não apenas inserem estas pessoas no mercado de trabalho, mas abrem espaço para que elas criem seus próprios negócios, e isso é muito importante para o município. Por isso a atual gestão, da prefeita Luciana Oliveira, trata esta área como prioritária", destaca.

Os 120 alunos beneficiados com os cursos profissionalizantes oferecidos por meio da parceria entre a prefeitura municipal de Baraúna e o **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial** (**Senac**) são concluintes das turmas de depilação e maquiagem, recepcionista, auxiliar de pessoal e organização de eventos.

Concluinte do curso de organização de eventos, Clivanilson Alves está otimista com os resultados da capacitação, apresentados em estandes, durante o evento de encerramento. "Sinto-me muito feliz e realizado com o curso, que me ensinou uma profissão que vou seguir a partir de agora. Vamos apostar na inovação e organizar eventos diferenciados", comemora.

Ações contínuas

Após a conclusão das quatro turmas, a qualificação profissional por meio da parceria municipal com o **Senac** abre inscrições para dois novos cursos do **Pronatec**. Serão ofertadas vagas para Eletricista e Recursos Humanos. A aula inaugural acontece no dia 5 de maio, e a inscrição poderá ser efetuada na sala onde funciona o **Pronatec**, localizada na Rua Francisca Alves.

Fonte: Prefeitura Municipal de Baraúna

Assessoria de Comunicação

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

Eleição suplementar continua com indefinições jurídicas

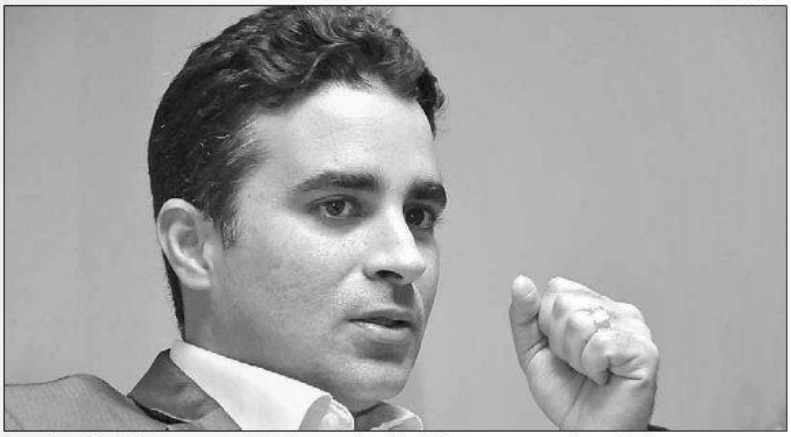
« URNAS » Duas candidatas estão com registros pendentes e uma delas permanece impedida de fazer campanha a uma semana do pleito

ANNA RUTH DANTAS
repórter

A eleição suplementar da cidade de Mossoró está a uma semana da votação, que ocorrerá no dia 4 de maio, mas ainda permanece com o quadro indefinido, já que duas das candidatas estão com o registro negado. Larissa Rosado (PSB) se mantém em campanha, mas não teve o pedido de candidatura aceito pela Justiça Eleitoral e aguarda o julgamento do recurso no Tribunal Regional Eleitoral.

Claudia Regina (DEM) se define como candidata, mas além do registro negado, está proibida pelo juiz Herval Sam-

CARLOS COSTA



Francisco José Júnior assume interinamente a Prefeitura e concorre à reeleição

paio, da 33ª zona eleitoral, de fazer qualquer mobilização de campanha. A deputada estadual Larissa Rosado (PSB) também foi negativada pela Justiça Eleitoral, mas foi liberada de fazer campanha. Ambas as candidatas aguardam o julgamento dos recursos que foram impetrados no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte.

Outros três postulantes ao pleito mossoroense estão com o registro deferido: o prefeito em exercício Francisco José Júnior (PSD), Gutemberg Dias (PC do B), Josué Moreira (PSDC) e Raimundo Nonato (PSOL). Com as negativas da Justiça Eleitoral para Larissa Rosado e Claudia Regina surgiram informações, nos bastidores da política de que os partidos das duas candidatas estariam articulando substituições. No entanto, o DEM e o PSB negam, contundentemente, que pretendam fazer substituição.

Presidente nacional e estadual do Democratas, o senador José Agripino Maia afirmou que a candidata Claudia Regina (DEM) não desistirá de concorrer ao pleito suplementar mossoroense.

"Ela vai recorrer a todas as instâncias", disse o líder nacional, ressaltando que o DEM já contratou o advogado Gustavo Severo, de Brasília, para reforçar a equipe jurídica da candidata. José Agripino Maia afirmou que está mantendo conversas constantes com Claudia Regina e mantém a determinação de estar na disputa. "Vamos

JÚNIOR SANTOS

Deputada estadual Larissa Rosado é candidata a prefeito e pediu o registro ao TRE

CARLOS COSTA

Cláudia Regina foi eleita em 2012 e recorre ao TRE contra decisão de primeira instância

recorrer em todas as instâncias que a lei permitir. Ela não vai desistir e nem retirar o nome", comentou.

O líder do DEM analisou que o entendimento de Cláudia Regina é que se desistisse "estaria praticando um estelionato eleitoral". "Ela (Cláudia Regina) vai até o fim", completou.

A deputada federal Sandra Rosado (PSB) também negou que a deputada Larissa Rosado pretenda ser substituída na disputa suplementar de Mossoró.

"A deputada Larissa Rosado é nossa candidata. Ela espera que o TSE corrija a injustiça que foi cometida contra ela. Larissa se sente inteiramente preparada e capacitada para ser prefeita. Vamos até a última oportunidade, dentro da legalidade, dos princípios que norteiam esse pleito em busca de Larissa ganhar e ter o direito de ser candidata", ressaltou Sandra Rosado. O juiz Herval Sampaio, da 33ª Zona Eleitoral, é reticente sobre a possibilidade de substituição de candidato na eleição suplementar de Mossoró. Em recente entrevista, ele afirmou que só irá se pronunciar quando provocado por alguma das coligações.

PÁGINA 4
Mais sobre a eleição suplementar em Mossoró

A eleição de Mossoró

Os números e os candidatos

Data: 4 de maio
Diplomação: 31 de maio
Eleitores: 168.059
Urnas eletrônicas: 578
Mesários: 1.964
Supervisores de locais de votação: 113
Zonas Eleitorais: 2 (33ª e 34ª ZE)

CANDIDATOS

Cláudia Regina (DEM)
Foi eleita prefeita em 2012 e cassada por onze decisões, em processos distintos, do Tribunal Regional Eleitoral.
Ela conseguiu no pleito de 2012 68.604 votos, vencendo com 50,896% dos votos válidos.
Situação > Está com o registro negado e impedida, pela Justiça Eleitoral, de fazer mobilização de campanha.
Recorreu ao Tribunal Regional Eleitoral.

Larissa Rosado (PSB)
Deputada estadual, está no terceiro mandato na Assembleia Legislativa. Em 2012 disputou, pela terceira vez, a Prefeitura de Mossoró e conseguiu 63.309 votos.
Situação > Teve o registro negado.
Recorreu ao Tribunal Regional Eleitoral.
Não está impedida de fazer mobilização de campanha.

Francisco José da Silveira Júnior (PSD)
Vereador da cidade de Mossoró, foi eleito presidente da Câmara neste novo mandato e assumiu a Prefeitura ainda no ano passado, com a cassação de Cláudia Regina.
Situação > Registro deferido pela Justiça Eleitoral.

Gutemberg Henrique Dias (PcdoB)
Situação > Registro deferido pela Justiça Eleitoral.

Josué Moreira (PSDC)
Disputou o pleito de 2012 e conseguiu 1.932 votos.
Situação > Registro deferido pela Justiça Eleitoral.

Raimundo Nonato (Psol)
Disputou o pleito de 2012, onde obteve 948 votos.
Situação > Registro deferido pela Justiça Eleitoral.

O CALENDÁRIO ELEITORAL DE MOSSORÓ:

29 de abril
Data a partir da qual nenhum eleitor poderá ser detido ou preso, ressalvados os casos previstos no Art. 236 do Código Eleitoral.

1º de maio
Último dia para a realização de debates, podendo se estender até as 7 da manhã do dia seguinte.

Último dia para divulgação da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão.

Último dia para propaganda política mediante reuniões públicas ou promoção de comícios e utilização de aparelhagem de sonorização fixa entre as 8 e 24 horas.

3 de maio
Último dia para propaganda eleitoral mediante alto falantes ou amplificadores de som, entre as 8 e 22 horas.

Último dia, até as 22 horas, para promoção de caminhada, carreata, passeata ou carro de som e distribuição de material gráfico de propaganda política, inclusive volantes e outros impressos.

4 de maio
7 h – Instalação da Seção
8h – Início da votação
17h – Encerramento da votação

Votação precisou de 11 julgamentos

« ELEIÇÃO SUPLEMENTAR » Depois que a prefeita afastada de Mossoró foi cassada em diversos processos na Justiça Eleitoral, o pleito ficou confirmado para a escolha do substituto que concluirá o mandato

A eleição suplementar de Mossoró foi marcada após o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte condenar a prefeita eleita em 2012 por 11 vezes, em processos distintos. Claudia Regina (DEM) e o vice-prefeito Wellington Filho são acusados de abuso de poder político e econômico.

A maioria dos processos contra a prefeita afastada de Mossoró recaem sobre a presença da governadora Rosalba Ciarlini e o suposto abuso do poder político e econômico. Em uma das denúncias, há a descrição de que o avião do Governo desembarcou mais de 80 vezes no período de campanha na cidade de Mossoró.

Entre os gastos irregulares e não declarados pela coligação de Cláudia Regina estaria o uso de um helicóptero. Segundo o MP, a prefeita teria deixado de registrar na contabilidade de campanha os gastos com a aeronave e que o valor dos gastos com o serviços deveriam ser de aproximadamente R$ 1,2 milhão. Na defesa, a coligação de Cláudia Regina que o helicóptero é um bem privado e que não foi disponibilizado por seu proprietário para a campanha eleitoral, "de modo que seu este poderia tê-lo utilizado da forma que bem lhe conviesse, inclusive, adesivando-o com o slogan da candidata vencedora, inexistindo qualquer espécie normativa que enquadre tal atitude como ilícito".

Ainda no final de 2013 o TRE chegou a marcar a eleição suplementar em Mossoró para o dia 2 de fevereiro, mas o pleito foi suspenso pelo ministro do TSE, Marco Aurélio de Mello. Ele determinou que o processo de eleição suplementar ficasse suspenso até uma decisão definitiva da Justiça Eleitoral. A primeira cassação com determinação de afastamento de Claudia Regina ocorreu em outubro do ano passado.

> Foi ela que deu causa à nulidade do pleito e, portanto, terá que pagar"
>
> **HERVAL PAIVA**
> juiz eleitoral

Processos

Os processos contra a candidata Cláudia Regina ecoaram também na governadora Rosalba Ciarlini, que já foi condenada duas vezes, com inelegibilidade de oito anos, pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Os processos que culminaram na cassação do mandato e na inelegibilidade da governadora Rosalba Ciarlini, no âmbito do TRE/RN, são resquícios da campanha política de Mossoró, em 2012. Ambos tinham com principal alvo a então candidata da coligação "Frente Popular Mossoró Mais Feliz", Cláudia Regina (DEM).

CARLOS COSTA

O juiz Herval Sampaio, da 33ª Zona Eleitoral, já confirmou que os gastos da Justiça Eleitoral com a eleição suplementar deverão ser custeados pela ex-prefeita Cláudia Regina (DEM). O magistrado ratifica a resolução do Tribunal Superior Eleitoral que define para o causador da nulidade do processo a responsabilidade do pagamento do novo pleito.
Herval Sampaio explicou que após a realização do pleito, o Tribunal Regional Eleitoral abrirá um processo administrativo e, a partir dele, o valor total será induído na dívida ativa da União, com a cobrança sendo feita pela Procuradoria da Fazenda Nacional. "Foi ela que deu causa à nulidade do pleito e, portanto, terá que pagar", disse o juiz Herval Sampaio.

Grupo de Rosalba Ciarlini fica dividido na campanha

A governadora Rosalba Ciarlini, que deseja viabilizar sua candidatura a reeleição, enfrenta, com a eleição suplementar de Mossoró uma situação adversa no seu grupo político. A ex-prefeita Fafá Rosado (PMDB) e o deputado estadual Leonardo Nogueira (DEM), que eram seus aliados, estão em palanque oposto ao de Claudia Regina.

No pleito do principal colégio eleitoral da governadora, Fafá Rosado, que é filiada ao PMDB e será candidata a deputada federal, apóia o prefeito em exercício Francisco José Júnior (PSD). O posicionamento da ex-prefeita é acompanhado pelo seu marido, o deputado estadual Leonardo Nogueira (DEM), que será candidato a reeleição, mas não estará no palanque Democrata em Mossoró.

Já Rosalba Ciarlini defende a candidatura de Claudia Regina (DEM), que chegou a ser eleita prefeita em 2012 e foi cassada pela Justiça Eleitoral.

Outra prova concreta do racha dos dois grupos foi a exoneração do irmão de Leonardo Nogueira, Manoel Leonardo Nogueira Júnior. Ele foi exonerado do cargo de Diretor Geral do Centro de Reabilitação Infantil.

As articulações da eleição suplementar de Mossoró apontam que há um acordo entre Fafá Rosado e Leonardo Nogueira com Francisco José Júnior. Em caso dele ganhar a campanha, apoiaria o casal na disputa para deputado estadual, no caso de Leonardo, e de federal, com Fafá.

Mas assessores próximos a ex-prefeita mossoroense garantem também que Fafá Rosado poderá desistir de postular uma vaga na Câmara dos Deputados e ser candidata a estadual no lugar do marido, Leonardo Nogueira.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

PALANQUE SEM FISCAL

/ ELEIÇÃO /
NO ANO DA "CAMPANHA DO WHATSAPP" TRE NÃO POSSUI ESTRUTURA ESPECÍFICA PARA FISCALIZAR A PROPAGANDA ELEITORAL NA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

NEY DOUGLAS / NJ

Especialistas consideram que, em 2014, as redes sociais serão como Twitter e WhatsApp serão muito exploradas durante a campanha

OS BRASILEIROS ADORAM estar conectados à internet. O país é o quinto país do mundo no ranking de conexões na internet. São mais de 105 milhões de internautas, sendo 52 milhões de usuários regulares, segundo o Ibope. Dentro desse espectro, inúmeros ainda são os usuários de smartphones e tablets, que possuem perfis nas redes sociais.

E a enorme parte desses usuários que estão dentro dos aproximadamente 140 milhões de eleitores aptos a irem às urnas em outubro deste ano para eleger presidente, senadores, governadores e deputados. Com o país sendo um dos líderes mundiais em uso de redes sociais, a expectativa é de que esta campanha política tenha um grande apelo para o uso da rede mundial no desenvolvimento da propaganda. E ainda antes da autorização legal para a veiculação de propagandas eleitorais em qualquer suporte, marcada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para o dia 6 de julho, pode-se ver comumente na internet a superexposição de pré-candidatos, que já declararam que vão concorrer no próximo pleito.

Sem pedir diretamente os votos, eles passam a se tornar presença constante para quem quer que vá abrir o perfil da rede social no seu computador ou smartphone. Apesar da quantidade de eleitores em potencial a serem atingidos por mensagens, fotos e vídeos diariamente, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE-RN) não conta com nenhuma estrutura especial para vigiar o (grande) território livre da internet.

O próprio Tribunal afirma, através de sua assessoria de comunicação, que não há preocupação especial com as propagandas eleitorais antecipadas especificamente na internet. A estrutura de fiscalização do uso da internet para a divulgação de material de campanha, incluindo o período até 6 de julho, será dividida com a vigilância às outras formas de propaganda.

Conforme a organização do TRE-RN, cada zona eleitoral do Estado possui o "poder de polícia" para fiscalizar a propaganda eleitoral. No caso dos municípios onde existe mais de uma zona eleitoral, o tribunal designa aquela que será a responsável pela fiscalização. Em Natal, por exemplo, a incumbência foi passada para a 3ª Zona Eleitoral.

A fiscalização parte de eventuais denúncias de partidos políticos ou cidadãos, feitas diretamente aos cartórios eleitorais ou por meio da Ouvidoria Eleitoral. O braço da Justiça Eleitoral funciona por telefone, e-mail e um sistema "Fale Conosco", que requisita o número do título para abrir o processo de denúncia.

Ainda são válidas as situações vistas por servidores do tribunal nos jornais, revistas, sites e redes sociais. A própria legislação eleitoral responsável por nortear a fiscalização da propaganda eleitoral não destaca a necessidade de criação de estrutura especializadas no trato da internet. A lei 9.504, de 1997, que estabelece as normas do processo eleitoral foi atualizada para a inserção das questões de sites, mensagens eletrônicas e redes sociais apenas em setembro de 2009, com a lei 12.304, já após o boom proporcionado pela campanha realizada por Barack Obama nos EUA, um ano antes, considerada o marco do uso da internet para pleitos eleitorais.

AS PRINCIPAIS REDES QUE PODERÃO SER USADAS NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Twitter
Microblog e rede social, o Twitter permite postagens de até 140 caracteres. As mensagens podem ser replicadas pelos usuários que seguem aquele que postou. Permite a inserção de links, fotos e vídeos. Principal plataforma usada pelos políticos do Brasil hoje em dia para emitir opiniões.

Facebook
Principal rede social do mundo, com mais de 1 bilhão de usuários, o site permite a interação entre os perfis dos usuários e também páginas profissionais, com a postagem de textos, imagens e vídeos e convites para eventos. Pela versatilidade, preço e possibilidade de anúncios, as páginas do Facebook devem substituir os sites de candidatos, usados antigamente.

WhatsApp
Aplicativo de mensagens instantâneas para smartphones. O software permite o envio de textos, vídeos e áudios com quem se partilha o número telefônico. O detalhe é que essa

O NOVO CORPO-A-CORPO ELEITORAL

O QUE DIZ A RESOLUÇÃO DO TSE SOBRE A INTERNET

▸ Propaganda liberada dia 6 de julho

Permitida:

▸ Site do candidato e do partido
▸ Mensagem eletrônica para endereços cadastrados gratuitamente
▸ Blogs, redes sociais, chats

Proibida:

▸ Propaganda eleitoral paga
▸ Propaganda, ainda que gratuita, em sites de pessoas jurídicas (com ou sem fins lucrativos) e oficiais (administração pública
▸ Vedado o anonimato durante a campanha eleitoral
▸ Proibida a venda de cadastro de endereços eletrônicos
▸ Eleitor pode se descadastrar do recebimento de mensagens eletrônicas
▸ Permitida propaganda 48h antes e 24h após o pleito
▸ Multas por transgressão: R$ 5 mil a R$ 30 mil

Fontes: Resolução 23.404/2014 e leis 9504/1997 e 12034/2009

A internet é a mais uma arena de disputa entre os políticos pelos votos. E com isso, aparece um fato novo na campanha. Pelo menos na visão de Taciana Burgos, professora do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). "As redes sociais criaram um novo corpo-a-corpo. Antes se percebia a campanha pelas bandeiras, camisas, carros de som e adesivos. Agora há uma sensação de presença constante e rotineira do político, através do computador e do celular", explica ela, que é pesquisadora de mídias digitais.

FÁBIO CORTEZ / NJ

> "AS REDES CRIARAM UM NOVO CORPO-A-CORPO. AGORA HÁ UMA SENSAÇÃO DE PRESENÇA CONSTANTE DO POLÍTICO, ATRAVÉS DO COMPUTADOR E DO CELULAR""
>
> **Taciana Burgos**
> Pesquisadora

A professora acredita que o Brasil poderá assistir um fenômeno parecido com o que aconteceu em 2008 nos Estados Unidos durante a campanha presidencial vencida pelo democrata Barack Obama. "A campanha de Obama foi um marco no uso da internet, em especial das redes sociais.

Naquela época a realidade dos Estados Unidos era totalmente diferente da nossa. Agora, com o acesso maior à internet e aos smartphones, apesar de não termos uma rede muito boa, a situação é outra. A tecnologia chegou ao Brasil", relata Taciana.

Ela aponta que a campanha política deste ano deverá ser inundada pelo marketing humano, com o objetivo de mostrar o candidato além do lado político. "A ideia das assessorias é de mostrar o candidato como cidadão, algo mais personalizado. Ele deve ser alguém presente, que está ali para ouvir o eleitor. É mostrar que está trabalhando, não só no ato político", destaca a pesquisadora.

A presença constante ainda favorece os políticos pelo feedback que é dado pelos eleitores. "O imediatismo da resposta dá mais elementos para que se capte as necessidades da população. É possível saber logo o que está dando certo ou não. O norteamento da campanha é mais fácil", explica Burgos. No entanto, para a pesquisadora, o marketing pesado e o aparecimento frequente para os internautas pode ser prejudicial. "Os candidatos vêm praticando um uso muito parecido das redes com o que fazem os usuários engajados. E, ao ocupar espaços demais, a imagem pode sair prejudicada", pontua Burgos.

Ouvidoria Eleitoral

Endereço: http://www.tre-rn.jus.br/institucional/ouvidoria-eleitoral
E-mail: ouvidoria@tre-rn.gov.br
Telefones: (84) 3654-5190 / 4006-5642

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▸

rede não permite o anonimato como as outras, pois requer número de celular habilitado. O efeito cascata que a rede permite é muito intenso. Prova disso são os boatos espalhados por meio do Whats.

Instagram

Rede social online de compartilhamento de fotos e vídeos, permite o compartilhamento do material com outras redes sociais, como Facebook e Twitter. É utilizado por smartphone e tablets, mas possui página para computador (apenas para administração de perfil). O Instagram deve ser bastante usado para assegurar cobertura em tempo real da campanha.

Youtube

Site de compartilhamento de vídeos, é o mais popular do tipo. Hospeda desde materiais caseiros até produções profissionais, como filmes e videoclipes, e permite compartilhamento com redes sociais.

A CAMPANHA DO ZAP-ZAP

O Brasil vive uma grande explosão de vendas de smartphones. De acordo com a consultoria IDC, especializada na área de tecnologia, apenas em 2013 os brasileiros adquiriram 35,6 milhões de aparelhos, 123% a mais que no ano anterior. Foi a primeira vez que se vendeu mais smartphones do que celulares convencionais.

Esses celulares com tecnologia avançada dão a possibilidade de o usuário carregar todas as redes sociais na mão. E dentre essas possibilidades está o que na visão do publicitário Arturo Arruda é a maior novidade dessa eleição: Whatsapp, o aplicativo de mensagens que alguns gostam de chamar de "zap-zap".

Quase 40 milhões de brasileiros usam o aplicativo atualmente. E há uma vantagem: não há regulação da Justiça Eleitoral. "O Whatsapp não era tão difundido até a eleição anterior. Será a novidade da eleição. Não há controle de ninguém e a Justiça Eleitoral não viu forma de disciplinar esse meio", afirma Arturo, diretor da agência Art&C.

O publicitário aposta que o marketing de guerrilha será vital na estratégia do próximo pleito. "A dimensão de divulgação é grande e incontrolável. Veja o caso do rapaz rasgando dinheiro (Eni Augusto de Lima), que foi divulgado apenas pelos celulares. Os fatos ganharam mais dimensão com a difusão do uso do aplicativo", diz Arruda.

Ele ainda destaca que o Facebook será outro meio importante para a propaganda eleitoral. "Não acredito que exista nada mais difundido no estado do que o Facebook. A estrutura de campanha não dependerá mais apenas do tradicional TV e rádio. O candidato que se preze terá que ter estrutura em mídias sociais. Quem não trabalhar, vai sair em desvantagem", aponta o publicitário. O Brasil é o terceiro maior mercado do Facebook, com 76 milhões de usuários.

Apesar de todas as possibilidades abertas pelo mundo da internet, Arturo destaca que é preciso muito cuidado com tudo que se divulga na rede. "As postagens alcançam uma resposta muito rápida. É possível saber logo o que está agradando ou não. O complicado é controlar essa informação. Qualquer coisa minimamente mal interpretada se espalha muito rápido. E ainda tem mais de 500 blogs no Estado. É preciso prudência e cuidado com os exageros. A comunicação não é o que você diz, mas como as pessoas percebem que você diz", reforça.

A liberdade na campanha de propaganda política pela internet cresceu nos últimos tempos, apesar dela ser regida com as mesmas regras da propaganda em geral. "Antes existiam restrições a uso de alguns instrumentos. Agora aconteceu um aumento da liberdade da campanha da internet", afirma o advogado Erick Pereira, especialista em direito eleitoral.

Para Erick, a autonomia deve gerar cuidados. "A internet é um campo fértil para criar situações que ainda não são reguladas pelo direito. E cada caso terá um pronunciamento da Justiça Eleitoral", explica. Ele defende que não exista diferenciação entre o trato com a propaganda na internet ou em qualquer outro lugar. "Não penso que deva ter diferença. Há de se observar a igualdade e a liberdade de manifestação", diz o advogado.

VLADEMIR ALEXANDRE / N.I

Henrique Eduardo (PMDB)

NEY DOUGLAS / N.I

Robinson Faria (PSD)

NEY DOUGLAS / N.I

Wilma de Faria (PSB)

FÁBIO CORTEZ / N.I

Fátima Bezerra (PT)

PRÉ-CANDIDATOS CONECTADOS

Uma rápida passagem pelas redes mostra que os principais pré-candidatos potiguares seguem os preceitos listados pelo publicitário. Os deputados federais Henrique Eduardo Alves (PMDB) e Fátima Bezerra (PT), o vice-governador Robinson Faria (PSD) e Wilma de Faria (PSB) contam com sites e perfis em diferentes redes sociais.

Atualizados diariamente, os perfis servem de acompanhamento de toda e qualquer atividade dos políticos. Os pré-candidatos também prezam por integrar as redes. Tudo que sai no Twitter cai no Facebook, que também recebe as fotos do Instagram. Os políticos potiguares vez por outra dão um toque de pessoalidade aos seus perfis. Henrique Alves (PMDB), por exemplo, sempre tuita sobre os trabalhos na Câmara e também sobre o Vasco, trocando mensagens com torcedores.

Robinson Faria (PSD) também se vale muito do Instagram para dar um ar pessoal, postando fotos com familiares e amigos, em momentos fora da política. Já Wilma de Faria e Fátima Bezerra raramente expõem situações pessoais. Suas redes sociais e os sites se dedicam exclusivamente ao trabalho político. As duas, vez por outra respondem as mensagens encaminhadas por eleitores no microblog Twitter.

NACIONAL

No plano político nacional, a propaganda antecipada na internet é praticamente aberta. Comunidades contra e a favor de Dilma Rousseff (PT), Aécio Neves (PSDB) e Eduardo Campos (PSB) pipocam na rede. Os pré-candidatos também aproveitam para surfar na onda da internet. Quem mais aparece realizando ações exclusivamente virtuais ou que são transmitidas para os internautas é o ex-governador de Pernambuco, ao lado de Marina Silva. Todos os passos da dupla são registrados nas redes sociais e, recentemente, os dois passaram a comandar encontros ao vivo na internet, onde conversam com os eleitores. E também transmitem constantemente os encontros programáticos PSB-Rede.

Como uma forma de resposta a Campos-Marina, a presidente Dilma Rousseff realizou um bate-papo com eleitores, através do Facebook, sobre o Marco Civil da internet. A petista até fez um "high five" (batida de mãos) virtual. Em setembro de 2013, Dilma reativou sua conta no Twitter interagindo com o perfil "Dilma Bolada", personagem cômico que brinca com a figura da chefe do executivo.

O senador Aécio Neves é o menos afeito aos contatos diretos através da internet. O parlamentar mineiro está presente em todas as redes, mas sem um tom pessoal forte, como fazem seus concorrentes. Neves investe em uma comunicação mais séria, com a provocação constante de discussões sobre o trabalho no Senado Federal e situações do pais.

O PÚBLICO-ALVO DOS POLÍTICOS

140.646.446 eleitores aptos (eleições 2012)
Internet: 105 milhões de conexões
Whatsapp: 38 milhões de usuários
Facebook: 76 milhões de usuários
Twitter: 40 milhões de usuários
Smartphones: 70 milhões
Média diária de uso dos **Smartphones:** 84 minutos (média mundial: 74 minutos)
Média diária de uso dos **Tablets:** 79 minutos (média mundial: 71 minutos)

Fonte: TSE, Ibope e empresas

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 26.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

MP pede bloqueio de bens de Rosalba para cobrir prejuízo de R$ 11 milhões

Ministério Público processa mais uma vez a governadora por improbidade. Agora, motivo é Hospital da Mulher

Cino Marques
Repórter de Política

A situação da governadora Rosalba Ciarlini, do DEM, está cada vez menos favorável. Depois de enfrentar o segundo pedido de impeachment em menos de seis meses, a chefe do Executivo Estadual, que até bem pouco tempo discursava dizendo que na gestão dela não havia escândalo e nem processos, é alvo de mais uma ação civil pública movida pelo Ministério Público do RN por improbidade administrativa. O motivo desta vez: o contrato firmado com a Associação Marca para a gestão do Hospital da Mulher, em Mossoró. Uma parceria que custou R$ 11 milhões em prejuízo aos cofres públicos.

É o dano ao erário, inclusive, foi causado pela própria Rosalba Ciarlini, pelas atitudes praticadas por ela, ao forjar, junto ao ex-secretário de Saúde, Domício Arruda, e os outros envolvidos no esquema, uma situação emergencial no Estado que justificasse a contratação da Associação Marca, sem licitação e por um valor de R$ 16 milhões.

Foi por isso que, além de pedir a condenação de Rosalba e dos envolvidos por improbidade administrativa, o que tornaria todos inelegíveis, o Ministério Público pediu também o bloqueio de bens da governadora como forma de garantir que esses R$ 11 milhões sejam devolvidos aos cofres públicos.

"A atuação de Rosalba Ciarlini foi determinante para produção dos resultados danosos ao patrimônio público. Até mesmo porque tudo foi motivado pelo interesse da mesma em implantar e executar, em seu governo, a terceirização de determinados serviços de saúde, a qualquer custo e com ofensa ao princípio da impessoalidade", afirmou o procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, que assina a ação civil pública contra a governadora.

"É certo que a sangria ocorrida nos cofres públicos deste Estado decorreu diretamente da maneira como se processou a contratação da Associação Marca, qual seja, por meio de tratativas obscuras realizadas nos bastidores da Administração Pública Estadual, do direcionamento exacerbado em proveito da Associação MARCA, dos fundamentos 'fabricados' que alicerçaram a parceria em destaque e a escolha pessoal da contratada pelos demandados Rosalba Ciarlini e Domício Arruda (ex-secretário de Saúde), entre tantas outras ilegalidades", acrescentou.

HOSPITAL DA MULHER

Segundo Rinaldo Reis, "atuação de Rosalba Ciarlini foi determinante para produção dos resultados danosos ao patrimônio"

Inaugurado em março de 2012, o Hospital da Mulher foi, desde o primeiro dia de funcionamento, uma fonte de denúncias de irregularidades, boa parte delas mostradas pel'O Jornal de Hoje. "Foi um trabalho de investigação que começou naquela época e continuou com as informações e documentos colhidos na Operação Assepsia", contou o promotor Afonso de Ligório, um dos que trabalhou na investigação.

Logo nos primeiros meses de funcionamento, o Ministério Público do RN já tinha constatado as irregularidades e chegou a denunciar o "jogo de cartas marcadas" que foi feito pelo Governo do Estado ao forjar as condições para contratar a Associação Marca, que em junho de 2012 foi denunciada na Operação Assepsia, por irregularidades em contratos firmados com a Prefeitura de Natal.

O MP apontou a irregularidade e não a suspendeu a investigação nem quando a Marca deixou a administração do Hospital da Mulher e foi substituída pela Inase - a Justiça mandou o Governo assumiu, mas como Executivo não tinha condição, contratou outra Organização Social. Foi por meio dessa continuidade, por exemplo, que "restou evidenciada a plena ciência e conivência da demandada Rosalba Ciarlini em relação às ilegalidades que ocorreram durante a execução da parceria em comento, tendo ela inclusive agido de modo a obstaculizar o trabalho de auditoria realizado pelas comissões criadas com este propósito", conforme Rinaldo Reis.

Esses obstáculos colocados pela gestão estadual, inclusive, também foram mostrados n'O Jornal de Hoje. Na verdade, dizem respeito a uma perseguição que os servidores do controle interno da Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap) sofreram ao apontar a existência de R$ 8 milhões pagos irregularmente. Eles perderam a função que exerciam no controle interno, demitidos pelo atual secretário da pasta Luiz Roberto Fonseca. Na oportunidade, a Sesap afirmou que foi uma escolha do novo secretário.

"Na verdade, eles foram perseguidos pelo trabalho que estavam tentando desempenhar e, mesmo assim, ainda conseguiram apontar um sobrepreço de R$ 8 milhões. Um levantamento mais detalhado e isento feito pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), constatou que o prejuízo ao erário foi de R$ 11 milhões", afirmou Rinaldo Reis.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 26.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

Gesane: "Maioria dos deputados vai aprovar Impeachment de Rosalba"

DEPUTADA ESTADUAL DEFENDE APROVAÇÃO DA ABERTURA DO PROCESSO DE IMPEACHMENT CONTRA GOVERNADORA

ALEX VIANA
REPÓRTER DE POLÍTICA

A deputada estadual Gesane Marinho (PSD) é a terceira parlamentar estadual a se pronunciar favoravelmente à instalação de um processo de impeachment contra a governadora Rosalba Ciarlini (DEM). Segundo ela, apenas deputados do DEM, partido de Rosalba, serão contra a instalação do processo.

"Caos administrativo, categorias em greve, falta de cumprimento de acordos com a maioria das classes trabalhadoras do Estado. O Movimento Articulado de Combate à Corrupção (MARCCO) é uma entidade séria, que fez a denúncia embasada em fatos concretos. Tanto que só os deputados do DEM serão contra a abertura deste impeachment. A maioria dos deputados vai concordar com a denúncia feita pelo MARCCO e aprovar o impeachment de Rosalba", afirmou Gesane.

Dos 24 deputados estaduais, apenas três são do partido da governadora. Compõem a bancada democrata na Assembleia o líder do governo, Getúlio Rego, e os deputados José Adécio e Leonardo Rego. Os demais, 21 deputados, pertencem a outros partidos. Contudo, antes de ser votado em plenário, o pedido de impeachment contra Rosalba será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que dará parecer pela admissibilidade ou não da matéria.

"Acho que tem motivação para se abrir um impeachment. O MARCCO é uma instituição conceituada no Estado e eles encontraram motivos para iniciar um processo de impachment contra Rosalba. Então, eu sou a favor", acrescentou Gesane.

Além de Gesane, os deputados estaduais José Dias (PSD) e Fernando Mineiro (PT) já se posicionaram a favor da abertura de impeachment contra Rosalba. Os deputados Fábio Dantas (PC do B) e Kelps Lima (Solidariedade) se mostraram favoráveis à ideia, mas ponderaram acerca da necessidade de se conhecer mais profundamente os elementos indicados pelo MARCCO, antes de assumirem uma postura afirmativa de apoio à proposta.

Na mesma linha segue o deputado estadual Agnelo Alves (PDT). Favorável a todo e qualquer tipo de investigação, Agnelo disse aO Jornal de Hoje que é preciso conhecer a matéria, antes de se falar em apoiar a abertura de um processo de impeachment.

"Não dá para se pronunciar ainda, porque não foi nem distribuído aos deputados. Eu, pelo menos, não recebi nada. Disseram que tem 800 páginas. Há muita água para correr. Terça vai ser lido em plenário. E vai ser posto", disse o parlamentar.

Agnelo Alves reafirma sua posição de "absoluta independência" em relação ao governo do Estado. Entretanto, só definirá se apoia ou não o impeachment após conhecer a matéria. "Não sou contra. Agora aceitar ou votar contra ou a favor, eu não sei. Fora isso, com absoluta independência política".

Gesane: "MARCCO é uma instituição conceituada no Estado e eles encontraram motivos para iniciar um processo de impachment"

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 26.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

Fábio: "Analisaremos todos os argumentos do impeachment"

A proximidade do prazo para definições quanto às eleições deste ano está provocando posicionamentos políticos os mais diversos. Um deles foi exposto esta semana pelo deputado estadual Fábio Dantas (PC do B). Ele está sugerindo que, diante de um propalado desgaste administrativo, a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) abdique de disputar a reeleição e aja como magistrada, preparando o Estado para que o próximo governador promova as reformas necessárias. Sobre o pedido de impeachment, protocolado nesta quinta-feira na Assembleia Legislativa pelo Movimento Articulado de Combate à Corrupção (MARCCO), o parlamentar assegura: "Vamos analisar todos os argumentos contidos no impeachment". Confira a entrevista:

O Jornal de Hoje - Que avaliação faz do pedido de impeachment da governadora Rosalba Ciarlini?

Fábio Dantas - Recebemos na Assembleia o pedido de impeachment da governadora, protocolado por uma instituição de muita credibilidade no Estado, que é o Marcco, e vamos analisar todos os argumentos contidos no impeachment. Primeiro a Assembleia vai analisar através da Comissão de Constituição e Justiça se preenche os requisitos, posteriormente se vai ser submetido a plenário ou não. Eu acho que é um momento de muita responsabilidade do ponto de vista como Estado do Rio Grande do Norte. A impopularidade do governo tem dado à população o desejo e a ânsia de ver a governadora afastada do cargo. Eu vejo isso com muito cuidado, sou um deputado de oposição, tendo em vista que nós estamos em um ano atípico, nós estamos em um ano de eleição para todos os cargos de nosso país e um instrumento como esse muitas vezes pode ser usado como um palanque, ou mesmo como um instrumento para alavancar candidaturas. Então, não é essa a intenção do Marcco, eu tenho certeza, mas muitas vezes quem pode ser beneficiado - no caso o vice-governador - pode entrar dentro de uma gestão totalmente sem forças para reverter o quadro que o Estado tem de muita gravidade nesse ano. Nós temos um quadro que aponta para um déficit no orçamento de quase R$ 1 bilhão. Eu acho que nós deveríamos estar sentados, discutindo, preocupados com a possibilidade do servidor não ter salário em novembro, dezembro, o 13º, eu não acredito que apenas mudando os personagens vá resolver esse cenário. Eu acho que a governadora deveria nesse momento agir como uma magistrada, dizer que não vai disputar a reeleição no Rio Grande do Norte e sentar para pensar em como vai fechar o Rio Grande do Norte no ano de 2014, para não levar um problema maior a toda a sociedade, ao comércio, à indústria, aos poderes, aos serviços, aos servidores, à própria Assembleia Legislativa, de uma forma que deixe um legado vergonhoso no final de uma gestão.

JH - Mas, o que fazer diante das irregularidades apontadas?

FD - Realmente se existem irregularidades insanáveis elas têm que ser levadas em conta. Agora, nós temos que, como Casa Legislativa, saber que os nossos atos podem comprometer mais ainda a ingovernabilidade desse Estado. Nós não podemos usar isso aí apenas para fazer valer o sentimento da população que há quatro anos foi às urnas e depositou a maioria de seus votos na governadora e no vice-governador. Eu fui contra a governadora, eu já não acreditava nesse governo antes da eleição da governadora, embora as pessoas apontando como ela sendo uma boa gestora em Mossoró, eu não acreditei, porque eu nunca vi o elefante que eu considero o Rio Grande do Norte... governar o Rio Grande do Norte é uma coisa muito mais ampla do que simplesmente você fazer um governo no qual se embelezou uma cidade. O Rio Grande do Norte é um Estado que precisa de um governante que tenha a sensibilidade e o desejo de mudar o Estado, não só com demagogia, hipocrisia e sorriso no processo eleitoral, mas pensando que a construção de 2015, 2016, 17 e 18... é um processo que tem que ser dia-a-dia. Eu acredito muito que o próximo governador do Rio Grande do Norte tem que ser um governador de transição, ele não pode pensar em reeleição, porque ele tem que tomar atitudes impopulares e necessárias à melhoria da qualidade de vida do povo.

JH - Por que Rosalba desistiria da reeleição e agiria como magistrada?

FD - Em primeiro lugar fazer no seu governo até o final as ações que são necessárias para concluir a gestão fiscal desse ano, e ter um gesto nobre de não colocar o governo a serviço de uma candidatura que está, no momento, passando por uma impopularidade muito significativa. Eu tenho certeza que todos, inclusive a própria governadora, não vive em uma bolha, na qual ela não tem conhecimento de que a sociedade está de uma forma muito forte contra a sua gestão, uma gestão que começou e está terminando sem qualquer conteúdo de mudança, e foi isso que fez a eleição da governadora. Eu tenho certeza que hoje se o Rio Grande do Norte tivesse sido governado por Iberê Ferreira a gestão era outra, porque era uma gestão que não ia passar por uma reeleição e era uma gestão que ia fazer as mudanças necessárias à melhoria da qualidade de vida. Eu tenho certeza que a saúde estaria melhor, a educação estaria melhor, a mobilidade estaria melhor, porque era um governador que ia basear a sua gestão em metas de gestão modernas, que é o que hoje é em todo o país.

JH - O senhor está promovendo um seminário sobre desenvolvimento. Qual o objetivo?

FD - Em primeiro lugar colocar o compromisso das agremiações partidárias com um pacto pelo Rio Grande do Norte. Vamos abrir o seminário pela manhã com uma palestra sobre desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Depois nós vamos abrir as agremiações partidárias para que elas façam uma explanação, não de um projeto de governo, mas do que pensam em transformar o Rio Grande do Norte nos próximos oito anos. A palestra vai se chamar "Seminário o RN nos próximos oito anos". Terminada pela manhã essas deliberações, à tarde nós vamos promover oficinas de saúde, educação, mobilidade e segurança pública. Ao final de todo esse seminário nós vamos elaborar uma carta de intenções partidárias, daquilo que foi consenso, e vamos entregar aos candidatos registrados em julho para o pleito de 2014, a eleição majoritária, bem como a todos os partidos políticos, porque eu entendo que quem vai fazer a gestão política dessa transição são os partidos políticos e são eles que vão às casas das pessoas para promover a perspectiva e a exposição de um novo Rio Grande do Norte.

JH - No RN só o que temos são projetos não-executados. Como mudar esse quadro?

FD - Infelizmente o Estado não tem muitos projetos. Se você chegar hoje nas secretarias do Estado você vai ver que elas carecem de corpos técnicos para construir os projetos de cada secretaria. Eu não entendo como você vai gerir uma Secretaria de Ação Social sem um corpo técnico voltado a pensar o Rio Grande do Norte com projetos. Eu não entendo como você vai chegar na Secretaria de Saúde e não ter lá centenas de milhares de projetos para se levar a Brasília. O Ministério da Saúde tem promovido uma verdadeira exposição permanente de que tem muitos recursos para os estados. O Rio Grande do Norte, com toda essa força política que nós temos hoje, um presidente da Câmara dos Deputados, um ministro de Estado, uma bancada que tem o presidente nacional de um partido, nós não conseguimos elevar nossa per-capta na saúde. A Bahia recebe dez vezes mais do que o Rio Grande do Norte de per-capta no SUS. Como é que nós vamos melhorar a saúde pública se o Estado não dispõe de recursos, pela fraqueza, exatamente exposta em números? Quando eu vejo a classe política desesperadamente querendo atrair financiamento público para algumas ações eu penso que isso são paliativos, porque nós precisamos mesmo é de recursos fundo a fundo, mês a mês.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 26.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

MP denuncia Rosalba e mais 16 por contrato em hospital

« DENÚNCIA » Ministério Público Estadual aponta improbidade na contratação da Marca e pede abertura de processo judicial

ADRIANO ABREU

Rinaldo Reis aponta irregularidades constatadas no procedimento do Ministério Público

CRONOLOGIA

2011

DEZEMBRO

- Assessoria da Secretaria estadual de Saúde Pública envia ofício à Assessoria Jurídica no qual solicita a elaboração de minuta para contratação de Organização Social.

2012

FEVEREIRO

- A Marca encaminha proposta de Gerenciamento e Gestão do Hospital da Mulher, em Mossoró, mediante convite formalizado pela Sesap.
- Despacho do então secretário estadual de Saúde Domício Arruda autoriza o envio de convite para, ao menos, três instituições, dando prazo de sete dias para formalização de

O Ministério Público do Rio Grande do Norte ajuizou ação por improbidade administrativa contra a governadora Rosalba Ciarlini, o ex-secretário estadual de Saúde, Domício Arruda, o procurador do Município Alexandre Magno de Azevedo e outras 14 pessoas. Esta é a terceira ação por improbidade administrativa contra a governadora em pouco mais de um mês. Desta vez, o processo trata de irregularidades na contratação de Organizações Sociais para administrar o Hospital da Mulher, em Mossoró.

Assinada pelo procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis Lima, a ação ainda cita a Associação Marca e oito empresas envolvidas no suposto esquema fraudulento que desviou de R$ 11,9 milhões dos cofres públicos, entre março e abril de 2012. A ação requer que seja decretada, em caráter liminar, a indisponibilidade dos bens dos 26 réus até o limite de R$ 11.960.509,00 referente ao prejuízo causado aos cofres públicos.

Caso seja condenada, a governadora poderá ter os direitos eleitorais suspensos, além de ser obrigada a ressarcir o erário.

A peça revela que a contratação da Associação MARCA pelo governo do Estado, mediante dispensa de licitação, sob a alegação de situação emergencial "forjada", foi direcionada pela governadora e pelo Secretário de Saúde de Domício Arruda, e intermediada pelo advogado Alexandre Magno de Azevedo, cedido pelo Município ao Estado exclusivamente para atuar na "terceirização dos serviços de saúde".

"Tudo foi motivado pelo interesse da governadora em implantar e executar, em seu governo, a terceirização de determinados serviços de saúde, a qualquer custo e com ofensa ao princípio da impessoalidade", diz o texto.

Para os promotores do Patrimônio Público ficou evidenciado que "a sangria ocorrida nos cofres públicos do Estado decorreu diretamente da maneira como se processou a contratação da Associação MARCA, por meio de tratativas obscuras realizadas nos bastidores da administração pública Estadual, em proveito da Associação, em escolha pessoal feita pela governadora Rosalba Ciarlini e Domício Arruda".

A terceirização da administração do Hospital da Mulher vinha sendo tratada, desde meados de 2011, nove meses antes da contratação emergencial, formalizada em 29 de fevereiro de 2012. "O estado de emergência alegado para balizar a contratação, gerado pela própria ineficiência do governo com a assistência médica em Mossoró, foi instrumentalizado para justificar o desejo da Governadora".

Com a assinatura do Termo de Parceria, Ciarlini suplementou recursos orçamentários de quase R$ 16 milhões – valor superior ao total dos investimentos em saúde do Estado em todo o ano de 2011, segundo TCE.

O processo decorre da Operação Assepsia, que investigou esquema fraudulento semelhante no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Natal.

No processo, o Ministério Público apresenta como provas principais o relatórios do Tribunal de Contas do Estado e da auditoria interna realizada pela Comissão da Sesap à época da denúncia, além de escutas telefônicas e mensagens eletrônicas, interceptados por decisão judicial durante a Operação Assepsia, compartilhada nesta investigação, além de investigação feita pela Promotoria de saúde de Mossoró.

interesse.

- Assinatura do Termo de Parceria pelo secretário Domício Arruda e pela diretora da Associação Marca, Elisa Andrade.

MARÇO

- Ministério Público Estadual abre inquérito civil para apurar denúncia do Conselho Estadual de Saúde que apontou falhas no Termo de Parceria assinado entre a Secretaria de Saúde e a Marca.
- Inauguração do Hospital da Mulher. No mesmo dia, três empenhos que somam R$ 5,4 milhões são liberados pelo secretário Domício Arruda.
- O juiz Luiz Alberto Dantas Filho, da 5ª Vara da Fazenda Pública da comarca de Natal decretou intervenção do Hospital da Mulher Parteira Maria Correia, em Mossoró.

AGOSTO

- O Estado fica proibido de renovar a parceria com a Marca;
- Durante audiência de conciliação em Mossoró, o juiz autoriza a Secretaria de Saúde a prorrogar o contrato com a Marca por 90 dias.

SETEMBRO

ADRIANO ABREU

Promotores do Patrimônio Público atuaram nas apurações do contrato de gestão do hospital

MP aponta prejuízo de R$ 11 milhões

Descumprindo trâmites burocráticos e alheia aos pareceres dos órgãos de fiscalização e controle interno, segundo a denúncia do Ministério Públicos, a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap RN) teria efetuado, os repasses de recursos para a Associação Marca, responsável pela gestão do Hospital da Mulher, em Mossoró, entre os meses de março e outubro de 2012. O dano ao patrimônio público decorrente da contratação, apurado em auditoria interna da Secretaria Estadual de Saúde e do TCE, advindo de serviços superfaturados ou não prestados; equipamentos cobrados mas não instalados; notas frias e outras formas de desvios, alcançou a cifra, de acordo com o MP, de R$ 11.960.509,00.

A investigação desvendou, ainda, que a planilha de custos para o funcionamento do Hospital da Mulher foi elaborada pela própria Associação Marca, o que permitiu o superfaturamento dos serviços e a inclusão de itens ilegais como o pagamento de comissão e de uma taxa de lucros que alcançava 24,77% do valor mensal do contrato, incompatíveis com a natureza de uma entidade contratada na qualidade de uma OSCIP.

Custo médio da folha de pagamento de pessoal do Hospital da Mulher, "gerenciado" pela Entidade "Núcleo de Saúde e Ação Social- Salute Sociale", de março de 2012 a junho de 2012, era R$ 326.000,00, enquanto que os repasses da MARCA para a SALUTE apenas em abril somou a importância de R$ 2.406.583,06.

Em um subcontrato da Associação Marca com a empresa cearense Adventus Group e Consultores Ltda., era cobrada uma taxa de "retorno para a administração" de 10% a 20% para "fidelizar o contrato", o que para o Ministério Público Estadual caracteriza fato típico não apenas de improbidade administrativa como de enriquecimento ilícito e também sujeita os envolvidos aos crimes de corrupção ativa e passiva, previstos no Código Penal brasileiro.

- Governo do Estado publica um decreto por intermédio do qual qualifica o Inasa a firmar contrato para gerir o hospital.

OUTUBRO
- Governo publica homologação da Inase como vencedor do edital no valor contratual mensal de R$ 2,3 milhões
- O Ministério Público abre inquérito para apurar a legalidade do novo contrato.
- Governo assina o contrato com a Inasa, que assume a gestão do Hospital da Mulher

NOVEMBRO
- Auditores da Secretaria de Saúde apontam desvios de recursos na gestão do hospital no período da Marca.

2013

JANEIRO
- Inasa pede na Justiça que o contrato com o Governo seja rescindido por falta de pagamento;

MARÇO
- Novamente a Inasa pede a rescisão.

ABRIL
- Justiça determina intervenção no hospital.

2014

ABRIL
- MP ajuíza ação de improbidade contra a governadora, o ex-secretário de Saúde Domício Arruda e mais 15 pessoas por ilegalidades no Hospital da Mulher em Mossoró.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 26.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

Governadora diz estar tranquila

« REAÇÃO » Secretário de Comunicação afirma que Rosalba Ciarlini tem a certeza de que nunca cometeu nenhum ato de improbidade administrativa e lembra que ela determinou a abertura de sindicância

A governadora Rosalba Ciarlini recebeu a notícia de mais uma ação por ato de improbidade administrativa impetrada pelo Ministério Público do Estado, este ano, "com tranquilidade", de acordo com o secretário de Comunicação do Estado, Paulo Araújo. "A governadora se disse tranquila por ter certeza de que nunca cometeu ato de improbidade com os recursos públicos do Estado. E afirmou ainda que logo que soube dos questionamentos sobre a lisura do processo ordenou a abertura de Sindicância interna da Secretaria de Saúde do Estado para apurar irregularidades no hospital da Mulher, em Mossoró", transmitiu o secretário.

A TRIBUNA DO NORTE tentou, sem sucesso, durante todo a tarde de ontem, contato com o procurador-geral do Estado, Miguel Josino, e com o advogado de defesa de Rosalba Ciarlini, Tiago Cortez. O ex-secretário de saúde, Domício Arruda, bem como o procurador do Município, Alexandre Magno, não foram localizados. A TN não conseguiu contato ainda com o advogado Flaviano Gama que representa, Alexandre Magno.

Para o procurador geral de Justiça, Rinaldo Reis, ficou caracterizada que a governadora Rosalba Ciarlini, bem como os demais gestores apontadas na ação, agiram de forma deliberada e antecipada, para contratos superfaturados em detrimento da qualidade dos serviços de saúde prestados a população. As informações foram dadas durante coletiva de imprensa concedida na tarde de ontem na sede da PGJ, junto com os promotores do Patrimônio Público que investigaram o caso. O procurador reiterou que ação não tem efeito de afastamento da chefe do executivo.

> A governadora se disse tranquila por ter certeza de que nunca cometeu ato de improbidade"
>
> **PAULO ARAÚJO**
> Secretário de Comunicação

De acordo com o procurador geral de Justiça, Rinaldo Reis, os documentos mostram que a Marca atuava em todas as etapas para contratação de terceirizadas, desde a consultoria prévia para a elaboração de editais e projetos, chegando até a forjar uma situação de estado de emergência para justificar a contratação de empresas sem necessidade de licitação.

"Foram uma série de atos de corrupção na gestão pública em prol de empresas que fazem parte de esquema fraudulento que já havia sido denunciado no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, de Natal. Esperamos a celeridade na ação da Justiça para reparar os cofres públicos", afirmou o procurador que assina a ação de improbidade administrativa.

ARQUIVO TN

Rosalba Ciarlini nega irregularidade e afirma que não cometeu atos de improbidade administrativa

Procurador aponta falhas na auditoria

O Ministério Público aponta, na peça, falhas sobre a forma de condução do processo de auditoria ordenado pela gestora. As irregularidades começam a partir da nomeação de gestora Valcineide Alves, a quem caberia a função de fiscalizar e colaborar para o bom andamento do levantamento de informações sobre a prestação de serviços e de contas, durante a gestão da MARCA. Mas, segundo os promotores, Valcineide Alves – que também é acusada na ação estaria ali para supostamente "proteger o funcionamento do Hospital da Mulher, na função primordial a de atrapalhar as investigações", chegando a intimidar e coagir servidores e funcionários.

A comissão interna de Auditoria da Sesap, relatou ao Ministério Público dificuldades em executar o trabalho, diante de empecilhos impostos pelo próprio Estado. A auditoria resultou em prejuízos da ordem de R$ 8,5 milhões que serviu de base para auditoria do TCE, que detalhou os pagamento irregular de R$ 11,9 milhões.

A administração do Hospital da Mulher, em Mossoró, seria apenas o primeiro serviço de saúde do Estado a ser privatizado por meio do esquema montado entre o Governo e a Associação Marca, de acordo com o Ministério Público. De acordo com ligações telefônicas e trocas de e-mails entre o então secretário de saúde, Domício Arruda e o procurador Alexandre Magno, além de representantes da MARCA, o Ministério Público contatou que a governadora pretendia terceirizar a administração de vários hospitais estaduais e estava conversando com duas entidades para esse fim, a Associação Marca e a Cruz Vermelha. Além do Hospital da Mulher, a Marca assumiria o Hospital Ruy Pereira, enquanto a Cruz Vermelha passaria a administrar o Hospital Walfredo Gurgel, o Hospital Maria Alice Fernandes, o Deoclécio Marques, João Machado, Giselda Trigueiro e Santa Catarina, e a previsão de construção de um "Hospital Geral", orçado em R$ 100 milhões, em Parceria Público Privada.

IMPROBIDADE

26 réus
17 pessoas físicas
9 Organizações sociais/ empresas
Rosalba Ciarlini – governadora
Domício Arruda Câmara – secretário de saúde do Estado, apontado como articulador
Alexandre Magno Alves de Souza, procurador do Município de Natal cedido ao Estado para mediar contrato
Maria das Dores Burlamaqui – secretária adjunta de Saúde do Estado, pessoa da confiança de governadora nas negociações
Valcineide Alves – gestora do Hospital da Mulher, para fiscalizar o contrato com a MARCA, é acusada de sonegar informações, coagir servidores e dificultar o trabalho de auditores

Representantes da MARCA
Tufi Meres
Otto Schmidt,
Leonardo Justin Cárap
Rosimar Bravo
Antônio Carlos de Oliveira Júnior
Elisa Andrade de Araújo
Francisco Maicides Pereira de Lucena
Vânia Maria Vieira
Sady Paulo Soares Kapps
Hélio Bustamante da Cruz Secco
Sidney Augusto Pitanga de Freitas Lopes

EMPRESAS
ASSOCIAÇÃO MARCA
NÚCLEO DE SAÚDE E AÇÃO SOCIAL – SALUTE SOCIALE
HEALTH SOLUTIONS LTDA.
ESPÍNDOLA & RODRIGUES ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA.
ADVENTUS GROUP E CONSULTORES LTDA.
NÚCLEO SERVIÇOS DIAGNÓSTICOS LTDA.
AZEVEDO & LOPES AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.
OLIVAS PLANEJAMENTO ASSESSORIA E SERVIÇOS SIC LTDA
THE WALL CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 26.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

Júlio Protásio será prefeito de Natal durante três dias

« ADMINISTRAÇÃO » Primeiro vice-presidente da Câmara toma posse no cargo para conduzir o município por três dias, segundo decisão judicial

ALEX REGIS

Ao lado de vereadores, Júlio Protásio toma posse e anuncia plantão no final de semana

O vereador Júlio Protásio (PSB) assumiu, no final da tarde de ontem, a interinidade do cargo de prefeito da cidade de Natal. A gestão será de apenas três dias, já que na segunda-feira o prefeito Carlos Eduardo, que está em viagem internacional, reassumirá suas funções. A posse ocorreu depois da determinação do juiz Luiz Alberto Dantas Filho, titular da 5ª Vara da Fazenda Pública, que atendeu a pedido liminar feito pelos vereadores Maurício Gurgel (PHS) e Fernando Lucena (PT).

Eles provocaram o Judiciário para saber quem responderia pelo Executivo durante a ausência do prefeito Carlos Eduardo, que está em viagem internacional na Europa. A implicação eleitoral desta ação judicial é que Wilma de Faria e Albert Dickson, como são pré-candidatos ao pleito deste ano, já estão em fase de desincompatibilização e, portanto, não poderiam assumir o cargo.

Protásio, que estava de licença médica, noticiou o juiz de que não havia impedimento para ele assumir o cargo. A posse ocorreu no Salão Nobre da Prefeitura, com a presença de diversos vereadores e secretários municipal.

Em um rápido discurso, Protásio lembrou que estava cirurgiado e só esta semana reassumiu as funções. "Assumo para cumprir o meu dever. Estarei, no tempo em que permanecer neste cargo, a disposição da cidade de Natal. Durante todo final de semana, ficarei em contato permanente com o prefeito Carlos Eduardo", disse o prefeito em exercício, ressaltando que estará em "plantão permanente".

Logo após a posse, ele se reuniu com assessores para definir uma agenda administrativa para o final de semana. Na mesma solenidade em que assumiu como prefeito em exercício, o vereador do PSB empossou o parlamentar Maurício Gurgel (PHS) como presidente da Câmara Municipal de Natal.

Protásio estava na presidência da Câmara em exercício porque ele é o primeiro vice-presidente, como assumiu o Executivo, Gurgel, que era o segundo vice, ocupou o cargo. "Entramos com essa ação judicial porque não poderia a cidade ficar sem governo em meio a greve dos servidores públicos e no momento em que estamos com tantas obras da Copa", disse Maurício, justificando a ação que ele assinou junto com Fernando Lucena, do PT.

Nos momentos que antecederam a posse de Júlio Protásio era cena comum a surpresa de assessores, secretários municipais e dos próprios vereadores. Na verdade, houve dúvida sobre como se daria a posse, já que não havia um prefeito a transmitir o cargo, porque Carlos Eduardo está na Espanha.

Mas depois foi definido que a posse seria com a leitura do termo, o que foi feito pelo secretário adjunto de Gestão de Pessoas, Mateus Duarte.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 26.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

PREFEITO, PROTÁSIO

/ EXECUTIVO / VEREADOR SAI DA LICENÇA E ASSUME PREFEITURA DE NATAL ATÉ O RETORNO DE CARLOS EDUARDO

EDUARDO MAIA / NJ

No seu primeiro momento como prefeito, Protásio recebeu alguns vereadores para conversar

APÓS O PREFEITO Carlos Eduardo viajar sem efetivar o seu substituto interino, o vereador Júlio Protásio (PSB) assumiu, na tarde de ontem, a Prefeitura de Natal. Ele tomou posse cumprindo uma determinação do juiz Luiz Alberto Dantas, da 5ª Vara da Fazenda Pública, impetrada pelos vereadores de oposição Maurício Gurgel (PHS) e Fernando Lucena (PT). O prefeito deve voltar segunda-feira a Natal.

Carlos Eduardo viajou para a Espanha para participar de reuniões com empresários e investidores do ramo turístico com o objetivo de captar investimentos para Natal. Nem a vice-prefeita, Wilma de Faria e nem o presidente da Câmara Municipal de Natal (CMN), Albert Dicksson, assumiram o cargo, pois irão concorrer às eleições de outubro e, se assumissem a Prefeitura, ficariam inelegíveis.

Anteontem Wilma de Faria divulgou nota explicando sua ausência. "Em face de noticiário local, que informou da ausência do Prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, pelo período de 12 dias, fato que gerou controvérsias e até um mandado de segurança de nítido viés eleitoreiro, aqui venho informar à população da cidade que não recebi qualquer comunicado oficial oriundo da Prefeitura Municipal do Natal ou da Câmara Municipal do Natal acerca do citado afastamento", divulgou.

A vice-prefeita esclareceu ainda (na nota) "que, mesmo antes de tomar conhecimento, pela imprensa, da viagem do Prefeito ao exterior, já havia agendado compromissos que, inclusive, me deixarão ausente da cidade até o próximo dia 28 de abril". Júlio Protásio, que estava de licença médica, soube da determinação judicial e tinha conhecimento do mandado de segurança impetrado pelos vereadores de oposição. Ele observou que tanto a Lei Orgânica do Município quanto à Constituição Federal não preveem a sucessão do cargo de prefeito se ele estivesse viajando por um período menor do que 15 dias, como será o caso de Carlos Eduardo.

> "ENTENDI QUE A SUBSTITUIÇÃO NÃO ERA NECESSÁRIA, MAS ESTAVA À DISPOSIÇÃO PARA ASSUMIR A PREFEITURA"
>
> **Júlio Protásio**
> Prefeito interino

"Entendi que a substituição não era necessária, mas, como vice-presidente da CMN - e presidente em exercício - estava à disposição, quando voltei da licença médica, para assumir a prefeitura se fosse a determinação do juiz. E assim foi", disse Protásio, que estava em sua casa quando soube da sentença de Luiz Alberto Dantas.

O prefeito interino diz que ficará "de plantão" para alguma eventualidade e vai fazer algumas visitas às obras de mobilidade urbana no entorno da Arena das Dunas. Também vai acompanhar um recapeamento asfáltico na Zona Norte. "Vou fazer uma visita propositiva aos bairros da cidade", informou Protásio.

O vereador Maurício Gurgel disse que, desde o dia da viagem de Carlos Eduardo viajou (18 de abril), os vereadores de oposição aguardavam o julgamento do mandado de segurança. "O mandado demorou a ser julgado, mas agora Natal tem um prefeito para responder por si. Estávamos vivenciando uma situação pitoresca e desrespeitosa com a cidade", opinou Gurgel.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 26.04.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

O DIA DE PREFEITO DE JÚLIO PROTÁSIO

Washington Rocha

O prefeito em exercício de Natal, Júlio Protásio (PSB), visitou as obras de mobilidade urbana no entorno da Arena das Dunas na manhã de hoje. Além do chefe do executivo interino, os vereadores Maurício Gurgel (PHS), Ubaldo Fernandes (PMDB) e Dagô do Forró (DEM) o acompanharam na visita. O secretário-chefe do gabinete civil, Kleber Fernandes, e o secretário adjunto de Obras e Infraestrutura, Caio Múcio, também esteve presente. O prefeito interino cumpre agenda administrativa acertada previamente com o prefeito viajante Carlos Eduardo Alves (PDT).

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 25.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

Juiz manda Júlio assumir Prefeitura e aponta negligência de Carlos Eduardo, Wilma e Albert

MAGISTRADO ENVIA PROCESSO PARA QUE MP TOME MEDIDAS CABÍVEIS POR NATAL TER FICADO SEM PREFEITO POR NOVE DIAS

CIRO MARQUES
REPÓRTER DE POLÍTICA

Uma cidade capital do Rio Grande do Norte e com quase um milhão de habitantes ficou sem prefeito por nove dias - e ficaria 12 se dependesse da atual administração. Por isso, não foi por acaso que o juiz Luiz Alberto Dantas, da 5ª Vara da Fazenda Pública, determinou que o vereador Júlio Protásio, do PSB, assumisse o cargo de forma interina e, ainda, que o Ministério Público do RN e a Câmara Municipal de Natal apurassem de quem é a responsabilidade por a cidade ter ficado "acéfala" durante todo esse período.

A decisão foi divulgada no início da tarde de hoje e é referente ao mandado de segurança impetrado pelo advogado Pablo Pinto, a pedido dos vereadores Fernando Lucena (PT) e Maurício Gurgel (PHS). Os dois cobraram que a Justiça se pronunciasse sobre quem é o chefe do Executivo Municipal durante o período de viagem de Carlos Eduardo a Espanha (foi na semana passada e só deve voltar na próxima segunda-feira). "Determino a posse imediata do vereador Júlio Protásio, que já se manifestou que poderia assumir o cargo se fosse determinado", afirmou o juiz Luiz Alberto.

Divulgação
Luiz Alberto afirmou que chefes do Executivo foram "irresponsáveis e negligentes"

Divulgação
Júlio Protásio, vice-presidente da Câmara, foi o único que sobrou para assumir

É bem verdade que, mais importante do que a curta interinidade de Júlio Protásio na Prefeitura, é o fato de Natal ter ficado sem prefeito durante esse período - quando a cidade enfrenta a greve de três categorias e uma série de críticas sobre as obras de mobilidade urbana. Por isso, além de determinar a posse do prefeito, o magistrado também enviou os autos do processo para Ministério Público do RN e a Câmara, para que sejam tomadas as devidas providências com o fato da cidade ter ficado sem prefeito por nove dias.

"Mesmo sem adentrar propriamente no mérito desta ação mandamental, ainda nesta fase preliminar, torna-se imprescindível expressar o posicionamento deste magistrado quanto às atitudes injustificadas e negligentes das autoridades responsáveis pela Chefia do Executivo Municipal resultantes no fato ora demonstrado, da ausência do ocupante do cargo de Prefeito do Município de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, com população de aproximadamente um milhão de habitantes, sem alguém para desempenhar as diversas atribuições do cargo, de competência privativamente elencadas no art. 55 da Lei Orgânica do Município, situação essa que deverá ser apurada, no dever institucional, pelo Ministério Público, pela Promotoria da Defesa do Patrimônio Público, assim como pela Câmara Municipal do Natal, a quem remeteria cópia desta decisão, para, conforme o caso, adoção das providências legais cabíveis", cobrou o magistrado.

Vale lembrar que essa foi apenas uma decisão liminar do mandado de segurança. O juiz ainda segue com o processo e deverá notificar a vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria (PSB), o prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) e o presidente da Câmara, Albert Dickson (PROS), para explicarem porque deixaram o Executivo municipal sem um chefe. Wilma e Albert até foram notificados para se manifestarem antes da decisão liminar, contudo, como estavam viajando (bom, pelo menos, foi isso que disseram), não foram encontrados.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 25.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

Wilma muda discurso e afirma que não pode assumir porque já tem outros compromissos agendados até a volta do prefeito

A vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria, do PSB, mudou o discurso. Depois de dizer que o prefeito Carlos Eduardo Alves, do PDT, seria substituído, apenas, se passasse mais de 30 dias fora, agora, Wilma apareceu para dizer que não vai assumir (nem assumiu) a Prefeitura de Natal porque tem outros compromissos agendados, justamente, para o mesmo período de viagem do prefeito.

A informação foi divulgada por meio de nota enviada pela assessoria de imprensa da vice-prefeita. Wilma, que depois que o prefeito viajou, deu entrevistas e não afirmou, em nenhum momento, que tinha compromissos agendados para esse período, explicou agora que tem, mas não os detalhou. Afirmou, apenas, que só poderá voltar a Natal no dia 28, um dia depois de Carlos Eduardo retornar para a capital e reassumir a Prefeitura.

"É importante também informar a Natal, em nome do respeito que tenho por todos os seus cidadãos, que, mesmo antes de tomar conhecimento, pela imprensa, da viagem do prefeito ao exterior, já havia agendado compromissos que, inclusive, me deixarão ausente da cidade até o próximo dia 28/04/2014, o que, por si só, inviabiliza as práticas de quaisquer atos administrativos pertinentes ao cargo de Prefeito de Natal até a citada data", explicou Wilma por meio da nota.

Além de não dizer quais são esses compromissos que ela agendou, mas não comunicou a qualquer órgão de imprensa, Wilma também não disse em qual cidade está. Comenta-se que ela estaria em Recife e teria até sido até visitada, lá, pelo agora aliado Henrique Eduardo Alves, do PMDB, candidato ao Governo do Estado.

Não era para menos. Se Wilma tivesse assumido o cargo, ela poderia ficar inelegível e ter que ser obrigada a abrir mão da tentativa de disputar o Senado Federal, na chapa de Henrique. Por isso, inclusive, na nota enviada a imprensa, Wilma criticou o mandado de segurança impetrado por vereadores (um deles, do PT de Fernando Lucena, que apoia Fátima Bezerra para o Senado) cobrando na Justiça a definição de quem é o prefeito no momento.

Wilma de Faria afirmou que mandado de segurança tem "nítido viés eleitoreiro"

"Em face de noticiário local, que informou da ausência do Prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, pelo período de 12 dias, fato que gerou controvérsias e até um mandado de segurança de nítido viés eleitoreiro, aqui venho informar à população da cidade que não recebi qualquer comunicado oficial oriundo da Prefeitura Municipal do Natal ou da Câmara Municipal do Natal acerca do citado afastamento", criticou Wilma.

Com nítido viés eleitoreiro ou não, o fato é que, quando Carlos Eduardo afirmou que viajaria para a Espanha e passaria 12 dias fora de Natal, Wilma e o presidente da Câmara, Albert Dickson, do PROS, repetiram o mesmo discurso: o chefe do Executivo só é substituído caso passe mais de 30 dias fora. Ou seja: mesmo enfrentando três greves de servidores municipais, a capital do Estado passaria esse período sem prefeito, acéfala, como classificaram os vereadores.

O discurso de Wilma (Albert não se pronunciou em nenhum momento) começou a mudar quando os vereadores ingressaram com o mandado de segurança cobrando na justiça a definição de quem era o prefeito nesse período de viagem de Carlos Eduardo. Para os parlamentares, Wilma estaria automaticamente no poder e, caso não pudesse assumir, teria que renunciar a vice-prefeitura. Se assumisse, ficaria inelegível.

A tese ganhou força com a entrevista do advogado Erick Pereira, mestre em Direito Eleitoral e doutor em Direito Constitucional. Segundo ele, Wilma estaria de direito no cargo desde a viagem do prefeito, mas só estaria de fato (o que a tornaria inelegível) se assinasse algum ato público. Por outro lado, ela também não poderia se negar a assinar qualquer documento, porque estaria fraudando a lei.

Pronto: foi só Erick Pereira falar, que a situação mudou. Wilma desapareceu de Natal, assim como Albert Dickson, que seria o segundo na linha sucessória e também pretende ser candidato a deputado estadual. A estratégia a impediria, até, de ser notificada no mandado de segurança que tramita na Justiça - o que, também, atrasaria o julgamento dele. Só na quinta-feira, as vésperas do final da viagem, Wilma comunicou a impossibilidade. Uma espécie de satisfação tardia: Natal já está há oito dias sem prefeito.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

PT analisa coligações

« ELEIÇÕES 2014 » Em reunião neste sábado, petistas afirmam que já é consenso no partido não se coligar na disputa para deputado estadual

O presidente do diretório estadual do PT, Eraldo Paiva, afirmou que já é consenso interno no partido que não haverá coligação na disputa para vagas na Assembleia Legislativa. "Não se coligar na eleição para deputado estadual é consenso interno no nosso partido", comentou. O assunto esteve na pauta da reunião do diretório estadual do PT, na manhã deste sábado, na Assembleia Legislativa. Até o fechamento desta edição, às 13h45, a votação ainda não tinha sido concluída. "Pretendemos construir uma tática que nos permita a manutenção de nosso assento na Câmara dos Deputados e uma chapa própria de candidatos e candidatas petistas à Assembleia Legislativa, capilarizada em todo o Estado e com representações dos mais diversos segmentos populares, objetivando a ampliação da nossa representação", diz um dos trechos da resolução.

A deputada federal Fátima Bezerra, pré-candidata ao Senado pelo PT, é cautelosa. Ela disse que as conversas sobre aliança proporcional estão sendo feitas pela direção estadual do partido. Eraldo Paiva disse, inclusive, que o presidente estadual do PSD, vice-governador Robinson Faria, também já demonstrou que concorda com o fato de o PT sair sozinho para deputado estadual.

"Entre nós, o presidente do PT e do PSD, está tudo certo", comentou Eraldo Paiva, confirmando que os petistas já estão com uma lista de 40 pré-candidatos a deputado estadual. O vice-governador, ao participar do evento petista, confirmou a informação e disse concordar com o fato do PT não fazer coligação para deputado estadual com o PSD. "Desde o início o PT foi muito honesto conosco e não há sofreguidão com o fato de não fazermos coligação na proporcional. O PSD busca outros aliados para chapa proporcional e faremos, no mínimo, três deputados estaduais", disse o vice-governador.

RAYANE MAINARA

Fátima Bezerra e Fernando Mineiro conversam com o pré-candidato a governador Robinson Faria

Conversas

O presidente municipal do PT, Juliano Siqueira, disse que o partido admite conversas na coligação para deputado federal. "A questão agora é técnica-estatística. Nós não temos grandes reservas eleitorais e defendemos uma chapa própria para deputado estadual", disse.

No entanto, entre os petistas ainda há alguns reticentes a confirmar a definição de que não haverá coligação na chapa proporcional. Hugo Manso disse que está aberto tanto para o partido fazer coligação para deputado estadual ou sair sozinho. "Estou aberto, tanto a uma possibilidade quanto a outra (de coligação) temos que admitir, visto que estamos incluídos em projeto majoritário de trazer a vitória de Dilma no Estado e a parceria que estamos com Robinson Faria não é só para marcar presença, queremos ganhar e governar", disse o vereador de Natal Hugo Manso (PT).

O vereador Hugo Manso destacou que o encontro desse sábado foi para uniformizar posições, mas não era definitivo. "Estamos uniformizando, sendo informado de conversas que ocorreram com outros partidos", comentou. Hugo destacou que devido a eleição suplementar de Mossoró, onde o PT apóia o candidato Francisco José Júnior (PSD) e indicou o vereador Luiz Carlos para vice, o partido está priorizando e, portanto, não teria como o encontro da executiva estadual promovido nesse final de semana ser conclusivo. "A eleição de Mossoró é muito importante para o momento político. Vamos ter novas conversas, essa (reunião de ontem) não é a última", completou.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 25.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

Eraldo: "Aliança PSD e PT vai se concretizar, para desespero dos adversários"

PRESIDENTE DO PT NO RN DESCARTA 'IMPLOSÃO' DA CHAPA ROBINSON/FÁTIMA

O presidente do Diretório do PT no Rio Grande do Norte, Eraldo Paiva, negou nesta quinta-feira a possibilidade de implosão (por parte dele) da aliança que a sigla está fazendo com o PSD para a disputa das eleições de 2014. Segundo Paiva, "tal aliança, para desespero de nossos adversários, se concretizará porque é do interesse do PT e do PSD e de expressiva parcela da sociedade potiguar". Contudo, realmente, o PT deve seguir sozinho no caminho para a Assembleia Legislativa.

A nota, na verdade, foi uma tentativa de esclarecer a matéria que O Jornal de Hoje publicou nesta semana, com o próprio Eraldo Paiva e afirmando que sua intenção de levar o PT, isolado, a disputa pelas vagas na Assembleia Legislativa, estaria sendo um empecilho para o PSD, que quer a aliança também na disputa proporcional.

"Desde o início dos diálogos com outras legendas, (PC do B, PSB, PMDB, PDT, PSD, PSDC, PEN, PHS, PS), iniciados ainda em 2013, nunca deixei de defender os projetos políticos do PT-RN de forma direta e transparente, inclusive, com ampla divulgação pela imprensa potiguar", afirmou Eraldo Paiva, por meio de nota.

Eraldo Paiva confirmou que PT deve seguir sozinho para a disputa pela Assembleia, mas negou que isso motivaria fim da aliança

Quais seriam esses interesses? "Sobre a aliança entre PT-PSD, eu e a Comissão Política do PT-RN, deixamos claro, desde a primeira conversa com o PSD, as nossas prioridades: a eleição de Fátima Bezerra ao Senado, a manutenção da vaga na Câmara Federal e a ampliação de nossos mandatos na Assembleia Legislativa. A todos os partidos com os quais conversamos, comunicamos que estávamos construindo uma chapa própria para a disputa de Deputado Estadual", acrescentou, confirmando o interesse de isolamento do partido.

Este fato, em nenhum momento, foi considerado por nenhum partido e, muito menos pelo PSD, como empecilho para a realização de nossa aliança", garantiu Eraldo Paiva, reiterando que "nossa determinação e esforço políticos no sentido de viabilizar e consolidar a aliança política entre PT e PSD e demais partidos".

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 25.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

PSB de Mossoró aguardará até terça-feira para definir sobre substituição de Larissa

TRE JULGA NA PRÓXIMA SEMANA O RECURSO DELA PEDINDO O DEFERIMENTO DA CANDIDATURA A ELEIÇÃO DE MOSSORÓ

O PSB em Mossoró vai aguardar até a próxima terça-feira para definir eventual substituto de Larissa Rosado (PSB) na eleição suplementar mossoroense. Nesta data, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidirá sobre o registro da candidatura da deputada estadual Larissa Rosado (PSB). O pedido foi negado pela 33ª Zona Eleitoral e pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Norte. "Até lá, Larissa mantém a candidatura com a mesma motivação", afirmou uma alta fonte do PSB mossoroense.

"Larissa está sendo injustiçada", declarou a deputada federal Sandra Rosado (PSB), ao se referir à negativa dada pela Justiça Eleitoral do RN ao registro de candidatura da parlamentar, que disputa pela quarta vez a Prefeitura de Mossoró. De acordo com a deputada federal, foi a prefeita afastada Claudia Regina (DEM) quem deu causa à nova eleição, e não Larissa.

São cotados como possíveis substitutos de Larissa, em eventual confirmação da decisão estadual pelo TSE, a própria Sandra Rosado, o ex-deputado federal Lahyre Rosado e ainda o vereador Lairinho Rosado, todos do PSB.

Larissa Rosado tem duas condenações na Justiça Eleitoral e, por isso, está inelegível por oito anos

Caso não consiga registro de candidatura, Larissa poderá ser substituída por Sandra Rosado, mãe dela

O TSE deve publicar ainda nesta sexta a pauta do Tribunal para a próxima semana. A expectativa é quanto à entrada em julgamento do recurso de Larissa que pede deferimento do registro de candidatura a prefeita de Mossoró. "Estamos aguardando terça-feira o julgamento do TSE, previsto para ser colocado em pauta. A partir daí pode haver alguma alteração", admitiu o ex-deputado Lahyre Rosado. "Até lá continua na campanha com o mesmo entusiasmo", afirmou.

Por ora, oficialmente, o PSB não fala abertamente de possíveis substitutos. "Porque estamos acreditando no melhor, no positivo", acrescentou Lahyre. Larissa conta hoje com apoios de peso considerável na disputa pela prefeitura mossoroense. Estão ao lado da pessebista partidos como o PMDB do ministro da Previdência, Garibaldi Filho, e do presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves, o PR, do deputado federal João Maia, além de contar com o apoio da ex-governadora Wilma de Faria (PSB).

Larissa enfrenta, na presente campanha, o prefeito interino, Francisco José Júnior (PSD), e a prefeita afastada Claudia Regina (DEM). Claudia também está impedida de fazer campanha e o DEM poderá indicar o substituto. Ontem, o TSE rejeitou pedido da democrata, alegando que o tribunal só poderia se manifestar sobre a matéria após julgamento do TRE. O processo foi remetido para o órgão estadual. A eleição está agendada para o próximo dia 4 de maio.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 26.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

Procuradoria Eleitoral pede que Tribunal mantenha indeferimento da candidatura de Larissa Rosado

A Procuradoria Regional Eleitoral (PRE) se manifestou pela manutenção do indeferimento do registro de candidatura de Larissa Rosado, do PSB, para a eleição suplementar de Mossoró. O posicionamento está no parecer assinado nesta sexta-feira, pelo procurador regional eleitoral, Gilberto Barroso Carvalho Júnior.

"Em razão do exposto, o Ministério Público Eleitoral se manifestou pela rejeição das preliminares suscitadas e, no mérito, pelo conhecimento e desaprovação do recurso", assinou o procurador, relembrando que Larissa Rosado "foi declarada inelegível em razão da prática de abuso de poder" pelo próprio Tribunal Regional Eleitoral (TRE) que agora vai julgar o recurso.

Isso porque, no início do ano passado, Larissa Rosado foi condenada por abusar do poder midiático. A decisão foi mantida no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que determinou ainda a saída dela da Assembleia Legislativa, baseado no entendimento de que, condenada pela Justiça Eleitoral, ela estaria inelegível por oito anos e, sendo assim, não poderia concorrer, nem ocupar cargo eletivo.

Pois bem. Larissa Rosado recorreu ao Tribunal Superior Eleitoral e conseguiu suspender o afastamento dela da Assembleia, mas perdeu a liminar que suspendia a condição de ficha suja. "Merece registro também o indeferimento do pedido de efeito suspensivo ao recurso especial interposto pela recorrente por meio de decisão monocrática da ministra Laurita Vaz", relembrou o procurador Gilberto Barroso.

Larissa Rosado, do PSB, pode ser proibida, também, de fazer propaganda eleitoral

O procurador regional eleitoral relembrou, diante da argumentação, que Larissa Rosado, pelas condenações sofridas e pelo fato delas ainda estarem "ativas", não atende a condição de "ficha limpa". "O registro de candidatura é dado à pessoa que satisfaz todas as condições de elegibilidade e que não incide em nenhuma hipótese de inelegibilidade, tornando-a, assim, apta a receber votos. Nesse contexto, se por um lado há a necessidade de serem atendidas todas condições de elegibilidade, por outro, a incidência em uma das hipóteses de inelegibilidade impede o exercício do direito político de ser votado", explicou.

DEFESA

É importante lembrar que, como o previsto, a defesa de Larissa Rosado tentou, como forma de anular o indeferimento do registro de candidatura, o fato do juiz da 33ª zona eleitoral, Herval Sampaio, ter dado um prazo "mais curto" para que eles se manifestassem. Segundo os advogados da deputada estadual, o normal seria eles terem cinco dias para defesa após o pedido de impugnação. Contudo, na verdade, acabaram tendo 72 horas após o fim do prazo de registro. Isso porque, na visão do juiz, a condição de "ficha suja" de Larissa Rosado já era uma garantia de que haveria um pedido de impugnação.

"Não se verifica efetivo prejuízo para a recorrente que, mesmo alegando não saber ao certo qual seria a causa da inelegibilidade, ofertou manifestação sustentando a ausência de trânsito em julgado das condenações pela prática de abuso de poder, de modo que não houve qualquer violação aos princípios do contraditório nem da ampla defesa", afirmou o procurador regional eleitoral, negando o pedido da "preliminar" da defesa.

FIM DA PROPAGANDA

Baseado na manifestação da PRE, por sinal, a Coligação encabeçada pelo PSD vai pedir a proibição de Larissa Rosado fazer campanha. O pedido deverá ser analisado no plantão judiciário, pelo juiz Eduardo Guimarães.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 26.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

Claudia mantém expectativa de candidatura e aguarda TRE

O advogado de Claudia Regina (DEM), Olavo Amilton, afirmou que todas as atenções da candidata estão concentradas para o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, que, na próxima semana, deverá julgar o recurso quanto ao pedido de registro da candidata, negado pela 33ª Zona Eleitoral de Mossoró e pelo próprio TRE em sede de liminar.

Ele disse que Claudia não cogita de pedir anulação do pleito, tampouco tenha suscitado a substituição da candidata. "O clima é de repúdio ao que houve com Claudia e a população a ver como vítima. Ela precisa apenas de dois ou três dias de campanha para conseguir a vitória".

"Todo nosso esforço está voltado para o julgamento do recurso que vai acontecer na próxima semana. Até lá se aguarda. Não há o que fazer", afirmou.

Claudia Regina está impedida judicialmente de fazer campanha eleitoral em Mossoró, por decisão do juiz Herval Sampaio, da 33ª Zona Eleitoral, que negou o registro da candidatura da democrata. Nos bastidores, chegou-se a ser anunciada a possibilidade de haver mudança de candidato, o que o advogado nega. "Essa possibilidade de substituição sequer foi cogitada".

Cláudia Regina só pensa no julgamento dos recursos no TRE e não em eventual substituição se perder novamente na Justiça

"Não tenho como saber de onde surgiram essas informações. O que afirmo é que isso sequer foi cogitado. Nem no passado, nem presente, nem como programação futura" declarou.

Segundo Olavo Amilton, o registro da candidatura de Claudia foi negado apenas em primeiro grau. "O TSE não se manifestou sobre o recurso, mas quanto a uma liminar sobre propaganda. E o TSE não entrou no mérito, disse apenas que competência para julgar é do TRE. Então vamos concentrar esforços nesse julgamento, que será provavelmente terça-feira".

Amilton disse esperar que a falta de registro de Claudia seja revertida para que ela se habilite a disputar o pleito suplementar. Ele nega intenção de solicitar, judicialmente, a anulação da eleição suplementar. "Nós não vamos suscitar que Claudia teve prejuízo. Se ela tiver quatro dias de campanha ela vence. O clima é de repúdio ao que houve. A população a ver como vítima".

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 26.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

Cláudia Regina tem mais duas derrotas na Justiça

A situação da ex-prefeita de Mossoró, Cláudia Regina, do DEM, já está difícil e, a cada dia que passa, está ainda mais complicada. Impedida de fazer campanha, a democrata terá que esperar até o dia 29 para saber se vai ser ou não liberada pela Justiça Eleitoral para, pelo menos, se mostrar como candidata para os eleitores. Detalhe: a eleição já é dia 4 e a propaganda eleitoral já se encerra no dia 1º.

O dia 29 é consequência do adiamento feito pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o desembargador Amilcar Maia, que tinha recebido o agravo de instrumento da defesa de Cláudia Regina, e não o julgou. Passou para o juiz Nilson Cavalcanti, que já tem para julgar o recurso movido pela ex-prefeita sobre o não reconhecimento do registro de candidatura dela em Mossoró.

Wellington Pinheiro

No TRE, Amilcar Maia negou a liminar e preferiu não julgar o agravo de instrumento

Dessa forma, a previsão é que só na próxima sessão do pleno do TRE, prevista para a terça-feira, dia 29, é que as duas matérias sejam levadas e julgadas. Mesmo assim, ressalta-se, não há previsão que Cláudia Regina poderá fazer campanha a partir de quarta-feira. Afinal, o próprio TRE já a condenou mais de 10 vezes e foi responsável pelo afastamento dela, causando a nova eleição. Além disso, Amilcar Maia já negou a liminar pleiteada pela defesa, mantendo a decisão de não reconhecimento do registro, da 33ª zona eleitoral.

E há outro agravante nessa situação: o Tribunal Superior Eleitoral, para onde a defesa de Cláudia Regina tinha recorrido pela negativa dessa liminar, também a negou. Mandou o pedido de liminar voltar para o TRE, alegando que é da corte potiguar a competência para julgar tal matéria.

Além de Cláudia Regina, vale lembrar, está previsto para terça-feira, também, o julgamento de Larissa Rosado, que não teve o registro de candidatura deferido na primeira instância. A deputada estadual, no entanto, pode fazer campanha.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.04.14 EDITORIA: CAPA E ECONOMIA

Hotéis locais estão em 2º com reservas para a Copa

« TURISMO » Levantamento realizado pelo Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil mostra que, a pouco mais de um mês para o início da Copa do Mundo, Natal é a segunda, entre as cidades-sedes, em percentual de vendas feitas nos hotéis locais. Com 70% dos leitos reservados, a capital potiguar está atrás apenas do Rio de Janeiro (reservas de 83%). Outros segmentos de negócios que esperavam pela Copa, como o aluguel de imóveis, não estão tendo as expectativas atendidas. « ECONOMIA 1 E 3 »

MAGNUS NASCIMENTO

Arena das Dunas: estádio da Copa em Natal deve atrair torcedores e potenciais consumidores em junho

Copa em Natal:

Hotéis em alta; aluguéis em marcha lentíssima

Faltando pouco mais de um mês para a realização da Copa do Mundo no Brasil, os números mostram um aquecimento para a hotelaria de Natal, mesmo após as turbulências vivenciadas no setor com a devolução de 60% a 80% dos leitos que haviam sido reservados pela agência Match, ligada a Fifa. Passado o susto inicial, hoteleiros da capital potiguar tem corrido atrás de maneiras de viabilizar novas reservas e tudo indica que o quadro que era negativo há cerca de um mês está sendo revertido aos poucos. Por outro lado, para os mercados de aluguéis e passagens aéreas, a procura tem ficado abaixo das previsões.

PAGINA 3
Hotelaria de Natal tem a 2ª maior taxa de ocupação.

Natal tem segunda melhor ocupação

« COPA DO MUNDO » Estudo mostra que, a pouco mais de um mês para o início da Copa, 81% dos leitos em grandes redes de hotéis em Natal estão reservados. A média só perde para a registrada no Rio de Janeiro

VINÍCIUS MENNA
Repórter

O cenário para a Copa do Mundo que era visto como negativo pela hotelaria de Natal, com a devolução de 60% a 80% dos apartamentos reservados pela agência Match, da Fifa, já começa a dar sinais de mudança, ao menos para as grandes redes. Em estudo realizado entre a segunda e a terceira semana de abril, o Fórum de Operadores Hoteleiros no Brasil (FOHB) identificou que entre as redes de Natal há registro de 81% de vendas concretizadas, colocando a capital potiguar na segunda colocação entre as sedes que mais venderam diárias. O índice só é inferior ao do Rio de Janeiro, onde chega a 87%.

De acordo com o levantamento do FOHB, 5 mil diárias foram vendidas em Natal. Conforme o estudo, a capital potiguar ainda dispõe de 15% dos leitos e outros 4% permaneceram bloqueados pela Match. As redes presentes em Natal somam 777 leitos em seis hoteis, segundo o Fórum.

Entre as grandes redes em Natal, o jogo que mais atraiu hóspedes foi Gana e Estados Unidos, com ocupação de 85% dos leitos. O segundo jogo mais atrativo foi México e Camarões, com 84%, seguido por Japão e Grécia, com 79% das vendas efetivadas. O último colocado foi Itália e Uruguai, que somou 74% dos apartamentos vendidos. Em todos os casos, a conta incluiu o dia do jogo e a véspera.

A capital potiguar só ficou atrás do Rio de Janeiro no estudo apresentado pelo FOHB, somando 87% das vendas concretizadas entre os hoteis associados. O pior resultado foi de São Paulo, que apareceu na pesquisa com 24% dos leitos já vendidos.

A reportagem buscou junto ao FOHB um representante para comentar os números, mas não havia ninguém disponível. Conforme noticiado pelo UOL, a diretora executiva do Fórum, Flávia Matos, atribuiu a situação de São Paulo à alta capacidade hoteleira da cidade que, segundo ela, "pode acomodar muito mais do que uma Copa do Mundo". Ela considerou o fato da capital paulista ter ocupação motivada pelo turismo de negócios.

EMANUEL AMARAL

Hotel em Natal: Cerca de 80% dos leitos que a Fifa reservou na cidade foram devolvidos, mas empresas têm conseguido virar o jogo

Demanda na Copa

Estudo mostra reservas aquecidas em grandes hoteis.

Vendas nas redes hotelerias*
Um panorama das diárias fechadas nas cidades-sedes até abril**

Vendas nas cidades-sedes

Cidades-sede	Vendidos	Disponíveis	Bloqueados***
Rio de Janeiro	87%	10%	3%
Natal	81%	15%	4%
Cuiabá	73%	23%	5%
Brasília	71%	23%	6%
Fortaleza	70%	25%	6%
Manaus	69%	23%	8%
Recife	65%	28%	7%
Porto Alegre	62%	34%	4%
Belo Horizonte	61%	29%	11%
Salvador	57%	35%	8%
Curitiba	44%	43%	13%
São Paulo	24%	64%	12%

5 mil diárias foram vendidas nos hoteis das redes da FOHB em Natal nos dias de jogos e vésperas

Percentual de diárias vendidas por dias de jogos em Natal**

* Amostra composta por 16 redes associadas a FOHB
** Consulta realizada entre a segunda e a terceira semana de abril
*** Reservas mantidas pela Match/FIFA
**** Amostra composta por 6 redes associadas a FOHB que somam 777 leitos

Fonte: Fórum de Operadores Hoteleiros no Brasil (FOHB)

Natal

Para não ficarem no prejuízo, hoteleiros que tiveram leitos devolvidos pela Match tiveram que buscar estratégias para atrair hóspedes. Uma delas foi baixar os preços. Embora não informe os valores das negociações, o diretor-presidente do Marsol Hotel, Felipe Lundgren, explica que a redução dos preços foi necessária.

No caso do Marsol, das 3 mil diárias reservadas de 12 de junho a 13 de julho, a Fifa só ficou com 28. Dos 144 apartamentos que dispõe, 100 foram reservados. "Só ficaram com 28 diárias, o que dá uma média menor do que 1 apartamento por dia", explica.

Optando por baixar preços, ele diz que tem conseguido reverter a situação e hoje já garantiu cerca de 80% da ocupação nos dias de jogos. Por outro lado, no mês, a taxa de ocupação deverá ficar entre 50% a 60%.

O diretor do Hotel Majestic Natal, Abdon Gosson, garante que terá 100% dos 130 apartamentos ocupados de 11 a 26 de junho. "A procura do nosso hotel é exceção. Vamos receber presidentes de companhias aéreas, diretores de empresas, altos executivos, pessoas que querem ficar em um hotel com o nosso perfil", explica.

> Vamos receber presidentes de companhias aéreas, diretores de empresas, altos executivos".
>
> **ABDON GOSSON**
> Empresário

No mercado de alugueis clima é de frustração

Não é difícil encontrar nos sites de aluguel por temporada anúncios de casas localizadas em Natal para o mês da Copa: os valores chegam à casa dos R$ 60 mil apenas para o mês de junho. Mas se para alguns o evento da Fifa poderia ser a oportunidade de ganhar um bom dinheiro, essas expectativas acabaram sendo frustradas. Além da procura ter sido praticamente nula até agora, representantes do setor avaliam que os preços mais altos podem redundar em uma especulação negativa para o mercado e que os quatro jogos da Copa na cidade são favoráveis mesmo é para a hotelaria, não para alugueis.

O copeiro Thiago Varela, de 22 anos, nem pensou muito em dinheiro. Segundo ele, o intuito do anúncio na internet era para juntar pessoas dispostas a se divertir. Ele anunciou a casa dele, em Cidade da Esperança, mas pensa também em incluir a dos pais, situada em Felipe Camarão. A diária sugerida: R$ 200. "Dependendo de quem vem e por quanto tempo, o preço poderia ser menor", diz.

Até agora, apenas uma ligação foi feita em busca de informações, mas nada de negócio fechado. Thiago conta que tem experiência no assunto. "Uma vez, umas quatro pessoas vieram e ficaram aqui em casa, para assistir um jogo do Corithians. Foi muito legal", comenta.

Com o objetivo de angariar os recursos necessários para uma reforma em sua casa situada em Lagoa Nova, o funcionário público Francisco Xavier decidiu colocar a residência apara alugar e ir morar com a filha no período da Copa. "Recebi uma proposta, mas como não era para alugar o mês inteiro, não achei que valia à pena", relata.

O preço estipulado para o mês foi de R$ 17 mil, mas ele garante: "É negociável". "A minha casa é grande, caberia até 15 pessoas. Se 15 pessoas dividirem esse valor durante um mês, dá uma diária de R$ 30 por pessoa. Acaba saindo mais barato que um motel", brinca.

Italianos lotam resort no Litoral Sul

Apesar da procura por hoteis ser maior em Natal, as praias também são uma opção para os turistas. Exemplo disso é um grupo de aproximadamente 250 italianos que escolheu Camurupim como base para assistir aos jogos da Copa do Mundo no Brasil. Eles planejam ir até Recife para ver um dos jogos da seleção italiana, mas depois deverão retornar ao Rio Grande do Norte.

Dos 145 apartamentos do Praia Bonita Resort, em Camurupim, 120 já estão reservados pelos italianos. De acordo com o gerente geral do hotel, Rodrigo Melo, parte do grupo já tem passeios agendados em Natal e reservas para jantar em restaurantes.

"Uma parte do grupo vai até Recife, assistir Itália e Costa Rica, e a maioria veio mesmo para assistir Itália e Uruguai, em Natal", conta o gerente geral do hotel.

Também italiano, o proprietário do hotel conseguiu viabilizar a vinda do grupo com uma visita ao seu país de origem. Contudo, na opinião de Rodrigo Melo, o que foi decisivo mesmo foi o principal jogo da seleção italiana ter ficado em Natal. "Uma parte deles são familiares do goleiro Bufón e de outros jogadores da equipe italiana. Eles vão chegar no dia 18 e devem ficar até 25 de junho", comenta. Com relação a turistas de outras nacionalidades, não houve procura, diz ele.

ALEX REGIS

Abdon Gosson: 100% dos apartamentos reservados para a Copa

Venda de passagens ainda é tímida

Se por um lado os números são bons nas taxas de ocupação dos hoteis, conforme registrado em estudo do Fórum de Operadores Hoteleiros no Brasil (FOHB), para a venda de passagens aéreas, os números ainda são tímidos. De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil, apenas 22,6% das passagens aéreas ofertadas para Natal foram vendidas.

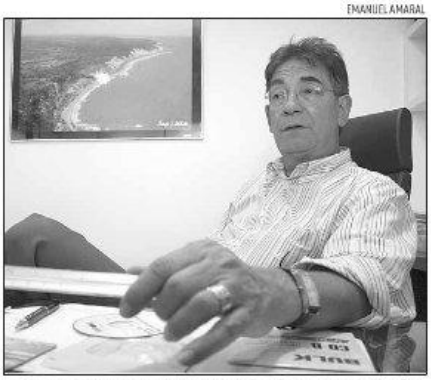
Entre as cidades-sede, a capital potiguar ocupa a quinta colocação entre as que mais venderam bilhetes em relação ao que as companhias ofertaram. Do total de 140 mil assentos previstos para voos a Natal, somente 31,6 mil foram convertidos em passagens aéreas até o dia 17 de abril.

Os dados da Anac mostram que o percentual de Natal é o quinto maior do país, além de estar acima da média nacional: 18,92% dos assentos reservados para as cidades-sede entre 6 de junho a 16 de julho foram convertidos em bilhetes. Ao todo, foram previstos 11,5 milhões de assentos para os aeroportos das cidades-sede da Copa do Mundo no período. Há mais de 108 mil assentos livres em voos para Natal no período da Copa.

O empresários e vice-presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagens do RN (Abav-RN), Abdon Gosson, ponderou que houve incremento no número de voos por parte das companhias aéreas. "Acho que poderia ser um número bem melhor, não é algo para se comemorar", analisou.

Para ele, a proximidade da Copa não é problema para que as vendas melhorem. "O preço vai cair. Não tenho dúvidas que esse número vai subir significativamente num curto espaço de tempo", disse.

EMANUEL AMARAL



Waldemir Bezerra, do Creci: Especulação não beneficia aluguéis

Especulação

O presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do RN (Creci-RN), Waldemir Bezerra, considera que as pessoas elevam os preços "estratosfericamente", especulação que não traz benefícios. "Se fosse uma chave inteira disputada em Natal, com um time passando 15 dias, aí seria provável que as pessoas procurassem um imóvel para passar um período mais longo", explica, acrescentando que a configuração atual da Copa é melhor para os hoteis.

O diretor da Procuradoria de Imóveis, Renato Gomes, que assume nesta segunda-feira a presidência do Sindicato das Empresas Imobiliárias do RN (Secovi/RN), concorda com a análise do presidente do Creci-RN. "Criou-se uma expectativa muito além da realidade. De fato existe uma procura para imóveis por temporada para o período, mas não atingiu o patamar que se esperava, pelo menos até o presente momento", diz.

Para a gerente comercial de locação da Abreu Imóveis Socorro Brasil, as pessoas ficam sem parâmetro de preços em períodos como a Copa. "Essa atitude acabou freando a procura por imóveis para temporada", analisa.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.04.14 EDITORIA: RODA VIVA

A COPA É O COMEÇO

Faltando 45 dias para a Copa do Mundo, já chega o tempo de parar um pouco e começar a pensar que determinadas formas de avaliar o que está acontecendo no Brasil; e no Rio Grande do Norte, por suposto. Em Natal e na região metropolitana, diversas obras estão em curso. Tais construções só foram iniciadas porque fazem parte de um conjunto de medidas que, por sua vez, fazem parte do pacote da Copa do Mundo, cuja capital do Rio Grande do Norte é uma das cidades-sede.

Sem essa condição – é preciso deixar claro – não há nem como dizer o que é que estaria sendo feito aqui. O máximo de exercício imaginativo que se pode fazer é vislumbrar a situação de alguma capital que não conta com tal condição. Não há, que se saiba, muitas notícias sobre casos de cidades fora da Copa cujas obras estão – como dizem – "bombando". Até porque os investimentos federais estão todos carreados para essa prioridade. Essa é uma situação. Ponto.

A outra é sempre uma recorrência: se as obras vão ficar prontas antes da Copa, como se o torneio de futebol fosse um fim; e após a vinda dos torcedores e turistas as cidade-sede precisassem ser fechadas e abandonadas. Não. Pelo contrário: é após à Copa do Mundo que as obras serão, sim, úteis. Porque passarão a servir à população da cidade. Esse é o real legado da Copa do Mundo para o Rio Grande do Norte.

Após o Mundial, quando a "confusão" tiver terminado e todos os turistas tiverem ido embora é que a cidade vai verificar realmente o que foi que o Rio Grande do Norte ganhou com a Copa. Haverá o resto do ano de 2014 (no mínimo) para que a população da cidade, incluindo os que foram, são e serão eternamente contra o Mundial possam, in loco, aproveitar os benefícios advindos graças ao fato do Rio Grande do Norte ter se incluído entre os estados que conquistaram o direito de receber o evento.

Talvez quando estiver aproveitando as obras de mobilidade (lá pelos meados de setembro); ou quando for à zona norte deixar algum parente no novo aeroporto e usar os novos acessos; ou ainda, quando perceber o aparato de segurança que se montou em Natal, o cidadão (de modo geral) perceba que a Copa do Mundo foi muito além do que uma série de jogos de futebol. Depois disso ainda haverá o "lucro" imaterial: a cidade divulgada no mundo inteiro, sua gastronomia, seus hotéis, suas praias, entre outros atributos. Talvez como nunca a condição da localização de Natal, a mais próxima da Europa, seja divulgada; e realmente aproveitada por empresários que terão, além do terminal de São Gonçalo, área disponível para instalar estruturas voltadas ao comércio.

Passado isso tudo, após a Copa, ainda existirão outras obras que só vão estar prontas após o campeonato, mas que ficarão aí. A duplicação da Roberto Freire, por exemplo, está a caminho. E ainda há o que a indústria e o comércio vão faturar, algo que também (mais cedo ou mais tarde) certamente vai aparecer em testemunho de empresários. Muita coisa realmente não estará pronta para a Copa. Muita coisa não foi feita. Mas não é por este motivo que todo o benefício que aí está tem de ser visto como uma tragédia. Tragédia seria ter perdido a Copa, estar com apenas um aeroporto, não ter obras de mobilidade, não ter o novo Ciosp e não ter, em andamento, obras de saneamento e outras (Everton Dantas).

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 26.04.14 EDITORIA: RODA VIVA

SEMINÁRIO

As comissões de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ); de Finanças e Tributação; de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio; e do Código Comercial da Câmara Federal promovem terça-feira o seminário Brasil Novo – Discussões para a construção de uma agenda positiva no Congresso Nacional. Entre os convidados, o ministro da Fazenda, Guido Mantega. A partir das 9h, transmitido pela TV Câmara.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 26.04.14 EDITORIA: ECONOMIA

Aéreas vendem 22% das passagens

« COPA » Índice representa o percentual já comercializado dos 140 mil assentos disponibilizados para Natal durante a Copa do Mundo. O ritmo de vendas é considerado baixo na capital e em outras cidades-sedes

VINÍCIUS MENNA
repórter

A menos de dois meses da Copa do Mundo, apenas 22,6% das passagens aéreas ofertadas para Natal foram vendidas. Entre as cidades-sede, a capital potiguar ocupa a quinta colocação entre as que mais venderam bilhetes em relação ao que as companhias ofertaram. Do total de 140 mil assentos previstos para voos a Natal, cerca de 31,6 mil foram convertidos em passagens aéreas até o dia 17 de abril. Para a Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (Abav-RN), o número é baixo, mas poderá aumentar até o evento.

Os dados são da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e mostram que o percentual de Natal é o quinto maior do país, além de estar acima da média nacional: 18,92% dos assentos reservados para as cidades-sede entre 6 de junho a 16 de julho foram convertidos em bilhetes. Ao todo, foram previstos 11,5 milhões de assentos para os aeroportos das cidades-sede da Copa do Mundo no período.

Na prática, isso quer dizer que ainda existem mais de 108 mil assentos livres em voos para Natal. Eles integram os mais de 9,3 milhões de assentos que estão livres em voos para as cidades-sede no período da Copa do Mundo.

A Anac informou ainda que que a malha aérea atual está sendo reestruturada somente para o período da Copa, para que as companhias ajustem a oferta conforme a demanda, tendo em vista que as rotas mais demandadas pelos passageiros no período será para as cidades-sede dos jogos.

dial", explicou a Anac, em nota.

Companhias

A reportagem da TRIBUNA DO NORTE procurou na tarde de ontem a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), que reúne as maiores companhias aéreas do país, para comentar o assunto, mas não conseguiu contato.

À Folha de S. Paulo, o presidente da Associação, Eduardo Sanovicz, informou que os números abaixo da média no período dos jogos era previsto, mas os dados se revelaram piores do que o esperado.

Um dos motivos para o desempenho, segundo o presidente da Abear, poderia estar relacionado ao fato de que tradicionalmente dois terços dos passageiros são de negócios e eventos. Com a Copa, a tendência é que esse público adie os compromissos que tem no período dos jogos para evitar preços altos de passagens e hoteis.

A TRIBUNA DO NORTE também procurou as companhias aéreas. Apenas a GOL fez uma avaliação sobre a demanda por bilhetes para as cidades-sede no período da Copa. "Durante a Copa do Mundo a demanda será muito parecida com os meses de junho e julho do ano passado – período de férias e grande volume de passageiros nos aeroportos. Teremos alguns picos em datas específicas que serão equilibrados por uma diminuição da demanda de clientes corporativos", declarou a GOL.

Para o vice-presidente da Abav-RN, Abdon Gosson, que também é representante da TAP, é preciso levar em consideração que houve um incremento no número de voos por parte das aéreas.

Segundo a Agência, foram solicitados mais de 160 mil slots (horários de chegadas e partidas), o que representa cerca de 80 mil voos incluídos ou alterados para o período. Dentro desse número incluem-se 1.973 novos voos. "As solicitações foram atendidas considerando-se o número de alterações apresentadas por companhia e a capacidade de pista, de pátio e de terminal dos 25 aeroportos coordenados pela Agência durante o mun-

"Mas acho que poderia ser um número bem melhor, não é algo para se comemorar", pondera.

A proximidade da Copa do Mundo não é vista por Gosson como um impeditivo para que as vendas melhorem nos próximos dias. "A tendência é de aumento nas vendas. O preço vai cair. O mercado está se acomodando. Não tenho dúvidas que esse número ainda vai subir significativamente num curto espaço de tempo", diz.

A procura por passagens aéreas

O ritmo das vendas de bilhetes para as cidades-sedes, a menos de dois meses da Copa

Cidade sede	Assentos ofertados	Percentual vendido
Rio de Janeiro (Galeão)	1.060.000	26,5%
São Paulo (Guarulhos)	2.295.000	24,9%
Salvador	629.000	23,3%
Fortaleza	490.000	23,2%
Natal	140.000	22,6%
Brasília	1.295.000	22,2%
Manaus	175.000	21,4%
Recife	540.000	20,2%
Cuiabá	181.000	16,9%
Belo Horizonte	850.000	16,8%
Curitiba	395.000	15%
Porto Alegre	495.000	14,7%
Rio de Janeiro (Santos Dumont)	890.000	14,3%
São Paulo (Congonhas)	1.290.000	14%
São Paulo (Viracopos)	775.000	7,8%
TOTAL	**11.500.000**	**18,92%**

* Vendas realizadas até 17 de abril. Passagens para o período de 6 de junho a 16 de julho. Fonte: ANAC

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.04.14 EDITORIA: ÚLTIMAS

300 DE NATAL

/ FUTEBOL / MINISTÉRIO DO ESPORTE COMEÇA TREINAMENTO DE VOLUNTÁRIOS QUE DEVEM ATUAR NA CAPITAL POTIGUAR DURANTE A COPA, COMO COMPLEMENTO ÀS EQUIPES DA FIFA

RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O TREINAMENTO PRESENCIAL dos voluntários que irão atuar na Copa do Mundo da Fifa em Natal iniciou ontem e segue até o final de maio, sempre nos finais de semana. Os 300 convocados pelo Ministério do Esporte assistiram ao primeiro ciclo de palestras, apresentado pelo secretário municipal de Trânsito adjunto, Walter Pedro, no Auditório da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Pelos próximos quatro fins de semana, com exceção do Dia das Mães, os voluntários serão treinados. Noções de segurança, primeiros socorros e turismo fazem parte do cronograma de treinamento.

Esta é a segunda fase do Programa Brasil Voluntários, coordenado pelo Ministério do Esporte em parceria com a Universidade de Brasília (UNB), que firmou acordo de cooperação com outras 18 universidades federais no país. A UFRN teve uma posição de destaque com o desenvolvimento do Sistema de Treinamento de Voluntários Online Mudle, em parceria com a UNB.

EDUARDO MAIA / NJ

Voluntários recebem treinamento sobre mobilidade na UFRN

De acordo com o coordenador do programa em Natal, Venícius Mendes, o número de inscritos foi superior ao de convocados e a seleção se deu a partir de critérios de perfil de atuação. Os voluntários irão atuar em 21 pontos de apoio aos turistas e espectadores dos jogos que serão disputados na capital potiguar. Tendas temáticas serão montadas em diversos locais da cidade para garantir ajuda aos turistas e, também, aos próprios natalenses nos dias dos jogos.

Os voluntários estarão devidamente uniformizados e identificados com crachás. Eles não fazem parte do programa de voluntários da Fifa, que selecionou outra leva de jovens e adultos dispostos a trabalhar de graça dentro e no entorno da Arena das Dunas, sempre no atendimento ao público. Muitos deles falam idiomas oficiais do Mundial, como inglês e espanhol, por exemplo.

Na manhã de ontem, na UFRN, aproximadamente 100 pessoas assistiam à primeira palestra. De acordo com Venícius Mendes, todos os módulos que integram o curso de formação dos voluntários serão ministrados aos sábados pela manhã e tarde e aos domingos, pela manhã. Isso para que os convocados escolham o horário que melhor se adequar à agenda. Nesta segunda fase, prioriza-se a presença de quem realizou o cadastro prévio no Programa Brasil Voluntários, mas não exclui aqueles que desejarem assistir ao módulo sem inscrição. Estes podem realizar o cadastro na hora e ficarem atentos às orientações da organização.

A plateia, formada por jovens, adultos e também por idosos, acompanhava os esclarecimentos da Secretaria de Mobilidade Urbana sobre o funcionamento da estrutura de Trânsito e Transportes com atenção. A coordenação do Programa comentava que os voluntários natalenses se destacam pela simpatia e gentileza no atendimento ao público. Espera-se que a Copa do Mundo desperte o interesse do brasileiro, em geral, pelo voluntariado público.

"A ideia é criar uma política de voluntariado público no país, que não se resuma às instituições religiosas, por exemplo", disse Mendes. Ao final do treinamento, todos os aprovados receberão um certificado com o detalhamento da carga horária. Os voluntários trabalharão por escala, num regime diferenciado e reduzido de horas.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.04.14 EDITORIA: ECONOMIA

CASCATA AINDA SEM EFEITO

/ TURISMO / GRUPO DE CONSULTORES PROPÕE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PARA FAZER DO VALE DAS CASCATAS UM CENTRO DE ESPORTES NÁUTICOS

EDUARDO MAIA / NJ

Vale das Cascatas, na Via Costeira, é hoje um parque sem cuidados

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

UM CENTRO DE esportes náuticos de primeiro mundo, com 2.000 metros quadrados construídos. Lojas e escolas de surf, remo, vela, jet-ski, pesca, submarinismo e snorkel, entre outras atividades. É nisso que um grupo espanhol de empresários quer transformar o Vale das Cascatas - um misto de clube e camping que funcionou entre a década de 90 e o início dos anos 2000 na Via Costeira -, que hoje está abandonado e se tornou reduto de usuários de drogas e palco de encontros, digamos, um pouco mais íntimos. Durante o dia, o local ainda é usado como cenário em ensaios fotográficos de grávidas e casais.

A ideia parece boa. Atrair cada vez mais turistas para Natal e ainda formar atletas em um espaço que atualmente está ocioso pode até ser considerado genial. A questão é: quem vai pagar essa conta? A revitalização vai mesmo sair do papel? Nem mesmo os "pais da criança" sabem responder isso exatamente.

O projeto foi apresentado pelos quatro membros da BIM Consulters (três catalães e uma potiguar) ao titular da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seturde), Fernando Bezerril, em fevereiro passado. Segundo Xavier Abad, economista e sócio na consultoria, o secretário mostrou-se bastante receptivo e se comprometeu a ajudá-los. "O Fernando queria algo que pudesse beneficiar a população e ainda integrar o povo local com os turistas que visitam a cidade todos os dias. Falamos desse centro náutico e ele foi logo favorável", afirmou.

O terreno de 44 mil metros quadrados onde está situado o antigo Vale das Cascatas, porém, pertence à União, e está sob responsabilidade do governo do Estado por força de um contrato de comodato. A simples disposição de Bezerril em apoiar a ideia, sozinha, não garante a construção. É preciso checar a situação do espaço na Justiça, conseguir a autorização do Estado e, o principal, algum empresário ou companhia com capital para investir.

Mas o secretário é otimista, e acredita que tudo isso pode ser resolvido sem maiores problemas. Ele destaca o potencial do empreendimento e a importância que um centro náutico pode ter para afastar crianças e adolescentes do mundo das drogas e do crime. "Hoje o Vale das Cascatas é um verdadeiro motel a céu aberto. Por que não apostar na ideia dos espanhóis e criar mais esse atrativo para a cidade? Nossos jovens ganhariam muito com isso, e a economia também. Acredito que o governo vai nos compreender e se juntar a nós nesse projeto", falou.

A BIM Consulters propõe uma Parceria Público-Privada (PPP) para tornar real o sonho de revitalização do Vale das Cascatas. De acordo com os espanhóis, o investimento ficará entre R$ 3 milhões e R$ 5 milhões, valor relativamente "barato" se considerados os supostos benefícios que viriam na sequência. "Não vai faltar gente disposta a investir no centro. O projeto é 100% sustentável, e o impacto ambiental gerado por ele será mínimo. É uma grande oportunidade para empresários ligados ao turismo", argumenta Marc Grijalvo, doutor em Turismo e também sócio na BIM.

CONTINUA NA PÁGINA 8 ▶

ARQUIMEDES LIMA / NJ

Marc Grijalvo, da BIM Consultores, defende o uso da área

IDEIAS DO TIPO SÃO COMUNS

Mas há quem olhe com desconfiança para os estrangeiros e não se empolgue muito com o projeto de reforma do antigo clube. O empresário Mário Barreto, dono de um hotel na Via Costeira, por exemplo, conta que ideias como esta aparecem aos montes, mas nunca vão para frente. "Existe muita picaretagem nesse meio. Não conheço esse grupo nem o projeto deles, mas acredito que aquele espaço não possa se tornar um centro náutico. Sou leigo no assunto, mas sei que para esse tipo de ação é necessária a existência de uma enseada. Ali nós não temos isso, só o mar aberto. Mas serei o primeiro a apoiar caso esse grupo seja idôneo, a ideia viável e tudo se adeque aos objetivos da Via Costeira", disse.

Apesar do "pé atrás", Barreto garante torcer pela revitalização do Vale das Cascatas. "Espero que eles consigam fazer o que estão falando. Porque aquele terreno é apenas um grande foco de dengue atualmente. As piscinas estão cheias e completamente sujas, um perigo para quem passa ali perto", finalizou. A potiguar Mauricelia Amaro, sócia-administradora da consultoria e única brasileira do negócio, rebate a descrença de Mário relatando os empreendimentos de sucesso viabilizados pela sua empresa. "Temos oito anos de existência, e atuamos em países como Espanha, França e México. Estamos chegando agora no Brasil, com projetos aqui em Natal e também em Salvador. Queremos resgatar a cultura naval da cidade, mas só faremos isso se os natalenses quiserem. O nosso projeto pode muito bem ser aplicado em outro local, caso aqui não seja possível", declarou.

À BIM Consulters também teria projetos para o Forte dos Reis e para o Parque das Dunas. No segundo, a ideia seria criar uma trilha onde os visitantes usassem dromedários para subir até o ponto mais alto, já próximo à Via Costeira.

ARIEMIRO LIMA / NJ

Para Mauricélia Amaro, da BIM, projeto pode ser aplicado

MARINA PROPOSTA POR FRANCESES NÃO FOI CONSTRUÍDA

No ano passado, representantes de um grupo empresarial francês vieram a Natal se dizendo interessados em investir na construção de uma marina na cidade. Na ocasião, os europeus se reuniram com o prefeito Carlos Eduardo, o secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Fernando Bezerril, o titular da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Marcelo Toscano, e o procurador geral do Município, Carlos Castim.

O projeto previa que a marina recebesse aproximadamente 450 embarcações entre 8 a 15 metros, escola técnica e de manutenção de barcos, e um centro de formação de profissionais náuticos. Os franceses solicitaram ao chefe do executivo municipal a redação de uma carta de intenções, para certificar que a administração apoiava a iniciativa. Com o documento em mãos, os empresários poderiam captar os investimentos para viabilizar o projeto.

À época, Carlos Eduardo determinou que fossem adotadas as providências para atender ao pedido. Mas a marina nunca saiu do papel. Se o Centro de Esportes Náuticos Vale das Cascatas será concretizado ou não, somente o tempo dirá. Uma série de empecilhos e trâmites burocráticos ainda precisam ser vencidos pelos consultores da BIM até o "sonho" se realizar. A começar pela situação do terreno junto à Justiça.

EDUARDO MAIA / NJ

Secretário Fernando Bezerril: sempre aberto a projetos internacionais

O que é proposto para o Vale das Cascatas

- Centro de submarinismo e snorkel: recuperação das piscinas para fazer iniciação e formação dos esportistas;
- Centro de surf / kyte surf / windsurf;
- Centro de vela;
- Centro de remo / cayak;
- Centro de pesca turística / pesca artenal

Quem é quem na BIM Consulters

Xavier Abad, 35 anos, sócio.
É graduado em Economia e especialista em Planos Estratégicos.

Marc Grijalvo, 35 anos, sócio.
É doutor em Turismo e professor universitário na Espanha.

David Muñoz, 35 anos, sócio.
É formado em Matemática e especialista em Desenvolvimento de Sistemas.

Mauricelia Amaro, 27 anos, sócia administradora.
É graduada em Gastronomia e especialista em Gestão de Pessoas.

» A BIM Consulters foi criada em 2006, na Catalunha, região Norte da Espanha. De acordo com seus fundadores, Xavier, Marc e David, o empreendimento visa "elaborar projetos estratégicos e transformar recursos naturais em pontos turísticos que agreguem pessoas e contribuam para o desenvolvimento de suas respectivas localidades". Desenvolve atividades na Europa, no México, e agora, no Brasil.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 25.04.14 EDITORIA: ECONOMIA

Agências de viagens do RN celebram regulamentação

Atividades das empresas agora estão definidas em lei

Carolina Souza
acw.souza@gmail.com

O reconhecimento da atividade profissional das Agências de Viagens no Brasil está dependendo da sanção da presidente Dilma Rousseff. Após treze anos de luta, a Câmara Federal aprovou o Projeto de Lei 5.120/2001, que regulamenta a atividade das agências, vitória essa conquistada através de uma reunião entre o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves, e a presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Norte (ABAV-RN), Diassis Rosado.

Segundo contou Diassis, a ABAV Nacional chegou a solicitar que ela, por ser do Rio Grande do Norte, pedisse pessoalmente ao deputado federal Henrique Alves que o projeto fosse colocado em pauta. "Há treze anos estamos lutando por essa regulamentação. A base nacional me pediu que eu intercedesse junto ao deputado, crendo na possibilidade que o pedido de uma potiguar poderia surtir mais efeito. Ele me prometeu que colocaria o projeto em pauta e cumpriu", contou.

Heverton Dantas

Diassis Rosado foi solicitar pessoalmente a Henrique Alves a votação do projeto

Com a regulamentação, Diassis Rosado acredita que o segmento terá mais credibilidade para reivindicar melhorias e garantir direitos até então não esclarecidos. "Sem dúvida nenhuma agora estamos mais fortalecidos. De fato, esse é um passo decisivo para o setor, que compreende o relevante papel econômico, social, ambiental e cultural exercido pelas agências de viagens no Brasil", afirmou a presidente da Associação no RN.

> "As agências de viagens eram vistas com corresponsáveis por certos problemas que acontecem com o cliente, como perda de bagagem, mudança de voo, entre outros"
>
> Diassis Rosado
> Presidente da ABAV-RN

Ao todo existem cerca de 85 agências de viagens ligadas à base da ABAV. Porém, esse número chega a 130 agências, contando as unidades não associadas, espalhadas em municípios como Mossoró, Currais Novos, Caicó, Pau dos Ferros e Parnamirim. No Brasil, o segmento registra aproximadamente 17 mil agências de viagens.

Um dos principais pontos que tornam a regulamentação da atividade relevante é o Art. 13 da Lei, o qual descreve que a "Agência de Viagens vendedora de serviços turísticos de terceiros, incluindo os comercializados pelas operadoras turísticas, é mera intermediária desses serviços e não responde pela sua prestação e execução".

"As agências de viagens eram vistas como corresponsáveis por certos problemas que acontecem com o cliente, como perda de bagagem, mudança de voo, ente outros. Nós acabávamos sendo responsabilizados por problemas que não eram de nossa responsabilidade. Agora, a regulamentação da atividade nos permitirá responder apenas pelo serviço que compete a nós", destacou Rosado.

O Projeto de Lei que deverá ser sancionado pela presidente da República ainda destaca que, "ressalvados os casos de comprovada força maior, razão técnica ou expressa responsabilidade legal de outras entidades", a Agência de Viagens e Turismo promotora e organizadora de serviços turísticos será a responsável pela prestação efetiva dos mencionados serviços, por sua liquidação junto aos prestadores dos serviços e pelo reembolso devido aos consumidores por serviços não prestados na forma e extensão contratadas, assegurado o correspondente direito de regresso contra seus contratados.

O órgão federal responsável pelo cadastramento e pela fiscalização das empresas dedicadas à exploração dos serviços turísticos exercerá a fiscalização das atividades das Agências de Turismo, objetivando a proteção ao consumidor, exercida prioritariamente pelo atendimento e averiguação da reclamação; a orientação às empresas para o perfeito atendimento das normas reguladoras de suas atividades; e a verificação do cumprimento da legislação pertinente em vigor.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.04.14 EDITORIA: ECONOMIA

"Precisamos de um crescimento ancorado na produtividade"

Publicação: 27 de Abril de 2014 às 00:00 | Comentários: 0

Vinícius Menna - Repórter

O Brasil conquistou crescimento rápido, de algo em torno de 4% ao ano, entre 2002 e 2010, ancorado na geração de empregos. Contudo, de uns tempos para cá, o país vivenciou uma desaceleração nesse processo e a inflação voltou a ser motivo de preocupação. Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, o economista e ex-diretor do Banco Central Alexandre Schwartsman explica não só o motivo para o Brasil estar crescendo menos, que é o tema do livro "Complacência" - recém-lançado e escrito em co-autoria com o economista Fábio Giambiagi – mas também o que fazer para reverter esse quadro. Confira os principais trechos da entrevista, concedida por telefone.

Cedida

Alexandre Schwartsman explica por que o Brasil cresce menos do que poderia

No livro "Complacência", o senhor analisa o motivo pelo qual o Brasil cresce menos que o esperado. Por que o Brasil cresce menos que o esperado e de quanto seria o crescimento ideal?

O Brasil teve um crescimento durante sete, oito anos, da ordem de 4% ao ano, que implicava num crescimento do PIB per capita entre 2,5% e 3%. Parece razoável.

Todos estavam satisfeitos. O ideal talvez seria nós mantermos esse ritmo. Mas a ideia não é tanto que o Brasil cresce menos do que pode, mas sim que cresce menos do que já cresceu.

Agora, por que a gente está crescendo pouco?
Acho que porque o nosso crescimento mais rápido no período 2004-2010 foi ancorado na expansão do emprego com pouca ênfase na questão do aumento da produtividade. E aí ocorre que uma expansão que tem o emprego como base tem seus limites, até pelo próprio tamanho da população empregável do Brasil. Já um crescimento que é baseado na expansão da produtividade, em tese, não tem limites. Você pode produzir mais, indefinidamente, desde que você consiga produzir mais por unidade de trabalho.

Acho que o grande problema foi o Brasil ter surfado essa onda mundial, favorável ao país, com o preço das commodities altos e etc, e aproveitar isso botando mais gente para trabalhar, sem se preocupar em como é que a gente faria para que cada uma produzisse mais a partir do momento que esse estoque de pessoas estivesse mais disponível.

Faltaram reformas nas áreas tributária, previdenciária, no trabalho, criação de instituições. O livro aponta justamente para essa questão da complacência. A classe política se acomodou com o crescimento mais alto, parou o processo reformista, e acabando o excesso de mão de obra, a gente não tem mais como crescer rápido.

Há críticas que pesam sobre o PT de que o partido abandonou os pressupostos da própria política econômica e adotou a que vinha sendo aplicada por FHC. O senhor concorda com isso ou não?
Nem gosto de colocar a questão do ponto do vista partidário. Ocorre que, de 2003 até praticamente 2008, tivemos uma aderência ao mesmo modelo de política macroeconômica que vigorou no período 1999-2002. Cambio flutuante, controle da inflação, alguma responsabilidade com as contas fiscais, uma combinação importante, mas no sentido de promover a estabilidade, de garantir que a inflação fique sob controle e que se tenha uma trajetória de queda persistente da dívida bruta do governo, um balanço de pagamentos em ordem. Mas isso não é feito para garantir crescimento, e sim estabilidade. Com uma economia razoavelmente estável, é possível focar em um conjunto de reformas que tenha o efeito de aumentar a produtividade, o que leva a outro tipo de consideração.

Por que algumas políticas garantiram a queda da inflação até certo ponto e agora não estão mais funcionando? Qual o motivo para a alta da inflação?
O motivo é que abandonaram essa política. Vamos pela política monetária. Durante muito tempo, o Banco Central realmente perseguia a meta da inflação. Quando fui do Banco Central, havia o compromisso sério de manejar a política monetária para manter a inflação o mais perto possível da meta. Mas desde 2011, desde que o

Banco Central deu um “cavalo-de-pau” na política monetária, ficou claro que o compromisso dele com a meta de inflação é muito frouxo.

A discussão que passou a existir não é mais se o Banco Central quer trazer a inflação para a meta, porque a meta é 4,5%. O Banco Central simplesmente não quer que a inflação passe dos 6,5%. As pessoas percebem que o Banco Central não está perseguindo essa meta e não vão fazer contratos que pressuponham inflação a 4,5%, vão pedir aumento de salário maior do que 4,5%, e empresas que vão fixar preços por um período prolongado vão colocar suas expectativas de inflação mais altas porque não é 4,5% que elas esperam.

Esse tipo de consideração acaba erodindo a principal característica do governo de regime de meta de inflação. Essa falha foi o que fez com que o Banco Central de fato perdesse o controle das expectativas de inflação.

A inflação nos últimos 12 meses atingiu a casa dos 6,15%. A estimativa do governo de ficar em 6,5% é exequível? Qual a estratégia para conter a alta nos preços?
Tem que subir juro, mas o Banco Central já disse que vai parar. Então, nesse ano, provavelmente eles vão perder inclusive os 6,5%.

A aposta do senhor é mais que 6,5%?
Um pouco acima: 6,6% a 6,7%.

E para conter a alta nos preços precisaria mexer nos juros...
Na taxa de juros ou nas contas fiscais. O instrumento fiscal é o mais difícil de mexer, então o que sobra é a taxa de juros.

Nesse contexto, qual a sua aposta para o crescimento da economia este ano?
Em torno de 1,5%, 1,7%.

O senhor defende que há um excesso de gasto público. A Lei de Responsabilidade Fiscal não foi uma medida importante para conter os gastos do governo?
Ela está sendo contornada o tempo inteiro. É um instrumento importante, desde que tenhamos um governo que esteja disposto a Lei de Responsabilidade Fiscal. Veja por exemplo a divulgação da Lei de Diretrizes Orçamentárias, em que o superávit é 2,5% do PIB, mas pode ser 2%, pode abater. A Lei de Responsabilidade Fiscal é importante, mas não é a Panaceia. Se tiver um governo firmemente determinado a não cumprir o que a Lei pede... enfim, ele [governo] pode, consegue, tem meios para fazer isso.

Em pleno ano de eleitoral, a tendência é que haja aumento nos gastos públicos. Como gastar menos em um ano como esse?
Teria que ter vontade de gastar menos, mas não é o que vai acontecer. A proposta orçamentária do governo federal já embute um aumento de gastos. Não tenho os

números dos governos estaduais, mas a tendência tem sido de aumento no gasto público.

O senhor afirma que a falta de infraestrutura é um dos gargalos para o crescimento. Mas com a Copa, projetos que talvez não saíssem do papel foram lançados. Por outro lado, a grande maioria deles não foi viabilizada com recursos privados, contribuindo para o aumento dos gastos públicos, o que inclui alguns equipamentos temporários. A Copa foi positiva ou negativa?
Se o gasto do governo tivesse ocorrido em infraestrutura, até seria melhor, mas o investimento público não tem crescido com a mesma proporção do PIB. A grande verdade é que se pegar os últimos anos, à exceção do Minha Casa, Minha Vida, não houve aumento expressivo nos investimentos do setor público. E vamos falar a verdade: estádio é muito bacana, mas o efeito de um estádio na produtividade é baixíssimo, bem diferente do que se teria com uma estrada, uma ponte, um viaduto, ou um hospital, uma escola.

Então a Copa é negativa?
O que eu acho curioso é que fizemos uma Copa do Mundo e as Olimpíadas, e esses eram pretextos para obras de mobilidade urbana. Mas em tese, podíamos cuidar das obras sem Copa do Mundo. Ainda assim, vamos considerar que esses fossem eventos focais. A verdade é que a gente fez uma Copa e não fez as obras de mobilidade. Só se fez estádios. A Copa foi mais uma oportunidade desperdiçada.

O que é preciso fazer para que o Brasil cresça mais?
Nesse primeiro momento, é recuperar a estabilidade, trazendo a inflação para níveis mais baixos. Cuidar da inflação significa, entre outras coisas, subir juros e apertar a política fiscal, ou seja, cortar gasto público. E, se possível, começar o processo reformista, particularmente na área tributária. A empresa brasileira gasta 2.600 homens-hora/ano para a tarefa de pagar imposto, ou seja, preencher guia, ir atrás da legislação. O peso do sistema tributário é tamanho que temos uma quantidade estúpida de pessoas dedicadas à tarefa de pagar imposto. Enquanto isso, a média da OCDE [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico] é de 270 homens-hora/ano e a da América Latina é da ordem de 360 homens-hora/ano.
Uma abertura comercial também seria interessante no sentido de ampliar a competição comercial no país. Parte das reformas também envolve um aumento da integração comercial brasileira ao resto do mundo.

Como essa abertura poderia ser viabilizada?
Ah... Por exemplo, saindo do Mercosul e indo atrás de um acordo de livre comércio com a União Europeia ou seguindo aí os passos da Aliança do Pacífico, ou ainda tentando entrar em um acordo com os Estados Unidos no que diz respeito a Alca [Área de livre comércio das Américas]. Não faltam oportunidades para se engajar de forma decidida no comércio internacional.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 26.04.14 EDITORIA: ECONOMIA

Demanda esfria e preocupa

« CONSTRUÇÃO CIVIL » Setor de construção registra quatro meses seguidos de queda nas atividades. Desaceleração preocupa 27,8% dos empresários

Rio de Janeiro (ABr) - Atendência de desaquecimento na construção civil preocupa os empresários do setor. Após uma sequência de estímulos do governo federal na área de infraestrutura - em especial do Programa Minha Casa Minha Vida, o setor registra quatro meses consecutivos de queda nas atividades. Com isso as expectativas estão cada vez "menos otimistas" para o próximo semestre, segundo sondagem divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

A queda na demanda foi apontada pela pesquisa como um dos problemas mais crescentes, entre os enfrentados pelo setor no primeiro trimestre de 2014. De acordo com a Sondagem da Indústria da Construção, no último trimestre de 2013, o problema era citado por 18,4% dos empresários do setor. Já na pesquisa divulgada hoje, passou a ser apontado por 27,8% dos entrevistados – atrás apenas dos itens carga tributária (45,3%) e falta de trabalhadores qualificados (41,5%). O quarto item mais preocupante do período é o alto custo da mão de obra (26,9%).

ANA SILVA

Demanda é principal problema do setor no primeiro trimestre

Com isso, a expectativa do setor para o próximo semestre está apresentando indicadores com "menor otimismo mês após mês". Em abril, a expectativa registrada sobre nível de atividade ficou em 54 pontos, em uma escala de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento ou atividade acima do usual; abaixo, significam queda na atividade ou abaixo do usual. É a terceira queda seguida, 4,7 pontos abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior, aponta a CNI. O nível de atividade da construção caiu em março, na comparação com o mês anterior, ficando em 47 pontos. Na comparação com março de 2013, esse indicador ficou em 43,5 pontos.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 26.04.14 EDITORIA: NEGÓCIO E FINANÇAS

Queda recorde

No sentido inverso da confiança do empresário da indústria nacional, que voltou a subir, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) recuou 0,8% em abril na comparação com março, atingindo o menor nível desde maio de 2009, revela a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O ICC passou a 106,3 pontos, ante 107,2 pontos em março, quando houve ligeiro avanço de 0,1%. "O Índice da Situação Atual (ISA) caiu 1,9%, para 111,6 pontos em abril. Já o Índice de Expectativas recuou 0,4%, no quinto mês seguido de piora das expectativas e o menor nível desde fevereiro de 2010. O índice que mede o grau de satisfação dos consumidores com a situação econômica caiu 7% em abril, o menor desde julho de 2013. A proporção de consumidores que consideram a situação boa diminuiu de 15,6% para 14%, enquanto a dos que a avaliam como ruim subiu de 39,5% para 43,2%.

NEGATIVOS Outros dados negativos são o do Índice de Confiança da Construção com queda de 5,9% no trimestre até abril e, da inflação neste segmento industrial que subiu para 0,67% neste mês. As informações são da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em linha com as dificuldades de todo o setor industrial brasileiro.

Projeções

Para a segunda data mais importante do ano os shopping centers, o Dia das Mães, a projeção é de elevar as vendas do setor em cerca de 9%, em comparação com a mesma data de 2013, segundo levantamento da Associação Brasileira de Shopping Centers. Em 2014, as lojas que esperam maior faturamento são as de vestuário e calçados, joalheria e bijuteria, perfumaria e eletros, telefones e tablets. É bom pesquisar preços e prazos.

Expansão

O transporte aéreo de passageiros vai quase dobrar nos próximos seis anos, até 2020. No ano passado, foram transportadas 110 milhões de pessoas e, para os próximos anos, a expectativa é de 211 milhões, segundo a entidade que representa as empresas aéreas brasileiras. É um futuro promissor para o novo aeroporto da região metropolitana de Natal, em São Gonçalo do Amarante.

VEÍCULO: JORNAL DE FATO.COM DATA: 26.04.14 EDITORIA: RÁPIDAS

Dias das Mães deve gerar 33 mil vagas de emprego

Considerada pelo varejo a segunda melhor data para o comércio, o Dia das Mães deve gerar a abertura de 33 mil vagas temporárias no Brasil até maio, para suprir a demanda ocasionada pela data comemorativa. Para o Rio Grande do Norte, são previstas 347 oportunidades de trabalho. O número representa 6,96% do total previsto para a região Nordeste e 0,55% do total do país. Nacionalmente, o número de vagas temporárias é 3% superior ao mesmo período do ano passado, de acordo com a pesquisa encomendada pelo Sindicato das Empresas de Terceirização e de Trabalho Temporário no Estado de São Paulo (Sindeprestem) e pela Federação Nacional dos Sindicatos de Empresas de Trabalho Temporário (Fenaserhtt) ao Instituto Ipema.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 26.04.14 EDITORIA: CIDADES

SÃO PEDRO NA CAUSA

PADRONIZAÇÃO DAS CALÇADAS SÓ COM LIBERAÇÃO DO MP

Outro ponto que ainda gera preocupação é a padronização das calçadas no entorno da Arena, cujas obras ainda carecem das liberações. O secretário revelou que tentará, juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), sensibilizar o Ministério Público para que o serviço seja finalmente autorizado.

Ele explicou que, durante a Copa do Mundo, os torcedores deixarão os carros na UFRN, então o ideal é que as calçadas da marginal da BR, que ligam o local ao estádio, estejam todas dentro do padrão de acessibilidade, para deixar uma boa impressão aos visitantes da cidade. No entanto, apenas um trecho do entorno está liberado para obras, a Avenida Mor Gouveia no lado da Avenida Salgado Filho, que está recebendo as intervenções para drenagem e pavimentação – o serviço

/ CIDADE / EM MEIO ÀS CRÍTICAS PELA INTERDIÇÃO NO BALDO, SEMOPI ANUNCIA QUE OBRAS DE MOBILIDADE JÁ AVANÇARAM 85% E, CASO NÃO CHOVA, DEVEM SER LIBERADAS ANTES DA COPA

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

AS OBRAS DE mobilidade no entorno da Arena das Dunas estão garantidas para a Copa do Mundo. Após a apreensão gerada pela possibilidade de chuvas fortes em todo o litoral do Rio Grande do Norte nos meses que antecedem o evento da Fifa, o homem das obras públicas na capital potiguar, Tomaz Neto, garantiu que todas as intervenções capitaneadas pelo Executivo municipal irão seguir rigorosamente os cronogramas apresentados no início do ano, ou seja, ficarão prontas até o próximo dia 31 de maio.

Inclusive, caso fosse levado em consideração a quantidade de orações feitas pelo titular da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) para afastar as chuvas, as ações de mobilidade conduzidas pela Prefeitura no entorno do palco natalense da Copa do Mundo 2014 certamente seriam consagradas a São Pedro – em entrevista publicada recentemente pelo NOVO JORNAL, o gestor chegou a afirmar que cinco dias seguidos de chuva bastavam para impedir o cumprimento dos prazos previstos para a entrega das estruturas.

Viaduto estaiado é obra mais vistosa no lote da mobilidade

"Confirmamos o que foi previsto, todas as obras no entorno da Arena estarão concluídas dentro do tempo programado; todos os túneis, viadutos, passarelas... Somente o viaduto da marginal da BR 101, conforme já tínhamos sinalizado, ainda não estará em operação, embora a estrutura vá ficar pronta até o dia 31 de maio", declarou. A demora citada pelo secretário corresponde ao período necessário para a cura – "secagem" – do concreto utilizado, com duração de aproximadamente 30 dias, ou seja, o trecho iniciará efetivamente sua operação no início de julho.

Conforme detalhou Tomaz Neto, no período da Copa o elevado estará completamente envelopado e coberto com tapumes, com o intuito de garantir a segurança dos transeuntes. Para viabilizar a movimentação dos torcedores, estarão disponíveis três passagens por debaixo da estrutura, medindo oito metros de largura por cinco de altura. O gestor garantiu, ainda, que não haverá qualquer dificuldade para os pedestres que irão transitar pela área externa do estádio – portões de acesso e bilheterias, por exemplo.

SEMOPI VAI RECUPERAR REDE DANIFICADA DA CAERN

Além do já tão falado "legado da copa", a ser proporcionado pelas obras de mobilidade,

das calçadas está sendo feito de maneira concomitante. Os demais locais estão precisando das licenças para que a Secretaria possa executar o projeto apresentado.

"Precisamos que haja um entendimento entre a promotoria, os moradores que passarão pelo transtorno temporário, com as obras em frente a suas casas, e a Prefeitura. A gente vem tentando viabilizar isso, mas não está sendo fácil, pois o MP é bastante inflexível quanto aos padrões exigidos nas obras", frisou, lembrando que a cidade historicamente apresenta vícios nas construções, sendo necessário contemporizar as ações e dinamizar os serviços de obras públicas no município.

"Se a promotoria colaborar, ainda há tempo hábil para entregar as calçadas prontas pelo menos no raio de 2 km da arena até o dia 31 de maio. Se não ocorrer, infelizmente não iremos nem abrir os trechos, pois não haverá condições de transitar por eles", finalizou Tomaz Neto.

SECRETÁRIO PREVÊ INTERVENÇÕES MAIS RADICAIS NO TRÂNSITO

Apesar das boas notícias divulgadas pelo chefe da pasta de obras da capital durante entrevista coletiva realizada no canteiro de obras ao lado do estádio, Tomaz Neto revelou que ainda há medidas aguardando definição que vão gerar mais um pacote de transtornos para a população que trafega pela localidade. Segundo ele, o serviço para recomposição da pavimentação asfáltica deve gerar um impacto considerável, pois será preciso interromper totalmente o fluxo de veículos na Avenida Prudente de Morais entre os cruzamentos das avenidas Amintas Barros e Raimundo Chaves.

"As interdições serão feitas em etapas de três a quatro dias por vez. A medida será necessária para recuperar o pavimento na via, além de refazer a sinalização e limpar a pista. Ainda faremos o planejamento junto à Secretaria de Mobilidade (Semob), para reduzir os danos. O processo deve começar em aproximadamente 10 dias e será concluído até 31 de maio, com a via totalmente liberada" afirmou.

Após essa data, ficarão pendentes apenas os serviços de limpeza, pintura interna dos túneis e demais retoques estéticos, mas a Semopi garante a entrega de todos os ajustes até o início da competição. O trabalho de paisagismo, contudo, já foi abortado para esse período.

"A obra, por enquanto, vai ficar sem paisagismo. Passada a Copa, o fluxo de pessoas no local vai diminuir, aí sim será possível fazer o serviço. Se a gente fizer agora, provavelmente teremos de fazer tudo de novo, seria jogar dinheiro fora. Imagine 40 mil pessoas transitando por ali todos os dias... É quase certo que teríamos estruturas danificadas, o que geraria a necessidade de reparos, e, consequentemente, mais gastos", argumentou, apontando que a grama recém-plantada e as árvores que irão compor a ambientação exigem um cuidado mais específico, um controle que será difícil de ser exercido no período do Mundial. A responsabilidade pelo paisagismo é dividida com a pasta municipal de Serviços Urbanos (Semsur).

> "CHUVA É AMEAÇA TODA HORA. SÃO PEDRO TEM SIDO MUITO CAMARADA CONOSCO, MAS ISSO É A FORÇA DA NOSSA ORAÇÃO, VIU?"
>
> **Tomaz Neto**
> Secretário Semopi

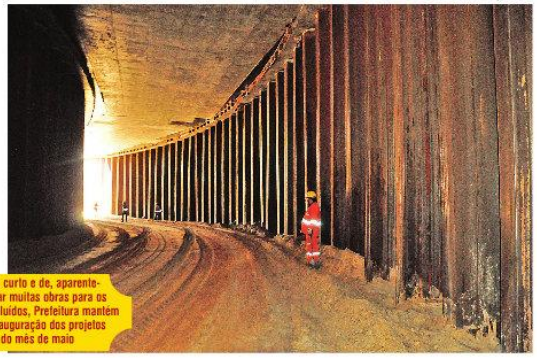
Questionado se as precipitações ainda configuram algum tipo de ameaça para a conclusão das obras, Tomaz Neto é taxativo: "Chuva é ameaça toda hora. São Pedro tem sido muito camarada conosco, com a cidade, com a Prefeitura, mas isso é a força da nossa oração, viu? A gente reza muito para que as coisas aconteçam como esperamos. Temos que continuar torcendo para que o cenário continue favorável; se essas chuvas tiverem que cair, que caiam sobre o nosso sertão, o nosso Seridó, que anda tão carente", disse bem humorado.

o titular da Semopi declarou que a pasta está oferecendo uma renovação total no aparelhamento da rede hídrica da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), como contrapartida pelas interrupções no abastecimento de água causadas pelas incessantes intervenções no entorno da Arena das Dunas.

Segundo prometeu o secretário, a Avenida Capitão-Mor Gouveia voltará a desembocar no estádio antes do evento da Fifa e com 100% de saneamento.

"Vamos acabar com os problemas históricos de abastecimento em toda a extensão da Mor Gouveia por equipamentos deficitários. Estamos oferecendo uma revitalização total do sistema de água e esgoto através da Semopi", celebrou.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 25.04.14 EDITORIA: CIDADES



Apesar do prazo curto e de, aparentemente, ainda faltar muitas obras para os projetos serem concluídos, Prefeitura mantém expectativa de inauguração dos projetos até o final do mês de maio

Secretário promete terminar obras no entorno do Arena das Dunas em 35 dias

PREFEITURA CONFIRMA: VIADUTO DA BR 101, PROJETO PAISAGÍSTICO E CALÇADAS NÃO ESTARÃO PRONTOS ATÉ A COPA

MARCELO LIMA
REPÓRTER

O secretário municipal de Obras Públicas e Infraestrutura de Natal, Tomaz Neto, reafirmou nesta sexta-feira (25) que boa parte das obras de mobilidade no entorno da Arena das Dunas estarão prontas até o início da Copa do Mundo. Mas ficarão para depois, o viaduto da BR 101, as calçadas das principais avenidas que levam até o estádio do mundial e o projeto paisagístico do entorno.

Durante entrevista coletiva concedida hoje pela manhã em meio ao canteiro de obras no bairro de Lagoa Nova, na zona Sul de Natal, o titular da Semopi afirmou que, atualmente, 85% das obras estão executadas. O prazo para a liberação do trânsito nos demais equipamento urbanísticos da região (viaduto estaiado da Avenida Prudente de Morais, duas passarelas pré-moldadas e seis túneis) é 30 de maio.

Mas isso não significa que estará tudo pronto. "Temos do dia 1 a 12 de junho para embonecar o viaduto [da Prudente de Morais], digamos assim", declarou Tomaz Neto. Isso quer dizer que, mesmo depois da entrega, a Prefeitura ainda terá esse período para fazer pintura, limpeza dos espaços e retoques necessários, porque Natal sediará o primeiro jogo da Copa no dia 13, com o jogo México x Camarões.

O projeto paisagístico também não ficará pronto. "Vão ser 40 mil pessoas caminhando. Elas vão passar por um canteiro e vão prejudicar o projeto paisagístico, uma grama recém plantada", justificou o chefe da pasta de Obras e Infraestrutura.

Durante o campeonato da Fifa, o viaduto da BR 101 estará em processo de secagem, que dura cerca de 28 dias. Portanto, Tomaz Neto previu que a liberação para o tráfego no local ocorrerá no início de julho deste ano. Ele explicou que o viaduto ficará isolado, mas serão abertos três acessos de oito metros sob a estrutura para que as pessoas tenham cheguem à arena a pé.

Ninguém poderá acessar o estádio de carro, uma vez que em eventos da Fifa o trânsito de veículos fica paralisado num raio de 2 quilômetros do estádio. Somente a marginal da BR 101 será interditada. Questionado sobre o atraso desse viaduto Tomaz Neto não poupou ninguém. "Foi culpa do Dnit, do DER e da Prefeitura", classificou. Segundo ele, o atraso ocorreu em função da discussão do projeto entre os órgãos das três esferas de governo.

Tomaz Neto concedeu entrevista coletiva no canteiro de obras da Prudente

CEREJA NO BOLO DO CAOS

Quem achava que o trânsito não poderia piorar na região das obras do entorno da Arena, se engana. De acordo com o secretário de Obras Públicas e Infraestrutura, nos próximos dias os condutores que utilizam a Prudente de Morais terão novidades. "O tráfego será completamente interditado para a colocação do asfalto por três ou quatro dias da Amintas Barros até a Raimundo Chaves", disse.

Ainda segundo Tomaz Neto, não há data prevista para isso, mas será uma das etapas finais da obra. "Dentro dos próximos dias faremos essa interdição, iremos conversar com a Semob para indicar as vias alternativas", acrescentou.

O maior temor do secretário de obras são as chuvas. "São Pedro tem sido muito camarada com a Prefeitura e com Natal", considerou. "Se a chuva tiver que cair, que caia sobre o sertão", sugeriu. Sobre o sistema de drenagem da região do estádio, ele disse que está pronto para funcionar. "O problema da chuva é perturbar a obra, mas a drenagem já está pronta", afirmou.

NÚMEROS

Toda a obra do entorno teve o valor de cerca de R$ 222 milhões com financiamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em condições especiais. De acordo com Tomaz Neto, há 1.249 trabalhadores divididos em três turnos na tentativa de atingir o prazo da obra que começou em outubro de 2013. O secretário adjunto Caio Múcio destacou que obras desse tipo levaria normalmente entre 18 e 24 meses para conclusão.

Em toda a obra do complexo viário serão empregados 3 mil toneladas de aço e 30 mil metros cúbicos de concreto, além de 3 mil toneladas de estacas-prancha dentro dos túneis. Ainda segundo o titular da Semopi, a velocidade dos automóveis que passam por lá vai aumentar. Antes a velocidade média girava em torno de 20 a 40km/h, com as intervenções viárias os veículos poderão circular entre 50 e 70km/h. O secretário não soube responder quantos veículos passarão a trafegar pelo complexo viário.